



FUNDAÇÃO
renova

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

março/2018

Sumário

Apresentação.....	5
Sumário Executivo	6
PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados	16
PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados	23
PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas	28
PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais	34
PG005 Programa de Proteção Social	39
PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social.....	43
PG007 Programa de Assistência aos Animais.....	72
PG008 Reconstrução de Vilas	76
PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves	80
PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas.....	87
PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar.....	93
PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística	98
PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer.....	103
PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada	106

PG015 Promoção à Inovação	109
PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras.....	113
PG017/040 Retomada das Atividades Agropecuárias e Fomento ao CAR e PRA	118
PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica.....	122
PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios	126
PG020 Estímulo à Contratação Local.....	130
PG021 Auxílio Financeiro Emergencial.....	138
PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos	142
PG023 Manejo de Rejeitos	143
PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados.....	147
PG025 Recuperação ambiental da área 1.....	152
PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes	156
PG028 Conservação da Biodiversidade	160
PG029 Recuperação da Fauna Silvestre	164
PG030 Fauna e Flora Terrestre	167
PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos.....	171
PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água	174
PG033 Programa de Educação Ambiental	179
PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais	183

PG035 Informação para a População	189
PG036 Comunicação Nacional e Internacional	190
PG037 Gestão de Riscos Ambientais	192
PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce.....	193
PG039 Unidades de Conservação	198
PG040 CAR e PRAs	201
PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais	202
PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários.....	204
Anexos.....	206
Glossário.....	206
Segurança.....	211
Gestão econômica.....	213

Apresentação

O presente documento cumpre com a CLÁUSULA 192 do TERMO DE TRANSAÇÃO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TTAC), que determina a elaboração de relatório mensal sobre o andamento de todos os PROGRAMAS – SOCIOAMBIENTAIS e SOCIOECONÔMICOS desenvolvidos e executados pela FUNDAÇÃO RENOVA – e envio do documento ao COMITÊ INTERFEDERATIVO (CIF), sempre no décimo dia útil de cada mês. Os programas têm como objetivo recuperar o meio ambiente e as condições socioeconômicas da área de abrangência impactada pelo rompimento da barragem de Fundão, em novembro de 2015, de forma a restaurar a situação anterior ao rompimento, como está disposto na CLÁUSULA 05, INCISO I do referido termo.

Sumário Executivo

Neste Relatório Mensal de Atividades serão abordados os fatos mais relevantes e as entregas concluídas, em março, pela Fundação Renova para reparação e compensação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, ao longo do rio Doce, em Minas Gerais e no Espírito Santo.

Registrar as pessoas atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão e os prejuízos materiais que tiveram é fundamental para criar uma base de dados que sirva de referência para definir as ações e os projetos da Fundação Renova. O programa de Levantamento e Cadastro executa, atualmente, a terceira campanha, voltada àqueles que solicitaram o cadastro integrado entre 1º de abril de 2017 e 2 de janeiro de 2018 – totalizando 11.829 pessoas. Em decisão tomada, em março, em conjunto com a Câmara Técnica de Organização Social e Auxílio Financeiro, aqueles que fizeram a solicitação do cadastro a partir do dia 2 de janeiro de 2018 – exceto para a região de Mariana (MG) – começarão a ser atendidos a partir do dia 1º de julho de 2018.

Em Mariana (MG), o contexto do cadastro é diferente do realizado nas demais localidades atingidas ao longo do rio Doce. Como houve o entendimento de que o município sofreu impactos específicos em razão da proximidade com a barragem de Fundão, a Comissão de Atingidos, o Ministério Público, Cáritas (assessoria técnica que acompanha a comunidade atingida da região) e Fundação Renova formaram um grupo técnico, para alterações na proposta dos formulários de forma a contemplar as peculiaridades locais dos atingidos da área rural, composta por oito distritos.

De fevereiro até o final de março, cerca de 580 cadastros foram realizados. A estimativa inicial era de que 760 famílias participariam do processo em Mariana. Entretanto, durante a aplicação das entrevistas nos plantões de atendimento, a estimativa foi alterada para cerca de 820 núcleos familiares. Cáritas e Comissão

de Atingidos estabeleceram, para 21 de abril, o prazo para concluir a primeira fase do cadastramento. Após essa etapa, serão iniciadas as vistorias realizadas nas propriedades impactadas, para dar suporte à avaliação dos danos em bens materiais e atividades econômicas. Essa fase está prevista para começar em maio.

O cadastro é pré-requisito para o processo de indenização, por meio do Programa de Indenização Mediada (PIM), que ressarcie pessoas e micro e pequenas empresas que sofreram danos ou perdas ligadas às suas atividades. As negociações para indenização por Dano Água (que ressarcie moradores de municípios que tiveram o abastecimento e a distribuição de água potável interrompidos temporariamente pelo rompimento da barragem) estão em fase final.

Já na frente de indenização por Danos Gerais, foi enviado ao Comitê Interfederativo (CIF) pedido de análise frente aos prazos determinados: 31 de março de 2018 para o pagamento das indenizações dos cadastrados da campanha 1, e 29 de junho de 2018 para os cadastrados da Campanha 2. A Fundação Renova se comprometeu com o cumprimento das duas campanhas o mais breve possível. Entre as premissas apontadas, foram destacados os desafios e as complexidades existentes no processo de indenização, assim como a corresponsabilidade do CIF para que as definições sejam tomadas no sentido de contribuir para a finalização das indenizações das duas campanhas.

A Fundação Renova se reorganizou internamente, formando um grupo dedicado a promover melhorias no fluxo dos pagamentos dos processos finalizados. Os pagamentos de indenização por danos gerais concluídos da Campanha 1 subiram de 346, até janeiro, para 2.262 pagamentos realizados até o dia 31 de março de 2018. Continuamente, a Fundação Renova reavalia seus processos a fim de aprimorar e agilizar todos os pagamentos com segurança jurídica.

Por ser a primeira, a Campanha 1 de Danos Gerais será um importante processo de aprendizado e aprimoramento dentro do processo indenizatório. Vai materializar o aprendizado de como operacionalizar, com eficiência, as indenizações em escala jamais vista no mundo, tanto em número e diversidade de pessoas e danos, quanto em extensão territorial. E, principalmente, em um ambiente de alta informalidade, com a maior parte dos danos não podendo ser comprovada documentalmente.

No âmbito dos programas de estímulo à retomada da economia regional, também no eixo Pessoas e Comunidades, foi divulgado, em março, o resultado do Edital Senai de Inovação, parceria entre Fundação Renova, Senai e Sebrae, e que contou com um universo de 76 inscritos. As quatro empresas selecionadas desenvolverão tecnologias que possam contribuir com o processo de recuperação dos impactos causados pelo rompimento da barragem de Fundão. Dois selecionados receberam recursos no valor de R\$ 400 mil cada e os outros dois, R\$ 150 mil. São eles: SkyVideo (utilização de drone em áreas remotas para coletas de amostras), Já Entendi (treinamentos para base da pirâmide), LiaMarinha (tratamento de água *in situ*), e Phygital (sistema de gestão de frotas).

Após os cinco primeiros meses de operação, o Desenvolve Rio Doce – Fundo de Incentivo à Economia Local, parceria da Renova com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) e o Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes), passou por reformulação em março. O objetivo é que mais empresários possam aderir à linha de crédito, estimulando a retomada da cadeia produtiva dessas regiões.

A redução da taxa de juros para 9,9% ao ano foi uma das mudanças implementadas. O valor máximo de empréstimo também foi ampliado. Microempresas e empresas de médio porte de qualquer município que esteja na área de abrangência do fundo e que tenha faturamento anual de até R\$ 30 milhões podem solicitar empréstimos entre R\$ 10 mil e R\$ 200 mil. Até o

momento foram desembolsados R\$ 6,744 milhões em Minas Gerais, que financiaram 206 empresas, responsáveis pela geração de 1.190 empregos. No Espírito Santo, foram desembolsados R\$ 2,249 milhões, que financiaram 133 empresas, responsáveis por 212 postos de trabalho.

Também no mês de março foram concluídos os trâmites para o lançamento do Fundo para Atração de Investimentos, em Mariana (MG). A iniciativa tem o objetivo de atrair empresas de grande porte para o município mineiro. Com o valor de R\$ 55 milhões para aportes de equalização, o fundo pretende diminuir a dependência da cidade em relação à atividade minerária. O Termo de Cooperação foi assinado entre Fundação Renova, Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (INDI), Prefeitura de Mariana e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG). O lançamento público do fundo está previsto para maio.

Com o objetivo de promover a qualificação da mão de obra local, a Fundação Renova realizou, no final do mês, a aula inaugural dos cursos de qualificação profissional, em Mariana (MG), com a participação de mais de 200 alunos. A iniciativa é fruto de uma parceria com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), a Federação das Indústrias do Estado do Espírito Santo (Findes) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). Ao todo, serão qualificados mil trabalhadores em 2018, sendo 800 vagas para os cursos no município mineiro. As primeiras turmas formadas contam com 360 vagas para cursos gratuitos nas áreas de construção civil e elétrica.

Entre as ações de fomento econômico e geração de renda nos municípios impactados pelo rompimento de Fundão, foram iniciados dois projetos na foz do rio Doce, nas localidades de Areal, Povoação e Regência, distritos de Linhares (ES). O primeiro é fruto de uma parceria com a Associação dos Meliponicultores do Espírito Santo, que promoverá, em 2 anos, a implantação e o acompanhamento a 120 famílias na produção de mel e derivados. Outra iniciativa será realizada a partir de um convênio firmado com a Associação dos Artesãos de Regência (ARTE), que apoia grupos de costura local. O projeto prevê reformas

em estruturas físicas, que já se iniciaram, além da aquisição de insumos e suporte administrativo e técnico.

A Renova acredita que um dos caminhos para transformar a realidade é por meio da educação ambiental e do protagonismo da sociedade. No âmbito das ações ambientais, como resultado da parceria com a *Plant for The Planet* – instituição criada na Alemanha e voltada para o plantio de árvores e mobilização de crianças e jovens – a Fundação Renova participou do evento, em Múnaco, de lançamento do compromisso global para o plantio de 1 trilhão de árvores até 2020. Instituições ligadas às causas ambientais no mundo, líderes globais, empresários e formadores de opinião, como WWF, WRI e ONU, também assinaram o acordo. Desde 2017, cerca de 100 crianças e jovens de Mariana e região atuam, por meio da iniciativa, no plantio de árvores e na mobilização das comunidades. A meta é plantar um milhão de mudas de espécies nativas ao longo da bacia do rio Doce.

A participação no evento foi uma oportunidade para compartilhar com a comunidade internacional os desafios no campo da restauração e a importância do fortalecimento de um modelo de transformação da bacia do rio Doce, que considere a visão dos jovens para o futuro desse território.

O Dia Mundial da Água, comemorado em 22 de março, motivou uma série de ações institucionais. Em visita ao Brasil, por ocasião do Fórum Mundial da Água, o diretor executivo da ONU Meio Ambiente, Erik Solheim, viu, em campo, alguns dos resultados dos trabalhos de reparação. Com um grupo de seis pessoas acompanhado pela Fundação Renova, visitou a infraestrutura de Barra Longa, trechos ligados à reparação ambiental, em Mariana, reassentamento em Paracatu de Baixo e Reserva Técnica. Segundo Solheim, a metodologia de trabalho utilizada pela Fundação Renova consegue congrega governo, setor privado e sociedade civil, sendo um aprendizado a ser replicado em escala mundial.

A passagem do diretor da ONU por Mariana repercutiu no Fórum Mundial da Água (FMA) – realizado em Brasília com presença de mais de 100 mil pessoas. Erick

Solheim destacou, na palestra de abertura do evento, que as atividades de recuperação ambiental na bacia do rio Doce são exemplos de aliança entre técnica e diálogo. Também afirmou que o processo de recuperação das cidades atingidas deveria ser compartilhado com outros países, pois é um exemplo internacional.

Ainda no FMA, a Fundação Renova participou de mesas de discussão sobre gestão e restauração de ecossistemas aquáticos, recuperação de bacias hidrográficas e soluções sustentáveis para restaurar ecossistemas terrestres e fluviais. Foram três palestras na programação oficial: Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático de Água e Sedimento na Bacia do Rio Doce, Iniciativas *multistakeholder* para a recuperação da Bacia do Rio Doce e Investimento em Ações de Saneamento na Bacia do Rio Doce.

A Fundação Renova também esteve presente em iniciativas paralelas à programação oficial, como no evento promovido pelo Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), Desastre de Mariana – soluções sustentáveis para restaurar ecossistemas terrestres e fluviais, além de palestras das parceiras União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN, na sigla em inglês) e Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Em parceria com o Comitê Interfederativo (CIF), a Fundação Renova realizou o evento paralelo “Desafios e oportunidades para revitalização da Bacia do Rio Doce”, que foi marcado pela certeza de que o trabalho de reparação é uma construção coletiva. A participação no Fórum foi uma oportunidade para promover a troca de conhecimentos e experiências relacionadas à recuperação de bacias hidrográficas e à preservação de recursos hídricos. O FMA é o maior evento global sobre a temática da água, realizado pela primeira vez em um país da América do Sul. Nesta edição, a temática adotada foi “Compartilhando Água”, com o objetivo de perpetuar a discussão sobre a importância do uso racional e sustentável da água.

Também dentro das comemorações do Dia Mundial da Água, escolas de Mariana, Gesteira e Barra Longa (MG) agregaram ao calendário escolar oficinas de música, dança e arte ligadas à temática dos recursos hídricos. O Conexão Água, como foi denominada a iniciativa promovida pela Renova, aconteceu entre os dias 20 e 23 de março, reunindo alunos do Ensino Infantil e Ensino Fundamental da Escola Municipal de Bento Rodrigues, da Escola Municipal de Paracatu de Baixo, da Escola Municipal Gustavo Capanema e da Escola Municipal José Vasconcelos Lana. Durante a ação, foram realizadas mostras dos trabalhos feitos pelos alunos, além de intervenções musicais, contação de histórias e atividades com parceiros locais. A equipe da frente de Uso da Água integrou a programação, compartilhando com as crianças informações sobre o monitoramento hídrico no rio Doce.

Uma série de ações integradas e prioritárias está sendo executada para revitalização da Bacia Hidrográfica do rio Doce, entre elas a recuperação de 47 mil hectares de áreas degradadas e a recuperação de 5 mil nascentes. Em março, foi iniciado o cercamento de aproximadamente 530 nascentes, totalizando cerca de mil nascentes que estarão protegidas e em diferentes fases do processo de recuperação até o final de 2018. A meta é recuperar, até 2027, 5 mil nascentes em toda a bacia do rio Doce, com o objetivo de melhorar as condições de infiltração de água no solo.

Na frente de manejo de rejeito, ainda no eixo Terra e Água, as soluções definitivas começam a ser implantadas no trecho 8, localizado no rio Gualaxo do Norte, na região de Mariana, em margens e planícies (extracalha). Para este trecho, a Fundação Renova propôs quatro soluções de manejo: enriquecimento da vegetação, remoção de rejeito, renaturalização e desvio de parte do curso d'água para tratamento. A Câmara Técnica (CT) de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental aprovou as soluções de revegetação e renaturalização. Para as demais ações, foi solicitado o detalhamento do monitoramento no período chuvoso, iniciado em novembro, para certificar as melhores alternativas para o rejeito dentro do rio (intracalha). Esse trabalho foi concluído, também em março, e será apresentado à CT em abril.

Outra entrega dessa frente foi a conclusão, em março, da caracterização de toda a área impactada, nos 670 quilômetros da bacia do rio Doce. De Fundão à foz, foram coletadas amostras de sedimento para subsidiar as soluções dos planos de manejo de rejeito nos 17 trechos, considerando fatores como quantidade e distribuição da lama e as respectivas metodologias e técnicas a serem empregadas. Até o momento, já estão concluídos os planos para os trechos 1 a 8, exceto para o trecho 5 (área de Bento Rodrigues). As soluções propostas pela Fundação Renova para os trechos 1 a 4, que vão da barragem de Fundão até os limites da área da Samarco, e para os trechos 6 e 7, no rio Gualaxo do Norte (proximidades com a foz do córrego Santarém), foram entregues à CT em março.

Ainda como parte do manejo de rejeitos, em março foram instalados os poços para coleta de amostras de água subterrânea, em Barra Longa (MG) e na comunidade do Areal, em Linhares (ES), para realizar o estudo de Avaliação de Riscos à Saúde Humana. As localidades foram definidas em acordo com os órgãos ambientais dos estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, como piloto desse estudo, em função do cenário diversificado de usos da água e do solo. A partir do resultado dessa etapa, prevista para ser concluída em maio, as coletas serão realizadas ao longo da bacia do rio Doce.

Em relação à segurança das estruturas remanescentes, no final de março foi autorizada a implantação das estruturas do Eixo 1, por meio da assinatura de um Termo de Compromisso (TAC) com a Secretaria de Meio Ambiente (SEMAD). A regularização ambiental desta atividade está prevista no processo de Licenciamento Corretivo (LOC) da Samarco. O objetivo da implantação do Eixo 1 é evitar o carreamento do rejeito que ficou armazenado na barragem de Fundão – 12,9 milhões de metros cúbicos – e deixar o sistema de barramento mais seguro. Várias obras de revisão de diques já existentes e construção de diques emergenciais foram executadas em 2017. A construção do barramento, de 80 metros de altura, é de responsabilidade da Renova, mas a operação será da Samarco.

No contexto do reassentamento, parte do eixo Reconstrução e Infraestrutura, a Fundação Renova está continuamente empenhada na reparação dos impactos do rompimento da barragem de Fundão. As construções das novas comunidades poderão ser iniciadas assim que todas as licenças, cujos processos ainda serão protocolados nos órgãos, sejam obtidas.

Os estudos necessários para a formalização do processo de licenciamento ambiental do reassentamento de Bento Rodrigues estão em elaboração. Estes estudos ambientais visam identificar os impactos decorrentes da implantação do reassentamento, bem como propor medidas de controle, mitigatórias e compensatórias tendo em vista a conformidade das questões socioeconômicas, ambientais, de preservação do patrimônio histórico e cultural das regiões, entre outras.

Já em relação ao processo para reassentamento de Paracatu de Baixo, a Fundação Renova concluiu o pagamento do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) de 80% dos terrenos da área anfitriã, que totaliza 392 hectares. No final de março, foi concluída a negociação com a Comissão de Atingidos e Cáritas (assessoria técnica) para definir a metodologia de discussão do projeto urbanístico conceitual. Assim como ocorreu com a comunidade de Bento Rodrigues, o objetivo é que as moradias e as áreas públicas de Paracatu de Baixo atendam às necessidades levantadas pelos futuros moradores, preservando seus hábitos, relações de vizinhança e tradições culturais e religiosas.

Em Gesteira, a Comissão de Atingidos, junto com a assessoria técnica Aedas, apresentou sua proposta de poligonal para o reassentamento da vila. Até então, na conversa com o grupo, a definição era de que o reassentamento abrangeria 20 famílias. Na nova proposta, a associação reivindica o reassentamento de 37 famílias e estabelece 5 mil metros quadrados de área mínima por família. A proporção desejada pela comissão é de que cada família receba área cinco vezes superior à que tinha na vila antiga. A poligonal desejada pela comissão soma 39 hectares. O planejamento anterior previa 6 hectares.

De uma maneira geral, o programa de Reassentamento vem sendo conduzido de maneira semelhante nas três comunidades, respeitando as especificidades de cada, com a missão de restabelecer os modos de vida e a organização das comunidades que perderam suas casas pela passagem do rejeito. O processo é amplamente discutido com as comunidades, com as quais a Fundação Renova reafirma seu compromisso com o diálogo e a busca por soluções compartilhadas.

As páginas seguintes contêm o detalhamento das ações realizadas pela Renova em todas as suas frentes de atuação.

PG001 Levantamento e Cadastro dos Impactados

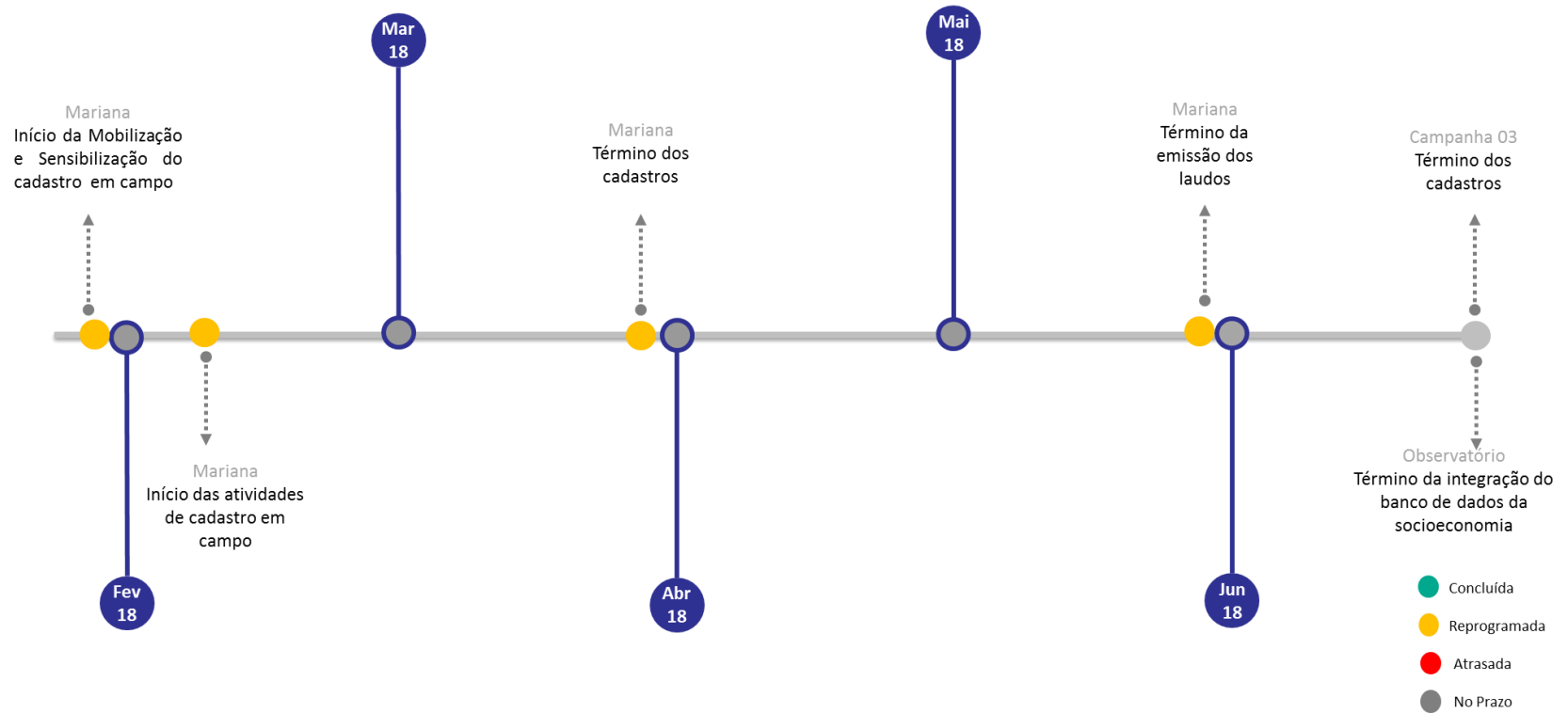
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Levantar informações quanto às perdas materiais e das atividades econômicas através da realização do cadastro individualizado de pessoas físicas e jurídicas (apenas micro e pequenas empresas) impactadas na área de abrangência socioeconômica do TTAC. As informações levantadas pelo cadastro serão utilizadas para a realização de estudos e avaliações socioeconômicas voltados para apoiar a implementação de ações de reparação e compensação dos impactos socioeconômicos.

Cláusulas: 19 – atrasada; 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 - em andamento dentro do prazo.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A Campanha 3 de cadastramento está em execução, com previsão de término dia 30/06/2018 e objetiva tratar os 11.412 manifestantes que solicitaram cadastro no período de 01/04/2017 à 02/01/2018. Foram enviados 2.757 cadastros ao CIF relativos à Campanha 3, considerando último envio realizado em 28 de março.

O Cadastramento das Famílias do Município de Mariana está em andamento e, considerando a data de corte do dia 31/03/2018, foram realizadas 580 entrevistas, correspondentes à etapa 1 (aplicação do formulário de cadastro).

Nova estimativa total do número de núcleos familiares a serem cadastrados foi apresentada pela Assessoria Técnica dos Atingidos de Mariana – Cáritas Brasileira, passando de 760 para cerca de 820.

A previsão de término desta fase, já sofreu duas alterações com relação à data planejada pela Assessoria Técnica dos Atingidos de Mariana – Cáritas Brasileira. Inicialmente, estava previsto término para 28 de fevereiro, passou para 16 de março e foi novamente reprogramada para 21/04/2018. Dentre as causas do atraso por parte da assessoria, destaca-se:

- Dificuldades na realização dos agendamentos com as famílias;
- Problemas logísticos das equipes de aplicadores da Cáritas, o que impacta nos horários de início e duração das aplicações das pesquisas, que tem levado mais de um dia para alguns núcleos familiares;
- Questões técnicas do formulário de cadastro reelaborado pela Comissão de Atingidos e Cáritas Brasileira e problemas técnicos da aplicação.

Tal situação redundou na deliberação unilateral por parte da Cáritas de paralisar a etapa 1 do cadastro da data de 21 a 30 de março para avaliação do processo.

A Fundação Renova se manifestou contrária à paralisação e se disponibilizou a atuar conjuntamente na busca por soluções, mas não obteve êxito na proposta, restando acatar a paralisação, tendo em vista acordos no âmbito da Ação Civil Pública 0400.15.004335-6.

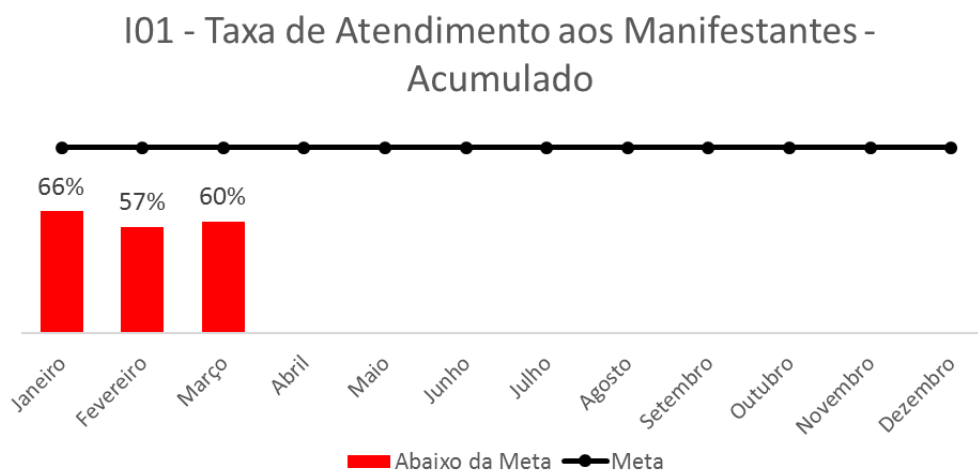
Próximas entregas

- Contratação de empresa especializada para continuidade dos cadastros;
- Contratar especialista para auxiliar a Fundação Renova no cumprimento da cláusula 20 do TTAC;
- Enviar lote_023 de cadastros ao CIF.

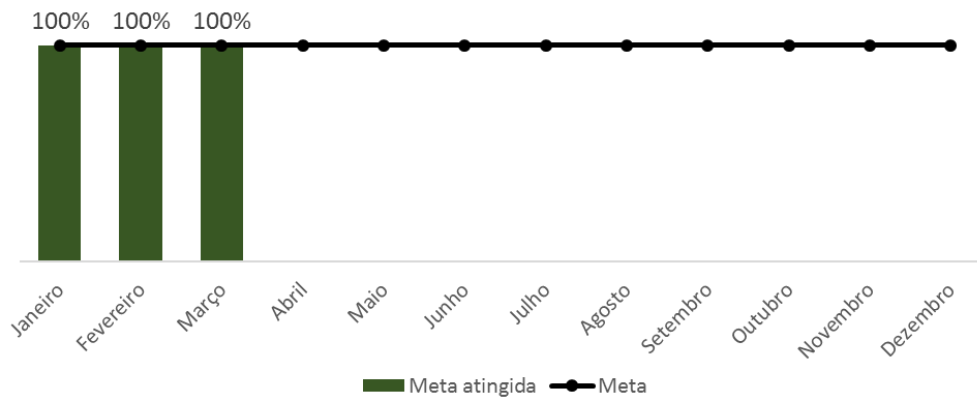
Desafios

- Cadastrar todas famílias impactadas em Mariana;
- Atender todos os novos solicitantes de cadastro (Campanha Final) até junho de 2018;
- Diminuir o número de cadastros pendentes, com solicitantes não localizados

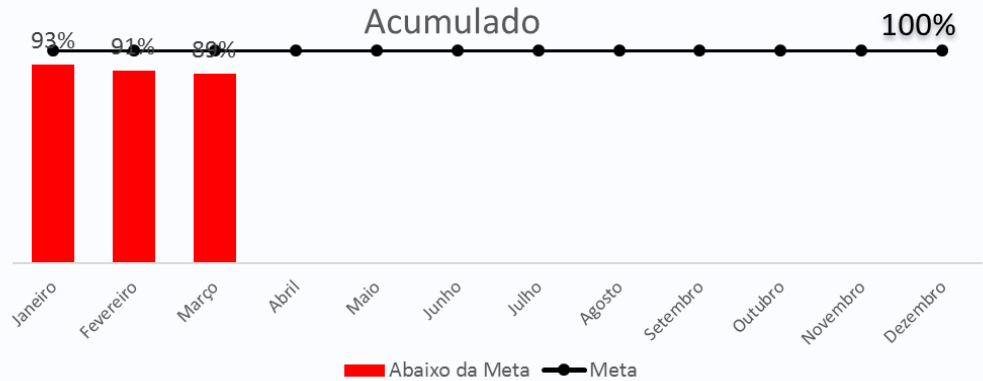
Indicadores



I02 - Taxa de Atendimento ao Cadastro Emergencial - Acumulado



I03 - Taxa de Atendimento aos Manifestantes - Acumulado



INDICADOR*	FEVEREIRO/ 2018	MARÇO/ 2018	ACUMULADO
Cadastros realizados (un)**	128	150	26.546
Cadastros enviados para o CIF			23.844
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 1	CAMPANHA CONCLUÍDA		14.457
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Grupo Prioritário	CAMPANHA CONCLUÍDA		1.601
- Cadastros enviados para o CIF (un) – deliberação 58/93	CAMPANHA CONCLUÍDA		469
- Cadastros enviados para o CIF (un) - Campanha 2	CAMPANHA CONCLUÍDA		4.560
- Cadastros enviados para o CIF (un) – Campanha 3	721	450	2.757

*Indicadores consolidados por número de propriedades

**Propriedades indexadas

Fotos



Governador Valadares – MG Março/2018 -
Mobilização e Sensibilização em Campo
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Rio Casca / MG – Março/2018
Aplicação de Cadastro
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Belo Oriente / MG - março/2018
Devolução / Entrega de Cadastro
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Governador Valadares – MG Março/2018 –
Vistoria Técnica
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG002 Ressarcimento e Indenização dos Impactados

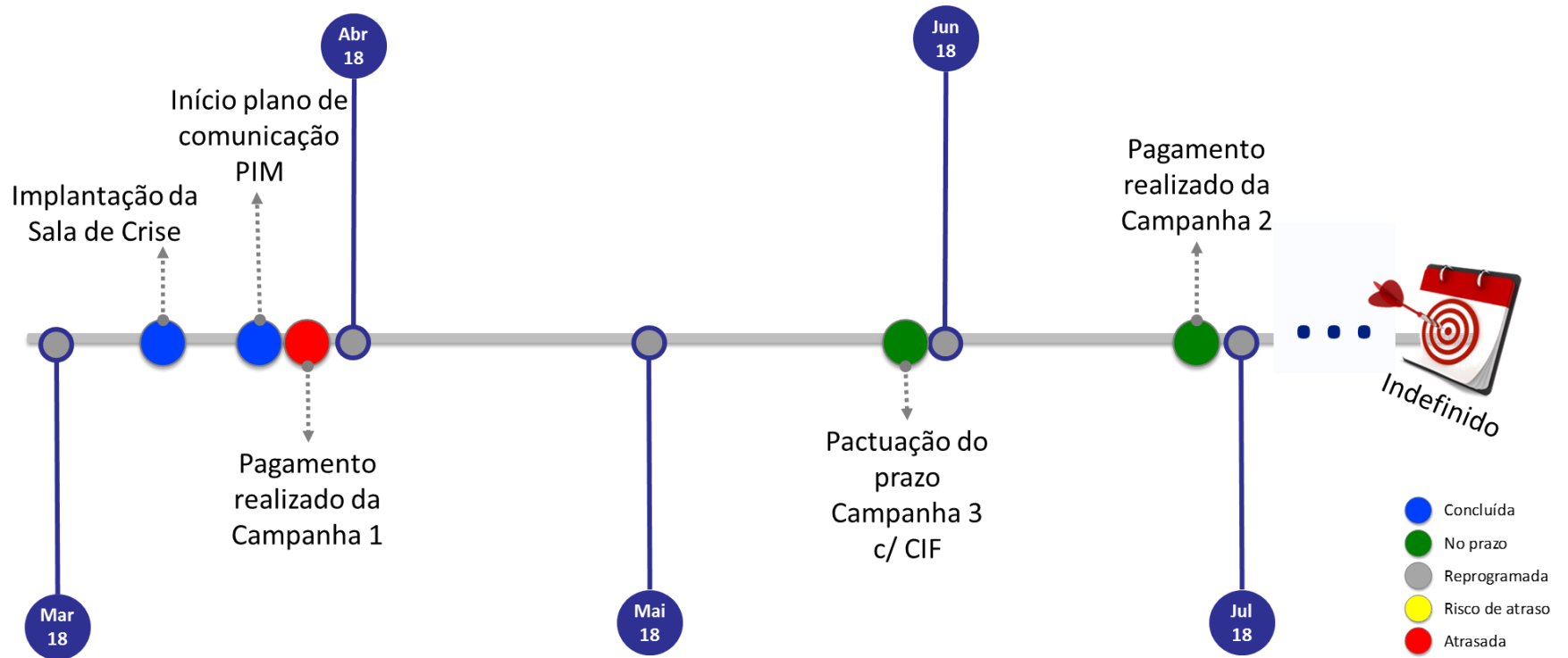
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir pessoas e micro e pequenas empresas que tenham sofrido danos materiais ou morais, bem como perdas referentes às suas atividades econômicas, em consequência direta do rompimento da barragem de Fundão, de forma rápida, sem a burocracia e os custos de uma ação judicial.

Cláusula 38 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Protocolado, junto ao CIF e a Câmara Técnica de Organização e Saúde, relatório informando sobre o atraso na conclusão dos pagamentos da Campanha 1 em função da complexidade do processo e solicitando dilação de prazo para a finalização da Campanha 1. No relatório foi solicitado que a finalização da Campanha 1 seja postergada para terminar junto com a Campanha 2, em 29 de junho de 2018. Nesse mesmo relatório, foram detalhados os conceitos essenciais para a avaliação da eficiência, eficácia e efetividade do PIM.

Pagamento de 1.349 Registros de Danos Gerais (RDG) em mar/2018, o que representa um aumento 160% dos RDGs pagos quando comparado ao mês de fevereiro/18.

Próximas entregas

- Concluir pagamentos da Campanha 1 e Campanha 2.

Desafios

- Finalizar pagamentos da Campanha 2.

Indicadores

Dano Água

INDICADOR	LOCALIDADE	MARÇO/2018	ACUMULADO
Propostas geradas (unid.)	Espírito Santo	11	84.680
Propostas geradas (unid.)	Minas Gerais	14	182.035
Propostas aceitas (unid.)	Espírito Santo	3	84.164
Propostas aceitas (unid.)	Minas Gerais	17	176.457
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Espírito Santo	1.486	74.869
Pagamentos indenizatórios (unid.)	Minas Gerais	5.965	163.758

Dano Geral

INDICADOR	LOCALIDADE	MARÇO/2018	ACUMULADO
Ingresso	Espírito Santo	460	3.165
Ingresso	Minas Gerais	583	5.378
Antecipação Pescador	Espírito Santo	0	309
Antecipação Pescador	Minas Gerais	0	640
Antecipação Areeiro	Minas Gerais	0	17
Antecipação Turismo	Espírito Santo	0	44

INDICADOR	LOCALIDADE	MARÇO/2018	ACUMULADO
Proposta Final – Pesca	Espírito Santo	292	1.478
Proposta Final – Pesca	Minas Gerais	145	1.750
Proposta Final – Agropecuária	Minas Gerais	34	124
Proposta Final – Agropecuária	Espírito Santo	5	26
Proposta Final – Areeiro	Minas Gerais	1	4
Proposta Final – Turismo/Comercio	Espírito Santo	5	92
Proposta Final – Comercio/Residência	Minas Gerais	23	201

*O critério de contabilização dos números foi alterado de contagem de indivíduos para grupos familiares, o que justifica a redução dos números em relação ao Relatório anterior.

PG003 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida dos Povos Indígenas

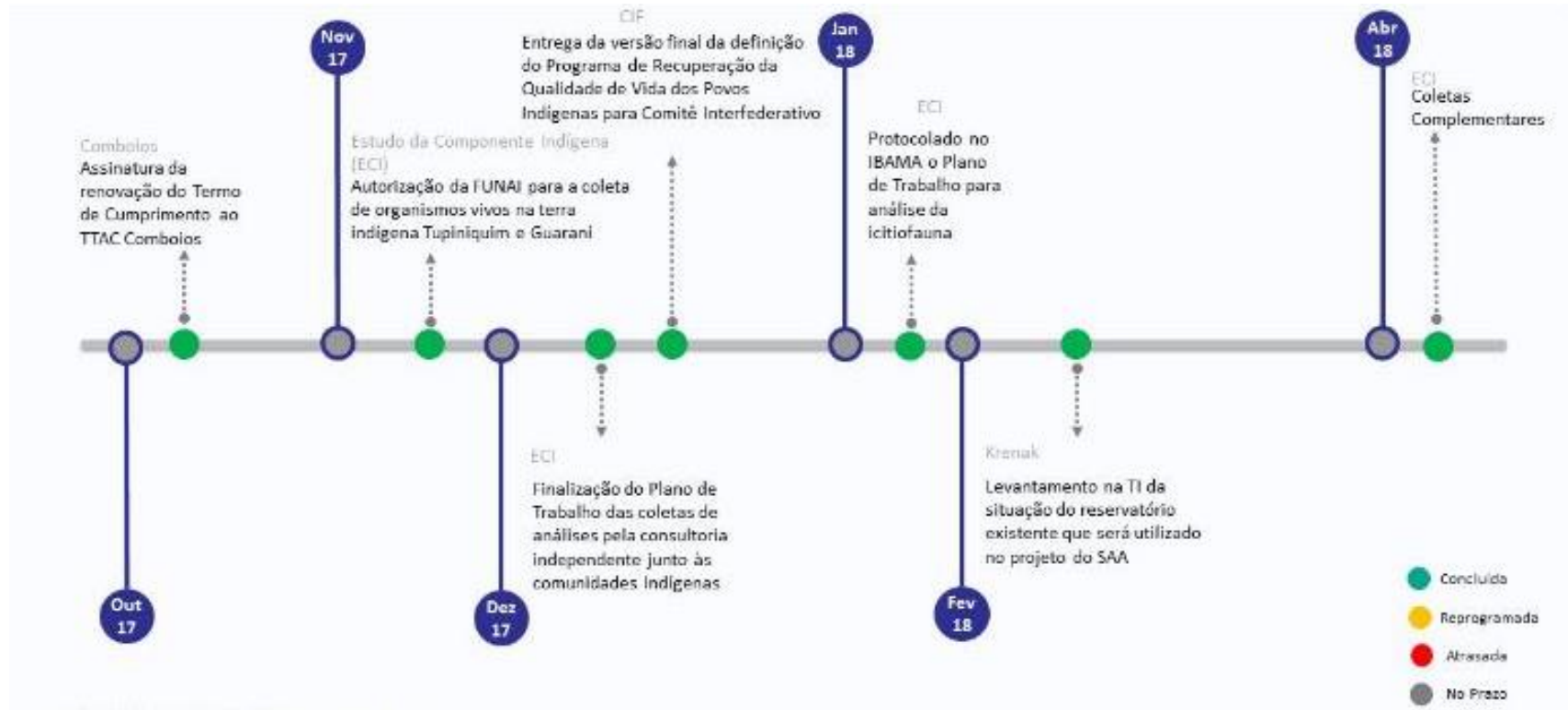
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implementar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades indígenas em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 39 a 45 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizada uma etapa complementar do levantamento topográfico para o Sistema de Abastecimento de Água para a terra indígena Krenak.

Próximas entregas

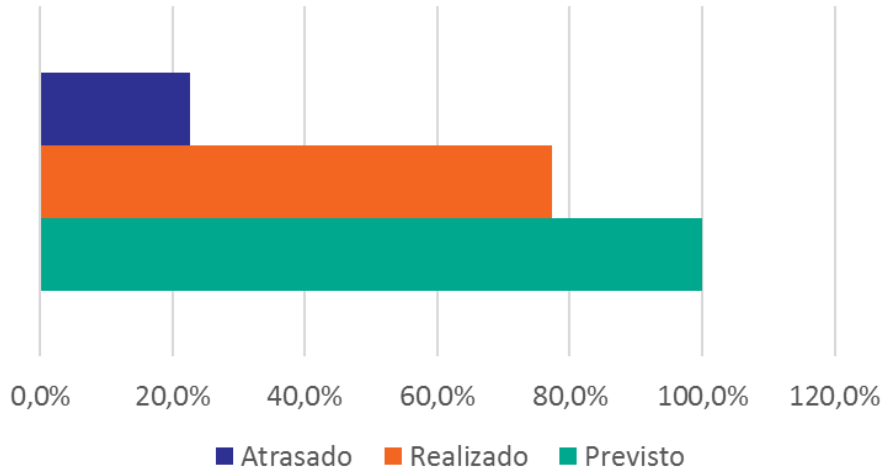
- Organização dos registros do e validação das informações junto as comunidades por meio dos Grupo de Trabalho Tupiniquim Guarani;
- Iniciar o levantamento topográfico detalhado e sondagens para elaboração dos projetos executivos referentes às ações estruturantes (Acessos e Dispositivos de drenagem) em TI Krenak;
- Elaborar em conjunto com a SESAI as especificações técnicas da tecnologia de tratamento de água para validação junto à comunidade da TI Krenak.

Desafios

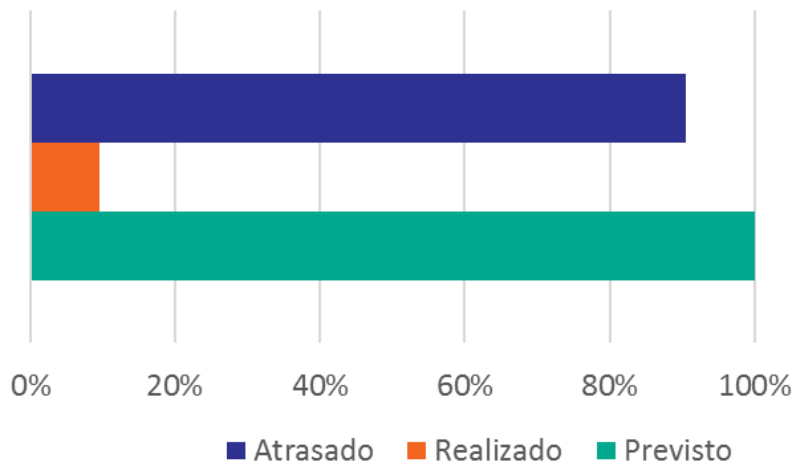
- Conclusão e validação do Estudo da Componente Indígena (ECI) e do Plano de Ação Estruturante (PAE) para o povo Tupiniquim e Guarani. Devido as coletas ambientais extras e a solicitação junto aos órgãos ambientais para a realização de coletas de ictiofauna o ECI teve cronograma alterado;
- Estabelecimento de diálogo com povo Krenak para atendimento e implementação das ações reparatórias e compensatórias;
- Implementação das ações do Plano de Ação Estruturante nas terras indígenas.

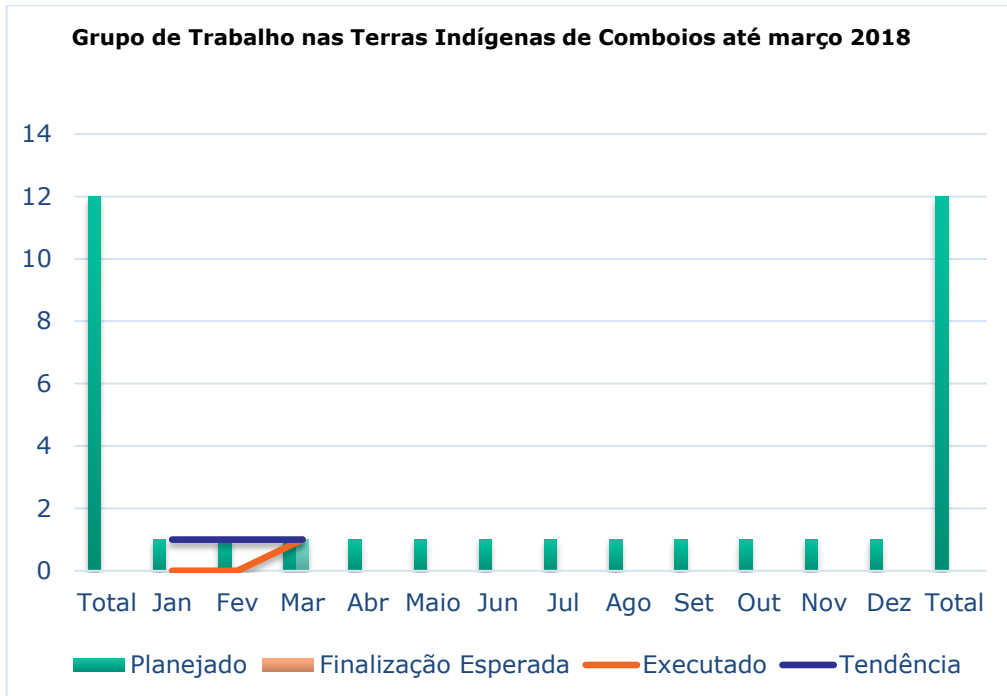
Indicadores

Estudo da Componente Indígena Tupiniquim e Guarani até março 2018

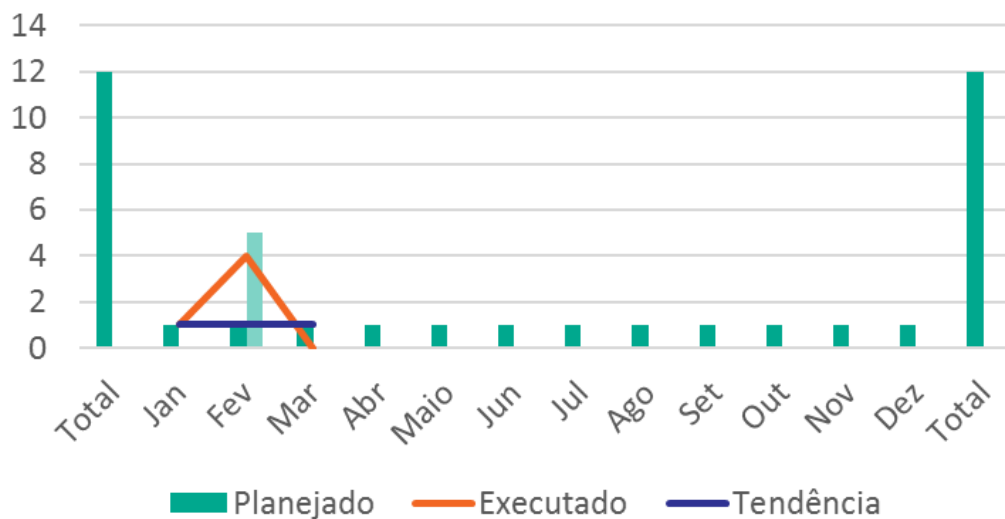


Estudo da Componente Indígena Krenak até março 2018





Grupo de Trabalho nas Terras Indígenas Tupiniquim e Guarani até março 2018



Fotos



Grupo de Trabalho em Comboios
Março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Grupo de Trabalho em Comboios
Março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG004 Proteção e Recuperação da Qualidade de Vida de Outros Povos e Comunidades Tradicionais

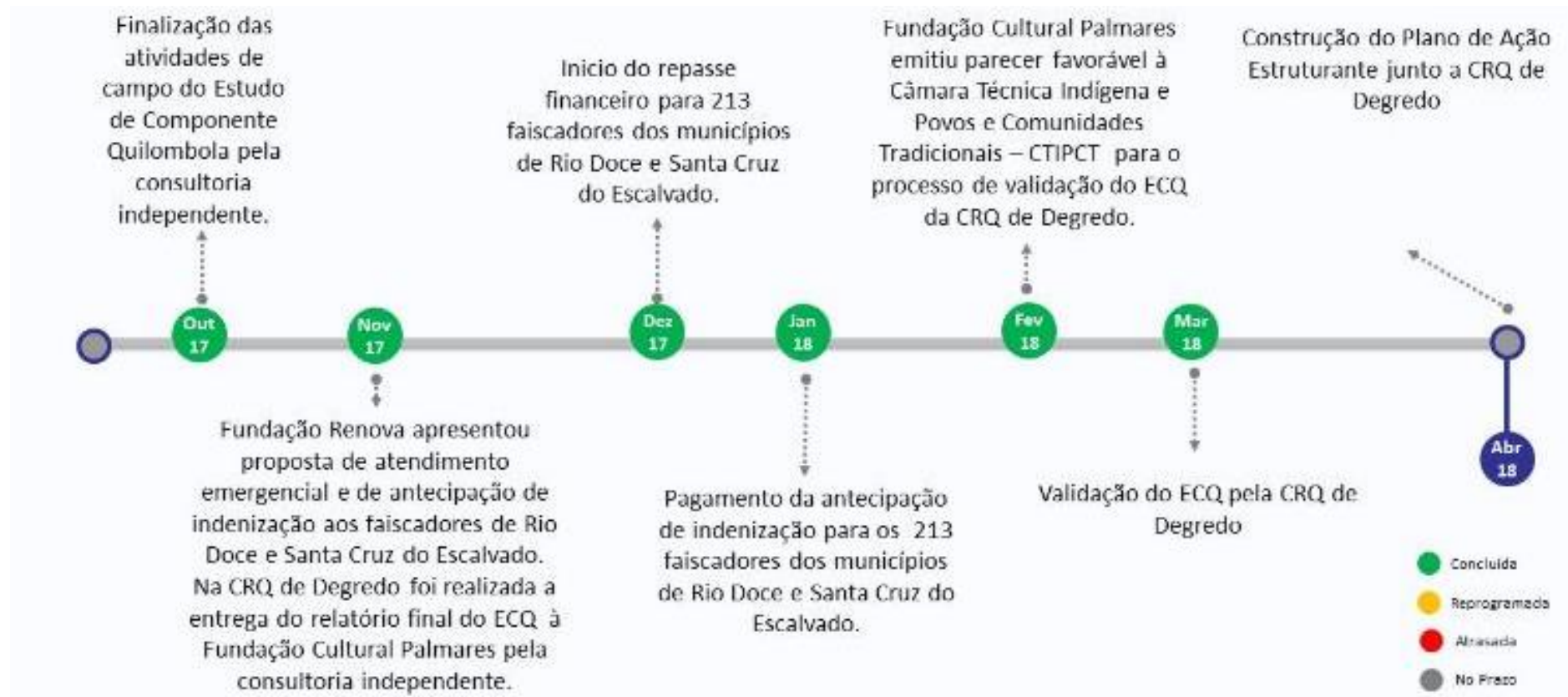
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O Programa tem por objetivo implantar as ações reparatórias e compensatórias para povos e comunidades tradicionais em acordo com os impactos identificados.

Cláusulas 46 a 53 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Validação, pela comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo, do Estudo da Componente Quilombola.

Estabelecimento de fluxo para contratação de Estudo de Mapeamento das Comunidades Tradicionais de Mariana a Santa Cruz do Escalvado (MG). Esse fluxo foi definido através de um processo compartilhado entre o Ministério Público Federal e a Fundação Renova.

Próximas entregas

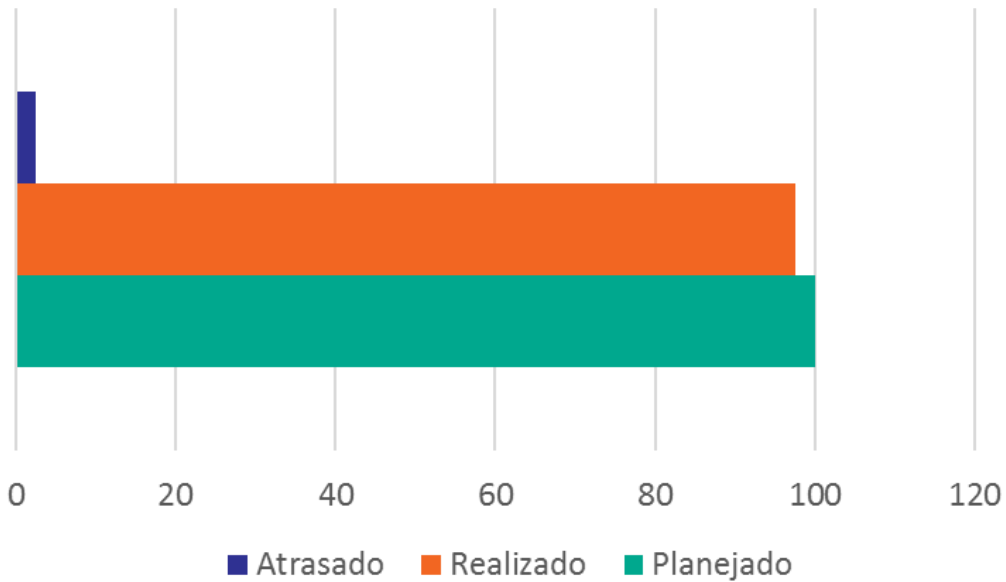
- Iniciar as atividades de campo para elaboração do Plano Básico Ambiental da Comunidade Remanescente de Quilombo de Degredo;
- Contratar Estudo de Mapeamento das Comunidades Tradicionais de Mariana à Candonga junto a FUNDEP.

Desafios

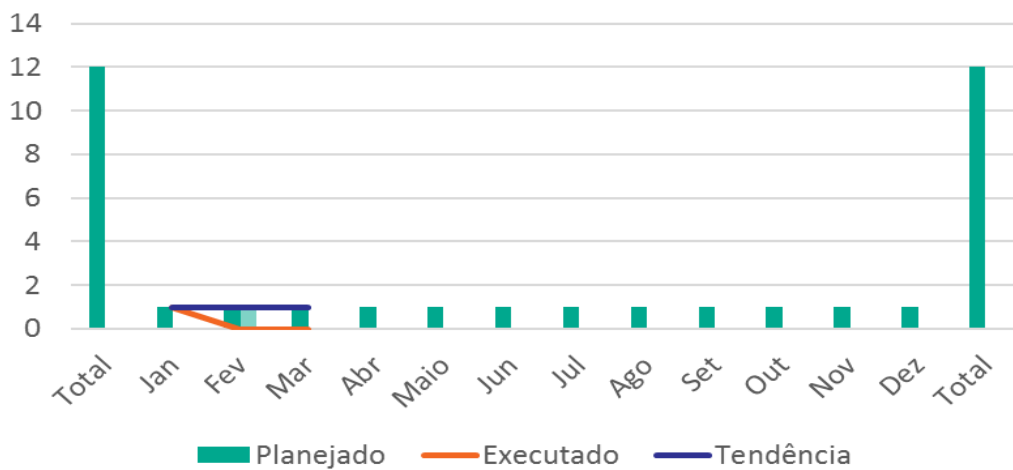
- Construção junto com a CRQ do Degredo do Plano de Ação Estruturante (PAE);
- Implementação do PAE na CRQ do Degredo;
- Implementação do atendimento emergencial aos fiscoadores nos municípios Barra Longa e Mariana;
- Retorno dos Grupos de Trabalho com os fiscoadores de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado para planejamento e implementação das ações estruturantes;
- Construção do Plano de Ação Estruturante junto à comunidade remanescente de quilombo de Degredo e às comunidades de fiscoadores tradicionais dos municípios de Mariana à Santa Cruz do Escalvado.

Indicadores

Execução do Estudo de Componente Quilombola Degredo



Grupo de Trabalho na CRQ de Degredo até fevereiro de 2018



Fotos



Estudo do Componente Quilombola da
Comunidade Degredo
Março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Estudo do Componente Quilombola da
Comunidade Degredo
Março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG005 Programa de Proteção Social

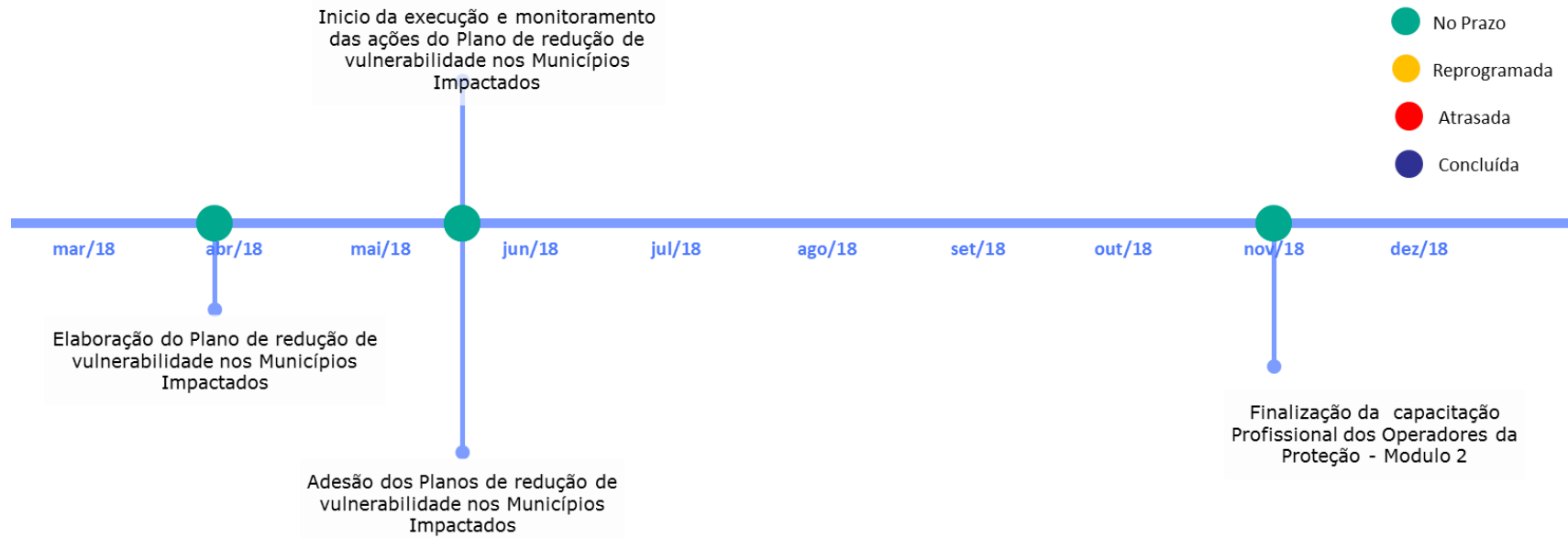
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Promover a proteção social, por meio de ações socioassistenciais, incluindo atividades socioculturais e apoio psicossocial, acompanhando as famílias e os indivíduos impactados pelo rompimento, priorizando os impactados com deslocamento físico.

Cláusulas 54, 55, 56, 57 e 58 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizadas visitas aos municípios impactados (Aimorés/MG, Resplendor/MG, Itueta/MG, Conselheiro Pena/MG, São Mateus/ES e Linhares/ES), para alinhamento de ações junto às comunidades e implementar os planos de reparação às famílias.

Foram iniciadas tratativas para construção de parceria com a Associação de Educação Financeira do Brasil e com a Federação das Indústrias/ES a fim de implementar o Projeto de Indenização Assistida.

Foram apresentadas estratégias para o trabalho social com as famílias, nos municípios impactados no Estado de Minas Gerais.

Realizada capacitação sobre Gestão de processos para as equipes de Mariana e Barra Longa.

Realizado Workshop para a elaboração do fluxo de atendimento dos impactados em Mariana e Barra Longa com a participação das equipes técnicas.

Próximas entregas

- Concluir visitas aos municípios impactados pelo evento, com o objetivo de alinhar as ações junto às comunidades e implementar os planos de reparação às famílias.

Desafios

- Definir as ações que são de responsabilidades dos Programas da Fundação Renova e quais são do poder público.

Fotos



Reunião de alinhamento com a Subsecretaria de Assistência Social - Subas/Sedese-MG - março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita ao município de São Mateus/ES para implementar o planos de reparação às famílias - março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Workshop para a elaboração do fluxo de atendimento dos Mariana e Barra Longa - março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Visita ao município de Resplendor /MG para implementar o planos de reparação às famílias- março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG006 Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Criação de canais permanentes de comunicação e interação com a sociedade em espaços fixos ou itinerantes, que contemplem a instituição de mesa de diálogo e negociação permanente; a construção e manutenção de sítio virtual na internet; a criação e manutenção de espaços dialogais com as comunidades; central 0800 de atendimento à população; criação de um manual de “perguntas e respostas”; divulgação em redes sociais sobre iniciativas da Fundação; esclarecimento de dúvidas e repasse de informações; e relacionamento com a imprensa e disponibilização de releases aos veículos de comunicação.

Cláusulas 59 a 72 (em andamento)

Histórico das entregas

Diálogo

- 2.231 reuniões realizadas, com total de 62.660 presentes.
- Relacionamento permanente com as comunidades impactadas de todos os territórios, especialmente com lideranças locais, representantes de associações, Comissão de Atingidos (Territórios 1 e 2) e assessorias técnicas (Mariana, Barra Longa e Rio Doce), buscando ampliar as oportunidades de interações, garantindo a transparência e a participação social nos processos de engajamento da Fundação Renova.
- Realização de encontros coletivos com os públicos de interesse que permitem que as ações dos programas da Fundação Renova sejam

definidas de forma participativa. As reuniões são também importantes fóruns para troca de informações, acolhimento de demandas, tomadas de decisões e resolução de pendências com as comunidades;

- Realização de interações individualizadas com os impactados, em todas as regiões, para o acolhimento, escuta social e intervenção em situações de conflito entre a população impactada e a Fundação Renova.
- Acompanhamento e apoio às ações dos diferentes programas da Fundação Renova, atuando na mobilização, agendamento e acompanhamento das visitas, disponibilização de informações, facilitação de reuniões, esclarecimento de dúvidas e acolhimento de demandas individuais.

Ouvidoria

Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

- Instalação de 16 Centros de Informação e Atendimento;
- 173 capacitações foram realizadas com as equipes dos Canais de Relacionamento;
- Implementação das monitorias de qualidade do atendimento e dos registros realizados pela equipe dos Cias;
- Implementação da pesquisa de satisfação do atendimento nos Cias.

Comunicação

Comunicação com Territórios

Não apresentou informações relevantes para o período.

Comunicação Interna e Institucional

- 8 edições do Conecta;
- 10 comunicados internos enviados aos colaboradores;

- 4 pílulas compartilhadas no grupo de WhatsApp de colaboradores;
- Projeto de sinalização e ambientação Eixo 1;
- Campanha interna para incentivo a adoção de animais;
- Iniciativa Dia do Fornecedor;
- Apresentações Institucionais.

Comunicação com a Imprensa

Não apresentou informações relevantes para o período.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Diálogo

Território 1 – Mariana

- Diante dos ruídos relacionados ao desligamento de Tio Maycon e Mara Fantini da Fundação Renova, foi realizado contato com lideranças de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo para prestar esclarecimentos sobre essa situação. Além disso, foi realizada mobilização dos participantes para continuidade das ações do grupo musical, conduzidas por novos profissionais contratados pela instituição.
- Mobilização das famílias de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo para coleta de assinatura do termo de autorização para execução de roçagem/capina nas propriedades atingidas, de forma a viabilizar a realização da vistoria do processo de cadastro.
- No dia 21, foi realizada Assembleia Geral junto à população de Bento Rodrigues, para apresentação dos próximos passos do processo de reassentamento. O evento contou com a participação de 82 famílias da comunidade. A Equipe de Diálogo participou de reunião prévia com a Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica para definição da metodologia do encontro, além de realizar a mobilização de todas as famílias da comunidade para participarem no encontro, disponibilizar informações e esclarecer dúvidas dos moradores.

- Visita à Associação dos Produtores de Leite de Águas Claras para levantamento de informações necessárias à elaboração de projeto de parceria entre a instituição e a Fundação Renova.
- Participação em reunião com a comunidade escolar da Escola Municipal de Paracatu de Baixo para apresentação e validação do projeto final de construção da unidade e do cronograma de obras. O encontro contou com a participação de 14 pessoas, que definiram o encaminhamento da versão final do projeto à diretoria da escola, Comissão de Atingidos e Assessoria Técnica.

Território 2 – Alto Rio Doce (Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado)

- Participação e apoio aos encontros realizados pelo Centro Popular de Cultura e Desenvolvimento (CPCD), como parte das ações do Projeto de Sustentabilidade desenvolvido pela Fundação Renova com a população do município.
- Realização de duas reuniões junto a representantes do Conselho Municipal de Patrimônio e Cultura de Barra Longa, para apresentação da listagem dos imóveis que serão restaurados pela Fundação Renova no município. Os encontros tiveram como objetivo apresentar a empresa responsável pela realização das obras e intervenções de engenharia, além de estruturar e acordar o planejamento das ações junto ao Conselho.
- Continuidade das ações do Plano Conjunto de Ações Emergenciais (PCAE) nas comunidades de Merengo (Santa Cruz do Escalvado) e Santana do Deserto (Rio Doce). Para tanto, foram realizados dois Simulados de Emergência, com o objetivo de preparar a população local para eventuais emergências relacionadas ao período chuvoso, contando com o envolvimento de 183 pessoas. A Equipe de Diálogo realizou reunião de alinhamento junto ao poder público local, incluindo técnicos

da Defesa Civil e Polícia Militar, além de encontros preparatórios com a comunidade, que envolveram um total de 104 moradores, e mobilização dos moradores para participação dos Simulados.

- Disponibilização de informações para a Prefeitura de Rio Doce, com o objetivo de promover o alinhamento acerca das ações conduzidas pela equipe de Operações Agroflorestais da Fundação Renova no município, bem como das ações desenvolvidas para recuperação do Córrego Lages.
- Apoio ao Programa de Manejo de Rejeitos na mobilização e organização de reunião para apresentação do Plano de Manejo de Rejeitos aos produtores rurais impactados de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado, no intuito de buscar as alternativas de manejo tecnicamente mais adequadas e que gere o menor impacto socioambiental. Como encaminhamento, foi acordado que a Fundação Renova fará em breve uma reunião os presentes e toda a comunidade para explicar sobre o andamento das obras de dragagem e recuperação da UHE Risoleta Neves.

Território 3 – Calha do Rio Doce (Vale do Aço) (Sem-Peixe, Bom Jesus do Galho, Córrego Novo, Dionísio, Marliéria, Pingo D'Água, Raul Soares, Rio Casca, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, São Pedro dos Ferros, Timóteo, Caratinga, Bugre, Fernandes Tourinho, Iapu, Ipaba, Ipatinga, Santana do Paraíso, Sobrália)

- Acompanhamento da realização do Plano de Cheias em Biboca (São José do Goiabal). A Equipe de Diálogo apoiou o processo junto à comunidade de Biboca, prestando esclarecimentos e tirando dúvidas relacionadas à preparação e realização do simulado de emergência do plano de cheias.
- Alinhamento junto ao Secretário de Meio Ambiente de Rio Casca e lideranças das comunidades de Rochedo e Córrego Preto (Rio Casca),

sobre entrega de materiais às comunidades, como parte das ações do Plano Conjunto de Ações Emergenciais das obras da UHE Risoleta Neves.

- Apoio à Equipe do Programa de Preparação para Emergências Ambientais em encontro com funcionário da Prefeitura de São José do Goiabal e soldados do destacamento local da Polícia Militar para alinhamento de informações relativas ao Plano Conjunto de Obras Emergenciais na UHE Candonga.
- Apoio à realização de diálogos individualizados do Programa de Indenização Mediada (PIM) na busca por atingidos não localizados, mobilização da população para agendamento das negociações com a equipe do PIM, assim como disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas em Sem-Peixe, Santana do Paraíso, Ipaba e Bugre.
- Acompanhamento das visitas do Programa de Tratamento de Água e Captação Alternativa e da empresa Itapoços a propriedades rurais das comunidades de Sem-Peixe, para perfuração de poços artesianos.

Território 4 – Médio Rio Doce (Governador Valadares, Alpercata, Belo Oriente, Naque, Periquito, Tumiritinga, Conselheiro Pena e Galileia)

- Diálogo com lideranças e moradores de Naque para devolutiva sobre a homologação de menores, auxílio financeiro emergencial, Programa de Indenização Mediada por Danos Gerais e a definição da Linha Média de Enchentes Ordinárias (LMEO).
- Por demanda da Comissão de Moradores de Naque, e contando com a presença de representantes do MAB, foi realizada reunião para dar tratativa aos casos críticos da localidade. A principal demanda dizia respeito à impossibilidade de ampliação da área de abrangência considerada nada definição da Linha Média de Enchentes Ordinárias (LMEO). Insatisfeitos, os presentes estabeleceram prazo inferior a 24 horas para que a Fundação Renova se pronunciasse oficialmente sobre

sua demanda, sob pena de paralisação da linha férrea pelo período de quatro dias. Foi exigida ainda, de maneira imediata, a abertura do Centro de Informação e Atendimento (CIA), previsto para a comunidade.

- Participação em duas reuniões com representantes da Associação dos Pescadores e Ilheiros de Pedra Corrida-ASPIPEC e representante da Superintendência de Pesca de Minas Gerais para dar tratativas do processo indenizatório aos pescadores associados que não foram contemplados pelo Programa de Indenização Mediada e não recebem Auxílio Financeiro. A Equipe de Diálogo disponibilizou informações, prestou esclarecimentos, tirou dúvidas e deu suporte no preenchimento dos formulários de ingresso individual.
- Realização de reunião com lideranças dos assentamentos do município de Tumiritinga para apresentação da Equipe de Diálogo e para dar tratativa relativa ao Processo de Indenização Mediada. Realizada na Câmara de Vereadores do município, o encontro teve como principal desdobramento o estabelecimento de reuniões regulares, com periodicidade mensal, com as lideranças de todos os assentamentos do Movimento dos Sem-Terra em Tumiritinga, para alinhamentos das demandas e repasse de informações a respeito das realizações mais relevantes no território.
- Realização de reunião com a Comissão de Moradores de Naque para apresentação de devolutivas relativas ao Programa de Indenização Mediada por Dano no Abastecimento de Água e por Danos Gerais-PIM DA e PIM DG, e ao Programa de Auxílio Financeiro, assim como prestar esclarecimentos e tirar dúvidas sobre a instalação do escritório do Centro de Informação e Atendimento-CIA no município e sobre a solicitação de extensão da faixa da Linha Média de Enchentes Ordinárias (LMEO). A Equipe de Diálogo realizou escuta das reclamações relativas à ausência de devolutiva sobre a análise do solo da localidade pelo Programa de Manejo de Rejeitos e fez monitoramento de criticidade no território.

Território 5 – Baixo Rio Doce (Resplendor, Aimorés e Itueta, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia)

- Apoio estratégico e operacional às reuniões de negociação do PIM com a Associação dos Pescadores e Trabalhadores de Aimorés (APETRA) para tratativas do processo indenizatório dos pescadores associados que residem em Resplendor (MG).
- Diálogo com lideranças da Associação de Pescadores Amadores do Rio Doce de Aimorés (APARDA) para esclarecimentos de dúvidas sobre as definições e critérios de elegibilidade para o processo indenizatório dos pescadores protocolados, critérios de definição da Linha Média de Enchentes Ordinárias (LMEO) e a situação dos pescadores amadores, no que tange a concessão de auxílio financeiro emergencial.
- Diálogo com liderança da Associação dos Carroceiros e Areeiros de Aimorés (ACAA), da Associação Comunitária e de pescadores da Barra do Manhuaçu (ACOBAMA), da Associação de Pescadores Lorena Renovada, da Associação de Pescadores e Trabalhadores Aimorés (APETRA), da Associação de Pescadores Profissionais e Amadores do Médio Rio Doce (APERDOCE), da Associação dos Pequenos Produtores Reassentados de Aimorés, Itueta e Resplendor (APPRAIR) e da Associação de Moradores de Vila Crenaque (Resplendor/MG), para esclarecimento de dúvidas e disponibilização de informações.
- Diálogo com lideranças da Associação de Moradores de Santo Antônio do Rio Doce, comunidade de Aimorés (MG), para esclarecimentos e apresentação de devolutivas sobre as ações conduzidas pelo Operacional da Fundação Renova para reparação das ruas impactadas pelo tráfego de caminhões-pipas.
- Acompanhamento das visitas da Equipe do Programa de Manejo de Rejeitos às propriedades rurais em Baixo Guandu (ES) em que estão localizados os pontos de coleta de amostras do solo, auxiliando no

recolhimento das assinaturas do termo de autorização de acesso às propriedades.

- Diálogo com lideranças das comunidades de Itapina, Maria das Graças e Maria Ortiz, em Colatina (ES), de Sapucaia, em Baixo Guandu (ES), e de Bonisenha, em Marilândia (ES), para disponibilização de informações sobre o processo indenizatório.
- Diálogos com lideranças do Sindicato de Produtores Rurais de Itueta e da Comissão de Moradores de Resplendor para esclarecimentos sobre o processo indenizatório dos pescadores amadores, para disponibilização de informações sobre a Linha Média de Enchentes Ordinárias (LMEO) em Itueta.
- Apoio estratégico e operacional à Equipe do Programa de Indenização Mediada na localização de cadastrados, assim como a disponibilização de informações e esclarecimento de dúvidas relativas ao processo indenizatório em Colatina.

Território 6 – Foz do Rio Doce/Litoral do Espírito Santo (Aracruz, Linhares, São Mateus e Serra)

- Em razão de constantes questionamentos sobre a atuação da Fundação Renova no município de São Mateus (ES), foi realizada reunião com o Poder Público e lideranças locais, para disponibilização de informações e esclarecimentos sobre os trabalhos de reparação/compensação a serem realizados nas comunidades do município. O tema “qualidade da água” acabou se tornando o centro das discussões, com questionamentos quanto a forma como as análises vêm sendo realizadas. Diante da preponderância do tema, definiu-se que nova reunião será agendada, com a Secretaria de Meio Ambiente, para tratar do assunto. Foi informado, ainda, que a Prefeitura de São Mateus nomeará comissão municipal para acompanhamento da Fundação Renova.

- Por solicitação da Presidente da Associação de Pescadores de Barra Nova Norte, em São Mateus (ES), foi realizada reunião para fins de esclarecimentos sobre a atuação da Fundação Renova. Os principais questionamentos dos presentes disseram respeito à concessão do auxílio financeiro emergencial, cadastro integrado e indenização mediada. Além disso, ganhou destaque a discussão sobre classificação dos pescadores no PIM. O encontro reuniu cerca de 300 pescadores vinculados à Colônia Z13, bem como lideranças locais.
- Realização de reunião com a equipe do CRAS de São Mateus para alinhamento de ações nas comunidades do município, apresentando aos representantes locais as leituras de cenário das comunidades realizadas pela Equipe de Diálogo da Fundação Renova. Entende-se que essas análises podem subsidiar o mapeamento dos impactos a ser realizado pela Secretaria de Assistência Social, auxiliando na formulação do Plano de Intervenção Municipal.
- Apoio estratégico e operacional ao treinamento sobre cooperativismo e associativismo conduzido pela equipe do Programa de Turismo, Cultura, Esporte e Lazer (PG13) com o Grupo de Trabalho de Artesanato formado por impactados das comunidades de Povoação e Regência, em Linhares (ES).
- Em 15/03 foi realizada em Linhares (ES) uma assembleia com a comunidade de Povoação, para apresentação, discussão e validação do Projeto da Área de Lazer e Eventos de Povoação junto à comunidade. Como forma de fomentar a participação social, os presentes foram orientados a se dividirem em grupos para dar continuidade aos trabalhos de adequação/validação do projeto apresentado. Para este momento foram disponibilizados material impresso contendo o projeto arquitetônico proposto para a área de lazer. A partir desse trabalho conjunto, foram pactuadas uma série de alterações na proposta original, como a modificação no material usado na cobertura do palco e o

isolamento da área da academia e quadra de vôlei com portas ou alambrados. Após listadas as sugestões, os presentes votaram pela aprovação do Projeto apresentado para a área de lazer e eventos de Povoação. Como encaminhamento, os presentes foram convidados a contribuir com ideias para outros projetos na área de cultura, esporte e lazer, a serem desenvolvidos na comunidade.

- Apoio à apresentação/entrega da reforma da Estação de Tratamento de Água (ETA), em Regência (Linhares-ES), obra realizada com o objetivo de garantir um abastecimento de água de qualidade para a vila, dispensando a utilização de caminhões-pipa. O encontro contou com a presença de lideranças da comunidade.
- Apoio estratégico e operacional às ações de atendimento da equipe do Programa de Indenização Mediada por Danos Gerais (PIM DG) na identificação da embarcação de pescadores impactados das comunidades de Aracruz (ES) que assinaram o acordo extrajudicial de indenização.

Ouvidoria

Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

- Continuidade na pesquisa de satisfação, referente ao atendimento oferecido pelos Canais de Relacionamento 0800, Centros de Informação e Atendimento e Fale Conosco da Fundação Renova;
- Realizado o segundo ciclo de pesquisa de satisfação nos Cias de todo o território;
- Abertura de postos de atendimento nas localidades de Naque-MG, Baguari (Governador Valadares-MG), Sapucaia/Mauá (Baixo Guandu-ES) e Maria Ortiz (Colatina-ES);
- Contratação e capacitação de atendentes para os novos postos;
- Atendimento itinerantes realizados pelo CIA Móvel nas

comunidades de Urussuquara (São Mateus-ES) e Vila do Riacho (Aracruz-ES).

Comunicação

Comunicação com Território

- Rádio Renova com programação semanal, veiculada em mais de 20 rádios de 39 municípios de Mariana à Regência, com programas alternando em 5 e 8 minutos. Principais pautas: plantadas 117 mil mudas de espécies de Mata Atlântica no entorno de 511 nascentes; cursos de qualificação profissional; Dia Internacional da Mulher; empresas foram selecionadas para o edital de inovação para a indústria; participação da Renova na oitava edição do Fórum Mundial da Água; PSA - Pagamento por Serviços Ambientais; obras para resolver problema de barramento do Rio Pequeno; área de lazer e eventos que será construída na vila em Povoação.
- Programa Vim Ver: o Vimver levou 75 participantes aos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Entre os públicos participantes estão colaboradores da Renova, UNICAPES, ONU e IUCN.
- Participação no 8º Fórum da Água:
 - Business day - CEBDS e CNI;
 - Side event IUCN;
 - Mesa: Compartilhando informações com transparência para decisões melhores e mais eficientes relacionadas à gestão e restauração de ecossistemas aquático;
 - Mesa: Recuperação de bacias hidrográficas: casos de referência nas regiões;
 - Mesa: Casos financeiros de investimentos em segurança hídrica;
 - Side event organizado pela Fundação Renova e CIF com o tema "Desafios e oportunidades para a revitalização da Bacia

- do Rio Doce”
- Side event – Comitê Interfederativo – CIF e Fundação Renova.
 - Suporte de estrutura e organização de eventos, reuniões e festividades nas comunidades:
 - Em Regência para esclarecimento de dúvidas quanto à reforma e operação da ETA;
 - Participação na assembleia de Povoação para apresentação e votação do projeto da área de lazer e eventos;
 - Assembleia sobre Reassentamento de Gesteira (estrutura de montagem na quadra de Gesteira);
 - Devolutiva sobre os estudos de uso de solo para fins agrícolas em Mariana;
 - Acompanhamento do evento Conexão Água: Escolas Municipais Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo;
 - Participação em reunião com a Defesa Civil de Linhares para estratégia de retirada de famílias das casas próximas ao Rio Pequeno;
 - Participação em reunião na sede da Defensoria Pública do Estado com representantes do MAB, dos atingidos, da Renova e do CIF;
 - 2º Capacitação Agroflorestal – tema APP – Dia 05/04 (propriedade em Paracatu);
 - 1ª Oficina do programa de retomada das atividades agropecuárias no ES;
 - Planejamento do evento sobre lançamento do PSA (pagamentos por serviços ambientais) em Governador Valadares.
 - Materiais gráficos e produtos de apoio ao processo de comunicação com comunidades:
 - release sobre a abertura do canal no Rio Pequeno;

- material gráfico para processo licenciamento ambiental;
- pílula de WhatsApp para divulgação da entrega dos informes para a declaração do imposto de renda;
- texto para folder de EPI para o produtor Rural – Programa de Recuperação de Nascentes;
- concepção de posicionamentos da Renova: reivindicações do MAB em Naque e Pedra Corrida;
- elaboração de posicionamentos e pílula de whatsapp para atender ao Programa de Auxílio Financeiro, no caso de duplicidade de depósito efetuado pela Alelo;
- adaptação do Q&A sobre a adutora de governador Valadares;
- apoio na produção de cartilha e infográficos para o PIM.
- - planejamento de ações de comunicação para as obras de interligação de poços artesianos em Resplendor.

Comunicação com a Imprensa

- Envio de pautas proativas e acompanhamento de entrevistas durante o Fórum Mundial da Água;
- Consolidação do plano de relacionamento com veículos de imprensa de Mariana e início da agenda de visitas às redações;
- Produção de press-kit, elaboração de roteiros, preparação de porta-vozes e acompanhamento de visitas dos veículos franceses Le Monde e France 24 às ações de reparação em Mariana e Barra Longa;
- Principais divulgações proativas: atualizações do fundo Desenvolve Rio Doce; abertura dos cursos de qualificação em Mariana, em parceria com Senai; visita ONU Meio Ambiente em Mariana e Barra Longa e avaliação do diretor Erik Solheim sobre o processo de reparação. Principais posicionamentos reativos: esclarecimentos sobre estudo do Instituto Saúde e Sustentabilidade em Barra Longa e ações para conter cheia da lagoa Juparanã, em Linhares.

Comunicação Interna e Institucional

- 4 edições do Conecta, informativo eletrônico semanal voltado para os colaboradores, sendo um em caráter especial, sobre a visita de Erik Solheim, diretor executivo e líder global da ONU Meio Ambiente, à Mariana e Barra Longa, e outro com a cobertura e principais mensagens sobre a participação da Fundação Renova no 8º Fórum Mundial da Água. Outras pautas em destaque: participação em iniciativa do Plantando pelo Planeta em Mônaco, reformulação Desenvolve Rio Doce, resultado do Edital de Inovação para a Indústria, inscrições para cursos do Senai em Mariana, iniciativa Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), pautas relacionadas ao Dia Internacional da Mulher.
- Fórum Mundial da Água: suporte de Comunicação Interna e Institucional. Principais entregas: construção de 4 apresentações para participação em mesas e eventos paralelos (versões em português e inglês), Q&A e *paper* para suporte de porta-vozes, edição especial do Conecta (versões em português e inglês), folder institucional (versões em português e inglês), convites, pílulas de WhatsApp
- Campanha Interna Calendário de Direitos Humanos | Dia Internacional da Mulher com objetivo de sensibilizar os colaboradores sobre temáticas relacionadas: participação das mulheres no mercado de trabalho, violência contra as mulheres, lares chefiados por mulheres e empreendedorismo feminino. Principais entregas de Comunicação: planejamento da campanha, criação de mote e identidade visual das peças, cartazes, pílulas de WhatsApp, convites para Rodas de Conversa e matérias no Conecta.
- Campanha Interna do Projeto Migrar, que prepara os colaboradores para implantar novo sistema de gestão empresarial independente (SAP ERP), customizado de acordo com as especificidades da Fundação Renova. Principais entregas de Comunicação: planejamento da

campanha, pílulas de WhatsApp, comunicados e cartaz

- 2 Comunicados e 14 pílulas de WhatsApp enviados aos colaboradores

Próximas entregas

Diálogo

Território 1 - Mariana

- Em Mariana (MG), são destacadas as seguintes atividades planejadas: (1) continuidade do acompanhamento das famílias cujas propriedades estão sendo reconstruídas; (2) continuidade das visitas às propriedades rurais para definição conjunta de localização e dimensionamento das obras de benfeitorias incluídas no Projeto de Adequação Socioeconômica e Ambiental (Pasea); (3) realização de reunião com o GT de Paracatu de Baixo para fechamento da proposta metodológica de construção do projeto conceitual do reassentamento de Paracatu de Baixo; (4) realização de mediações para pagamento de antecipação de indenização; (5) mediação junto aos atingidos para apoio no processo de mudança de moradia provisória; (6) realização de reunião com comunidade de Ponte do Gama para esclarecimentos sobre a perfuração de poços artesianos e a implantação do sistema de distribuição de água; (7) continuidade das discussões com o GT de Bento Rodrigues sobre o andamento do processo de reassentamento; (8) continuidade das discussões com o GT de Reparação Integrada sobre o processo indenizatório; (9) mobilização dos produtores rurais impactados do território para Capacitação com o Instituto Terra Nossa sobre as Áreas de Preservação Permanente.

Território 2 – Alto Rio Doce

- Em Barra Longa (MG), prevê-se como ações de destaque: (1) retomada das visitas às propriedades rurais para início das devolutivas do Plano de Ação Socioeconômico e Ambiental (Pasea);

(2) continuidade dos trabalhos de suporte à coleta de assinaturas em Ordens de Serviço (OS), Termos de Autorização (TA) e Termos de Entrega (TE) para formalização das obras de reparação; (3) realização de reunião com a Prefeitura e com a Câmara Municipal de Barra Longa para alinhamento de ações do processo de reparação no território; (4) apoio ao Programa de Indenização Mediada na localização de impactados para fornecimento de documentação pendente; (5) realização de Reunião da Fundação Renova com a Defesa Civil de Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Território 3 – Calha do Rio Doce

- As principais atividades previstas são: (1) apoio à mobilização da população atingida para continuidade das negociações das propostas de indenização do PIM DG; (2) continuidade de apoio ao PIM na localização de população impactada ainda não localizada; e (3) monitoramento diário dos desdobramentos das negociações para o pagamento de indenizações em cada um dos escritórios do PIM, em São José do Goiabal e Ipatinga.

Território 4 – Médio Rio Doce

- As principais atividades previstas são: (1) visitas aos produtores rurais junto à equipe do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, para acompanhamento da situação e levantamento de demandas; (2) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada.

Território 5 – Baixo Rio Doce

- As atividades de destaque previstas são: (1) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada; (2) apoio ao PIM na apresentação de

devolutiva e prestação de esclarecimentos sobre a política de indenização para areeiros.

Território 6 – Foz/ Litoral do Espírito Santo

- As atividades de destaque previstas são: (1) continuidade do apoio à instalação dos Centros de Informação e Atendimento Itinerantes; e (2) continuidade do apoio ao PIM, para realização dos plantões de atendimento e negociação junto à população cadastrada; (2) apresentação de projetos nas comunidades de Regência e Povoação referente aos Projetos da Foz; (3) realização de diagnóstico sobre a dimensão dos danos nas propriedades proveniente do transbordamento do Rio Pequeno.

Ouvidoria

- Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

- Retomada das capacitações continuadas junto a área de gestão de RH da Fundação Renova;
- Alinhamento dos processos dos Cias com os processos de diálogo nos territórios.

Comunicação

Comunicação com Território

- Não apresentou informações relevantes para o período.

Comunicação com a Imprensa

- Reforço de pautas proativas para a imprensa, como a aprovação dos projetos de saneamento de municípios impactados, que irão receber R\$ 500 milhões como medida compensatória; parceria com UFMG e

UFV para definição das áreas prioritárias para as ações de recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs); entre outros.

Comunicação Interna e Institucional

- Suporte de Comunicação Institucional para Fórum de Prefeitos, em Rio Doce
- Suporte de Comunicação Institucional para Lançamento do Fundo de Atração de Investimentos, para Mariana
- Campanhas internas: Cadeia de Suprimentos, Pesquisa de Clima, Segurança no Trânsito e Migração do sistema SAP
- Calendário de Direitos Humanos | Ação para o Dia Internacional de Combate à Homofobia
- Relato de Atividades – referente a 2017
- Reestruturação dos veículos de comunicação interna e institucional
- Estruturação do calendário anual de campanhas e demais iniciativas de comunicação interna.

Desafios

Diálogo

- Garantir o acesso à informação e promover o engajamento dos diferentes públicos no trabalho de reparação e compensação da Fundação Renova, nas novas áreas estuarinas, costeira e marinha, no Espírito Santo;
- Fortalecer a presença da Equipe de Diálogo nos territórios em apoio aos programas e promover a integração entre as diferentes iniciativas da Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma de articulação das partes interessadas;
- Sustentar as práticas colaborativas de relacionamento entre os públicos participantes do processo de reparação, criando condições

para que protestos radicais (especialmente as paralisações de linha férrea) não sejam utilizados como recursos das comunidades impactadas.

Ouvidoria

- Não apresentou informações relevantes para o período.

Canais de Relacionamento

- Proporcionar um atendimento mais humanizado pelos Canais de Relacionamento;
- Capacitar as equipes por meio de treinamento de atendimento aos PNE;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas e cobrar junto aos programas;
- Definir repostas efetivas a serem repassadas às pessoas;
- Melhorar qualidade dos registros realizados no Sistema de Gestão dos Stakeholders (SGS);
- Aumentar o número de manifestações concluídas no próprio atendimento;
- Contribuir com a finalização das manifestações em tratamento disponíveis no SGS;
- Reduzir o percentual de manifestações fora do prazo;
- Melhorar a imagem dos canais de relacionamento da Fundação;
- A construção coletiva dos novos veículos (Rádio Renova e Jornal) junto às comunidades de Minas Gerais e Espírito Santo, tendo a participação popular na definição de pautas, temas e sugestão de melhorias;
- Fortalecer a presença ativa da equipe de Diálogo nos programas já em execução e promover a integração entre as diferentes iniciativas da

Fundação Renova, consolidando o diálogo como forma possível e necessária de articulação dos territórios;

- Maior adesão dos pontos focais no uso do SGS, ferramenta base para gestão e monitoramento de manifestações;
- Dada a necessidade de constantes melhorias nos processos, vimos a oportunidade de redefinir as metas diárias das equipes de atendimento, preestabelecidas pelas coordenadoras dos Centros de Informação e Atendimento.

Comunicação

Comunicação com Território

- Plano de comunicação para indenização;
- Plano de comunicação para reassentamento;
- Seminário da pesca em ES;
- Centro de informação Técnica de Mariana.
- Participação das bordadeiras de Barra Longa na concepção da coleção do Ronaldo Fraga no SP Fashion Week.

Comunicação com Imprensa

- Contrapor a exposição de notícias negativas relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão e aos impactos socioambientais da tragédia com o reforço na divulgação das ações de reparação e compensação desenvolvidas pela Fundação Renova.

Comunicação Interna e Institucional

- Fortalecer a imagem e reputação da Fundação Renova com os diversos públicos de interesse, comunicando suas ações com transparência, de forma participativa e plural;
- Transcender o papel informativo e se estabelecer como catalizadora das iniciativas de todas as frentes de trabalho da Renova, de tal forma

que também contribua com a perspectiva reparatória e compensatória;

- Para a sociedade em geral, manter o tom de prestação de serviços e com presença relevante em meios que essas pessoas utilizam.

Indicadores

Diálogo

INDICADOR	LOCALIDADE	FEVEREIRO 2018	MARÇO 2018	ACUMULADO REUNIÕES	TOTAL DE PARTICIPANTES
Reuniões Realizadas	MG	38	58	1.894	62.660
	ES	6	17	337	

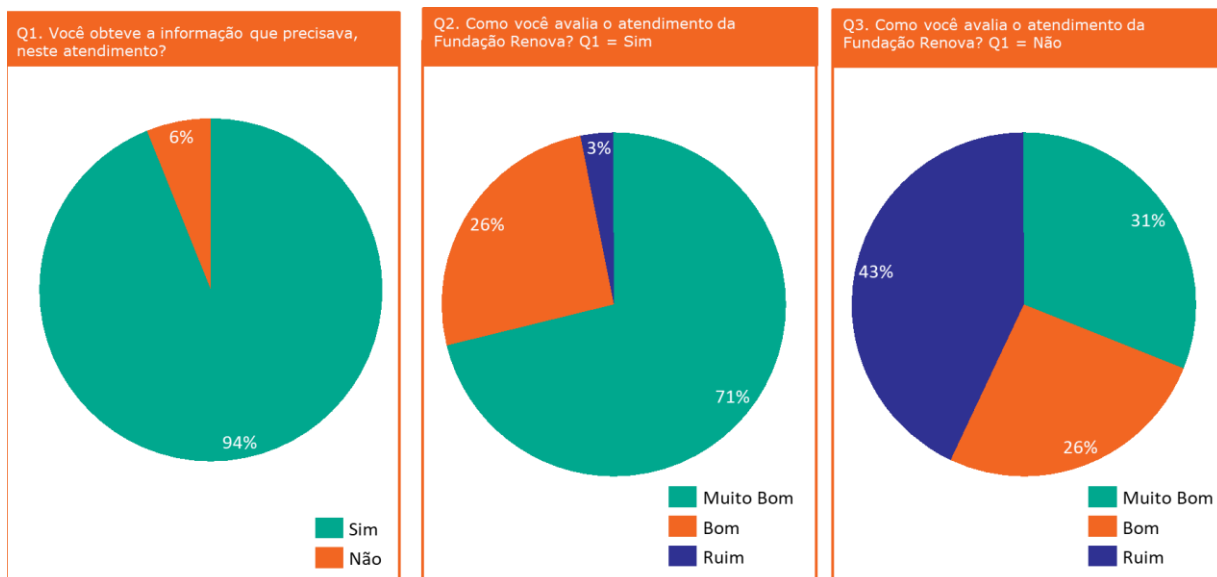
Canais de Relacionamento – novas manifestações registradas*

CANAL	FEVEREIRO	MARÇO	ACUMULADO
Central 0800	16.519	23.894	362.943
Centro de Informação e Atendimento	2.340	3.617	34.951
Fale Conosco	271	370	5.112
Outros	408	439	14.369
Total (registradas)	19.538	28.320	417.375

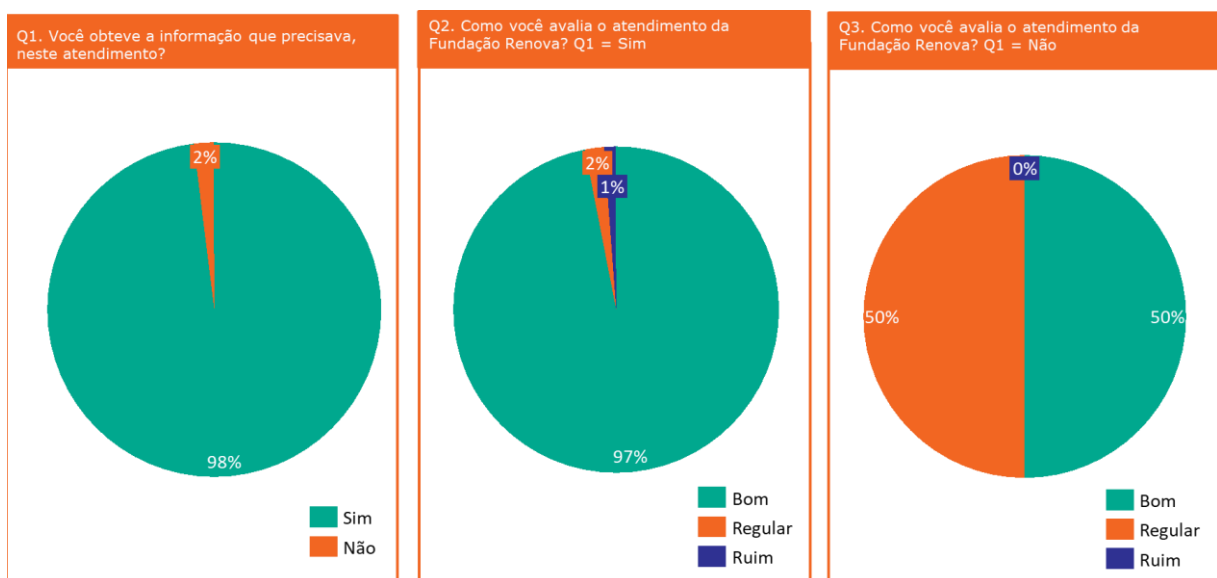
* Informações extraídas do SGS no dia 05.04.2018 às 01h09

Pesquisa de Satisfação realizada nos canais de relacionamento apurada no período de 01 a 31 de março de 2018.

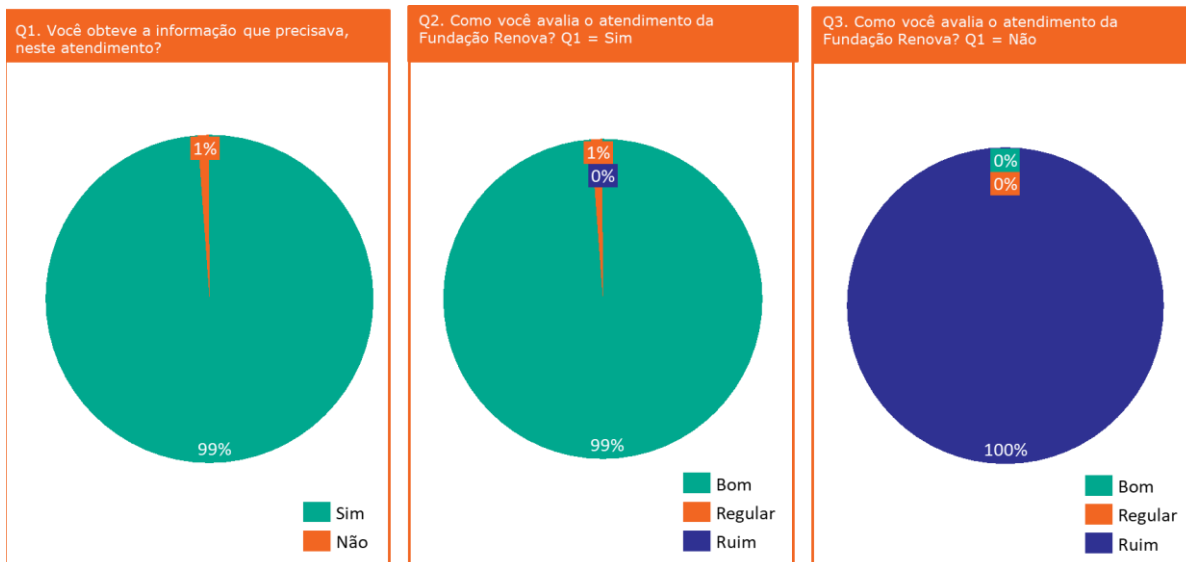
- 0800 e Fale Conosco



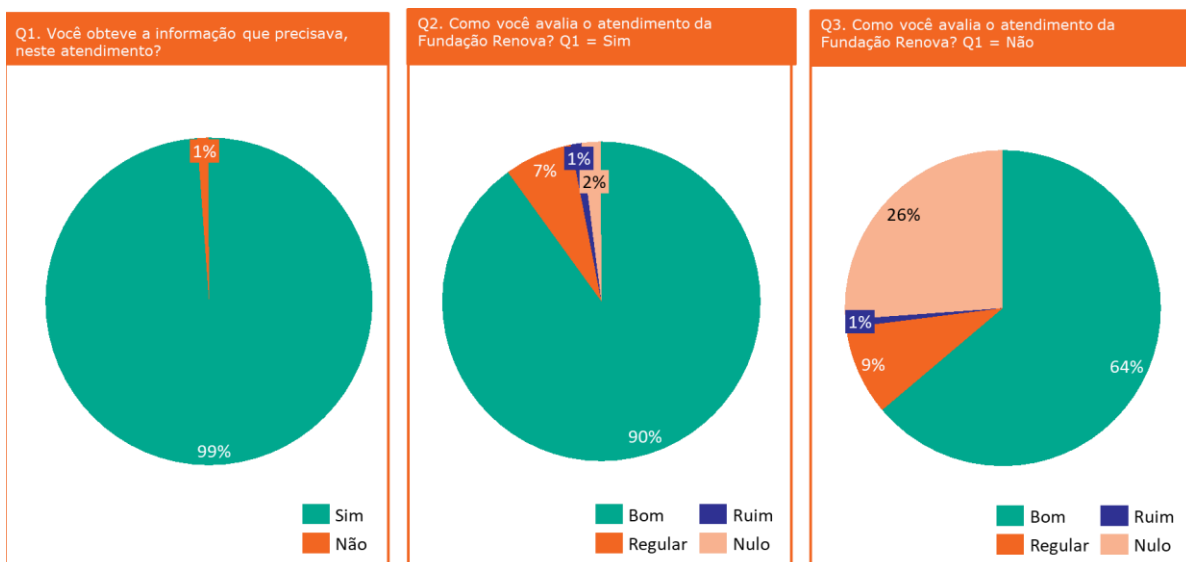
- Centros de Informação e Atendimento (Mariana, Barra Longa e Novo Soberbo).



- Centros de Informação e Atendimento (Belo Oriente/Cachoeira Escura; Pedra Corrida; Resplendor; Tumiritinga; Baguari; Naque e Governador Valadares).



- Centros de Informação e Atendimento (Regência; Povoação; Aracruz; Linhares; Colatina; Baixo Guandu; Aimorés).



Fotos Diálogo



Reunião Comunidade, Tumiritinga (MG) – 14 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, São José do Goiabal (MG) – 17 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Santa Cruz do Escalvado (MG) – 08 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, Linhares (ES) – 07 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Lideranças, Aimorés (MG) – 01 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Lideranças, São Mateus (ES) – 07 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Comunidade, São Mateus (ES) – 07 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Lideranças, Periquito (MG) – 15 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, São José do Goiabal (MG) – 19 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, São Mateus (ES) – 12 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, São Mateus (ES) – 26 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião Poder Público, Aimorés (MG) – 26 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

Canais de Relacionamento



Capacitação da equipe do CIA de Mariana – Novo fluxo de tratativa de manifestações – Março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



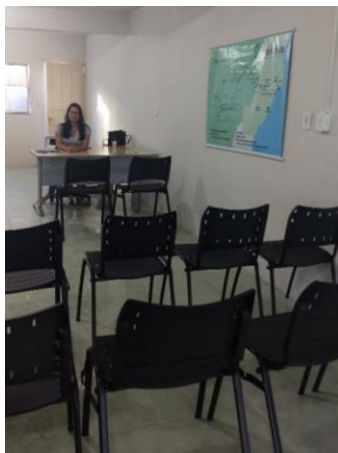
Capacitação da equipe do CIA de Barra Longa – Novo fluxo de tratativa de manifestações – Março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento de Compliance para as equipes CIAs 14 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Início das atividades do Cia do Baguari/ MG. 26 de março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Início das atividades do posto de atendimento em Maria Ortiz, Colatina(ES) 07/03/18 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Início das atividades do posto de atendimento em Sapucaia/Mauá, Baixo Guandu(ES) 05/03/18 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atendimento do CIA Móvel na comunidade de Urussuquara, São Mateus (ES) 16/03/18 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Atendimento do CIA Móvel em Barra do Riacho, Aracruz (ES) 01 e 02/03/18 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Workshop de Informação e Atendimento, realizado com a equipe dos CIAs da região do Bari, foz do Rio Doce e litoral do ES. Colatina-ES. Introdução dos novos atendentes no ambiente Renova, treinamento da equipe no novo fluxo de tratativa de manifestações e exercícios práticos de registros no SGS.24/03/18(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG007 Programa de Assistência aos Animais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Assistência aos animais extraviados e desalojados pelo rompimento na região de Mariana e Barra Longa (MG).

Cláusulas 73 a 75 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houveram fatos relevantes no mês de março.

Próximas entregas

- Definição do Centro de Acolhimento Temporário de Animais.

Desafios

- Consolidação dos processos de escuta, reaproximação e fortalecimento de vínculos afetivos entre tutores e animais como forma de proteção social, saúde e bem-estar dos atores envolvidos;
- Manutenção e inovação das práticas de manejo e bem-estar animal.

Indicadores

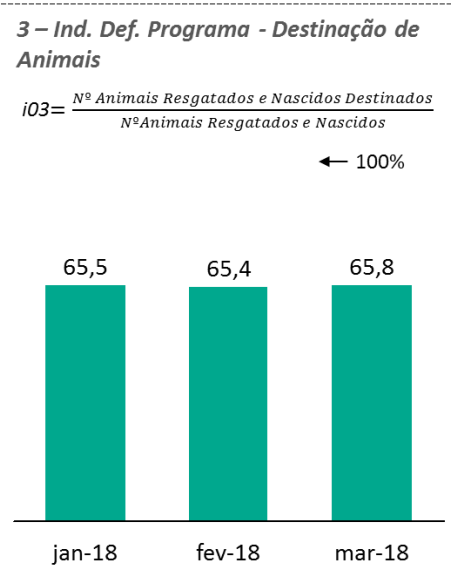
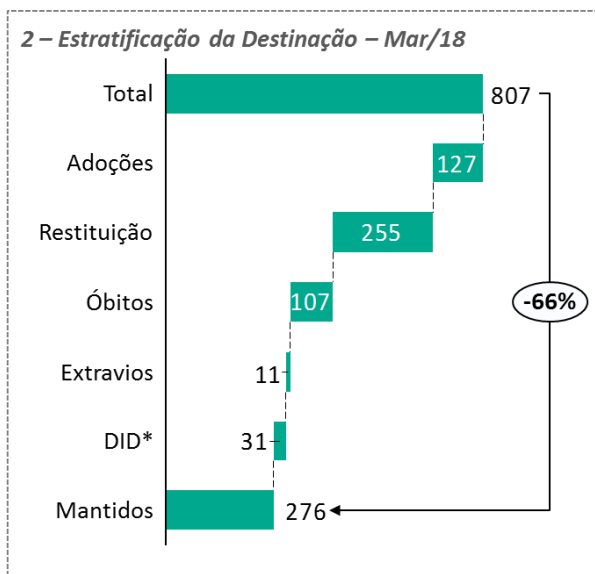
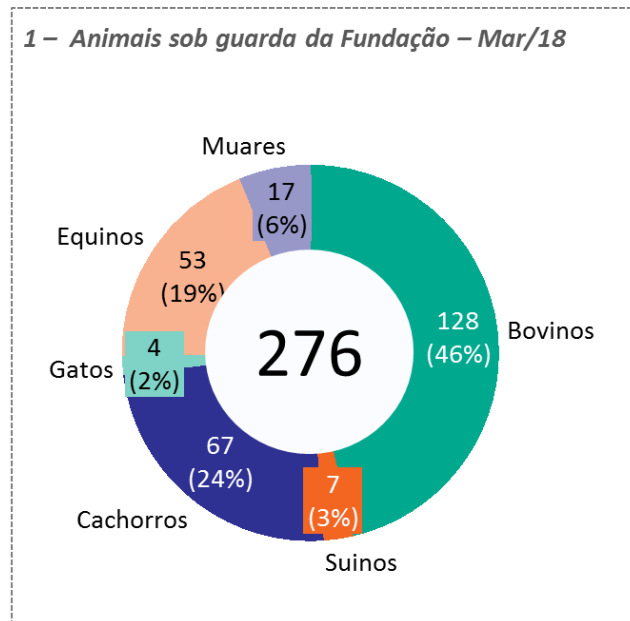


Gráfico 2: Dos 276 animais sob guarda da Fundação Renova, 31 estão para adoção em campanha interna e 245 tem tutor.

*(DID) Dados Insuficientes de Destinação: Prontuários médicos com insuficiência de informação a respeito da destinação do animal.

Na campanha interna iniciada em fev/18, 01 animal já adotado e não tendo prazo planejado para encerramento.

Fotos



Manejo Reprodutivo e Seleção de Matriz –
Trecho C – Mariana (MG) – março/2018
(Crédito: Brenno Trota)

PG008 Reconstrução de Vilas

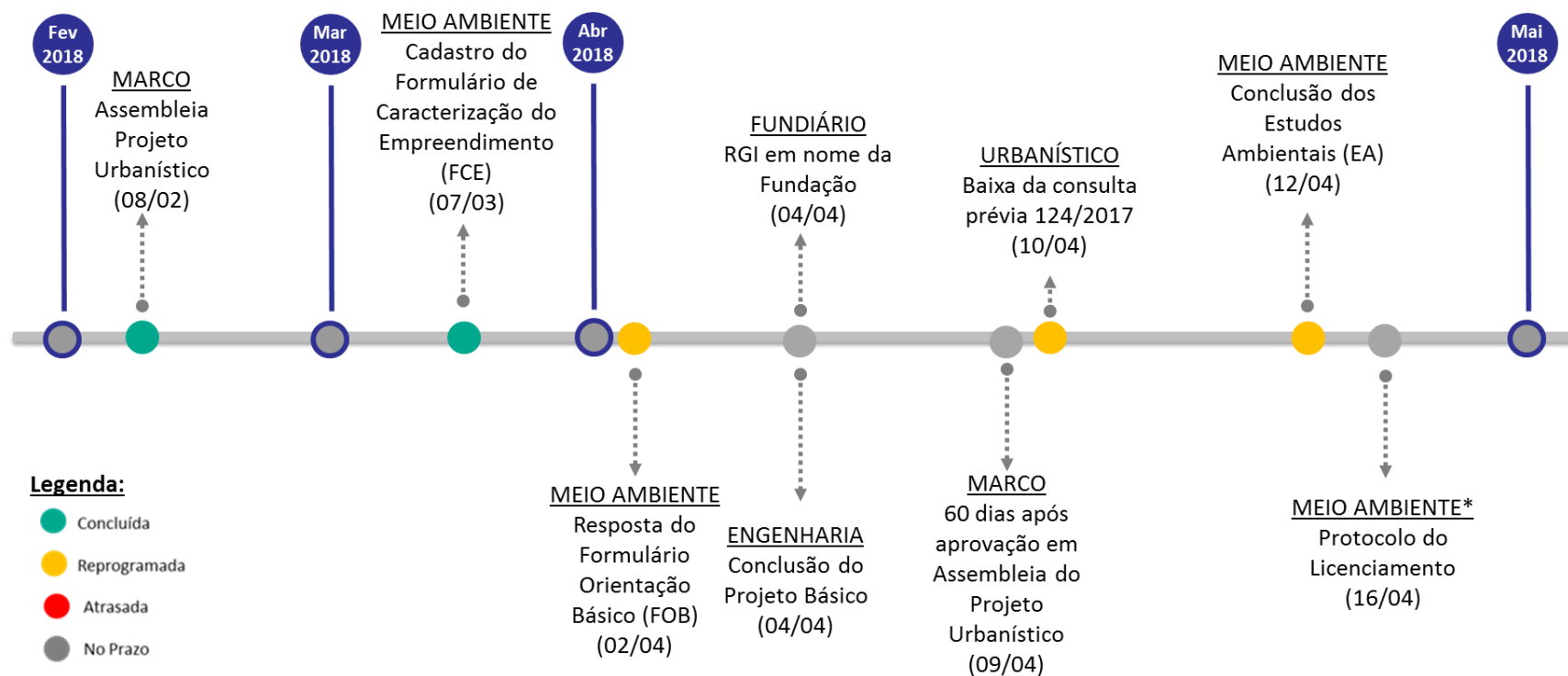
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Atendimento sócio comunitário e socioeconômico com objetivo de implantação do reassentamento involuntário, em paralelo ao desenvolvimento dos projetos visando a reconstrução, recuperação e realocação das famílias que residiam em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo, distritos de Mariana (MG), e Gesteira, distrito de Barra Longa (MG), com projetos específicos por localidade, além de um projeto específico para reconstrução da escola de Gesteira. Após a conclusão desses processos, realizar o monitoramento dos reassentamentos com abrangência dos programas sociais por até 36 meses.

Cláusula 78 (em andamento)

Marcos do Programa – (até o Licenciamento)



Fatos e entregas relevantes do último mês

Ocorrida em 21 de março, a Assembleia Geral informativa com a comunidade de Bento Rodrigues para esclarecimentos quanto ao andamento das atividades desde a aprovação do projeto urbanístico do novo Bento em 08 de fevereiro, e quanto aos próximos passos (licenciamento, registro do terreno, obras, prazos) que estão previstos para continuidade do processo de reassentamento.

Ocorrida em 27 de março, a audiência no Fórum de Mariana, onde foram validadas parte das diretrizes para nortear o processo de reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e a reconstrução das demais comunidades rurais atingidas. As diretrizes foram homologadas em acordo pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais (MPMG). No dia 11/04 acontecerá uma nova reunião para avançar nas diretrizes ainda não validadas.

A Fundação Renova concluiu o pagamento do Imposto de Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) de 80% dos terrenos da área anfitriã da comunidade de Paracatu de Baixo, que totaliza 392 hectares. No final de março, foi concluída a negociação com a Comissão de Atingidos e Cáritas (assessoria técnica) para definir a metodologia de discussão do projeto urbanístico conceitual. Assim como ocorreu com a comunidade de Bento Rodrigues, o objetivo é que as moradias e as áreas públicas de Paracatu de Baixo atendam às necessidades levantadas pelos futuros moradores, preservando seus hábitos, relações de vizinhança e tradições culturais e religiosas.

Em Gesteira, a Comissão de Atingidos, junto com a assessoria técnica Aedas, apresentou sua proposta de poligonal para o reassentamento da vila. Até então, na conversa com o grupo, a definição era de que o reassentamento abrangeria 20 famílias. Na nova proposta, a associação reivindica o reassentamento de 37 famílias e estabelece 5 mil metros quadrados de área mínima por família. A proporção desejada pela comissão é de que cada família receba área cinco vezes superior à que tinha na vila antiga. A poligonal desejada pela comissão soma 39 hectares. O planejamento anterior previa 6 hectares.

Próximas entregas

- Bento Rodrigues - Apresentar a metodologia de desenho dos Equipamentos Públicos para as Secretarias Municipais de Educação, de Saúde, de Esportes, de Obras e de Assistência Social.
- Paracatu de Baixo - Construir maquete física para apoiar a construção do Projeto Urbanístico.

Desafios

- Consolidar, junto com os Órgãos Públicos e Comissão de Moradores, um plano de recuperação de prazo para o cronograma de licenciamento ambiental e urbanístico de Bento Rodrigues;
- Consolidar, junto à Comunidade, o projeto urbanístico de Paracatu de Baixo tendo em vista as recomendações da Secir e Semad;
- Consolidar a poligonal da área a ser adquirida para o reassentamento de Gesteira junto à comunidade, assessoria técnica e o proprietário do terreno.

PG009 Recuperação do Reservatório da UHE Risoleta Neves

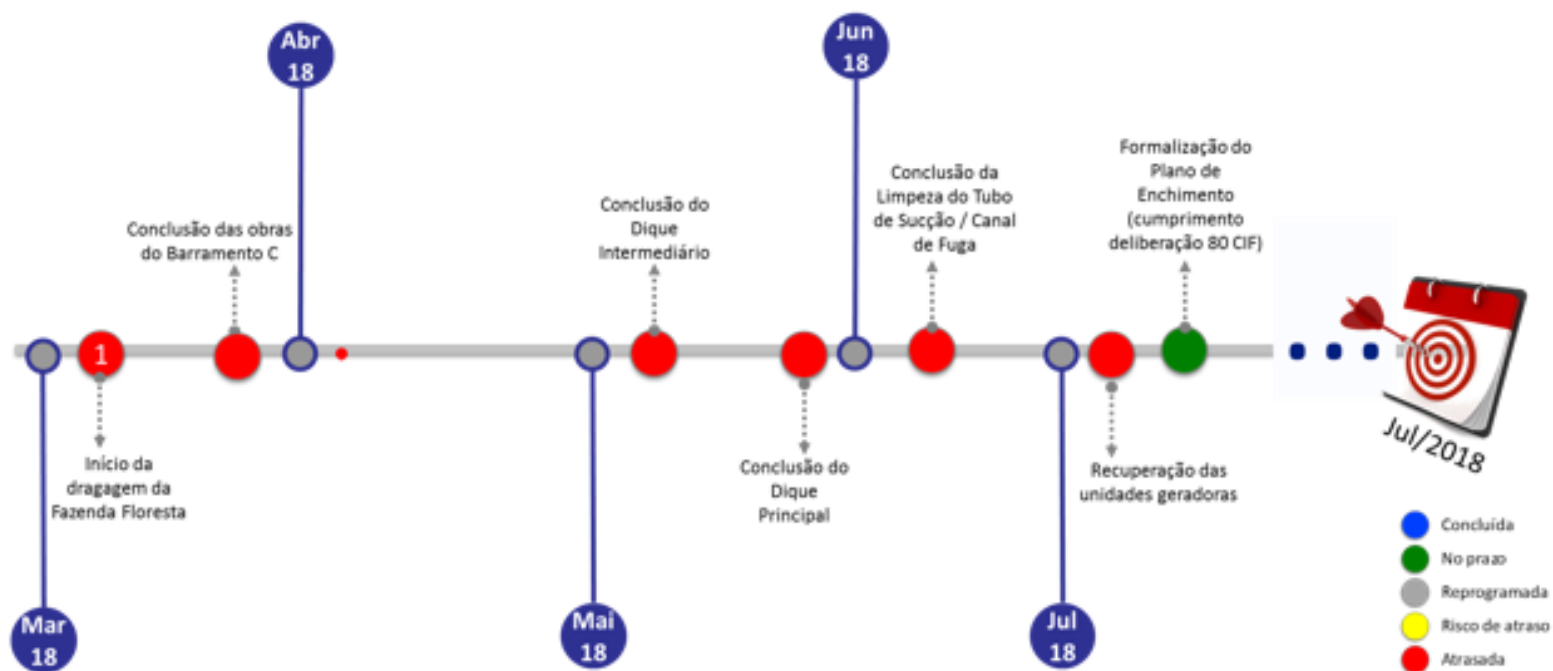
Eixo Terra e Água

Objetivos

Restabelecimento das condições de operação da Usina Hidrelétrica Risoleta Neves por meio da implantação de ações de desassoreamento na área de alagamento da hidrelétrica e de reparo de infraestrutura.

Cláusulas: 79, 150 - em andamento.

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realizados simulados de evacuação de comunidades a jusante da UHE Risoleta Neves nos municípios de Rio Doce (Comunidade de Santana do Deserto) em 10/03/18, Santa Cruz do Escalvado (Comunidade de Merengo) em 10/03/18 e São José do Goiabal (Comunidade de Biboca) em 17/03/18.

Realizadas abordagens “porta a porta” em imóveis isolados sobre orientações de segurança para situações de emergências. Na ocasião foram entregues folders orientativos.

Novamente o volume de chuva registrado no mês de março foi acima da média histórica e isso impactou negativamente os prazos; serviços finais do barramento C foram reprogramados para abril de 2018.

Cronograma está sendo revisto. Em discussão com diferentes stakeholders:

- Consórcio Candonga em 06/04;
- IBAMA e SEMAD em 10/04;
- CT de Engenharia e Obras em 13/04;
- CT Rejeitos em 16/04.

Serviço de dragagem da Fase 1 (setor 1 e 5) com volume previsto para março de 2018 de 36,7 mil m³, reprogramado para 5.902m³, impactado pelo alto volume de chuvas. Meta para o mês de abril é de 17 mil m³.

Existe a possibilidade de não atendimento ao prazo para obtenção do licenciamento junto a SEMAD para execução dos serviços de retaludamento e contenção.

Próximas entregas

- Contratação de empresa para execução das ombreiras do Barramento C;
- Conclusão do Projeto Executivo do Setor 4.

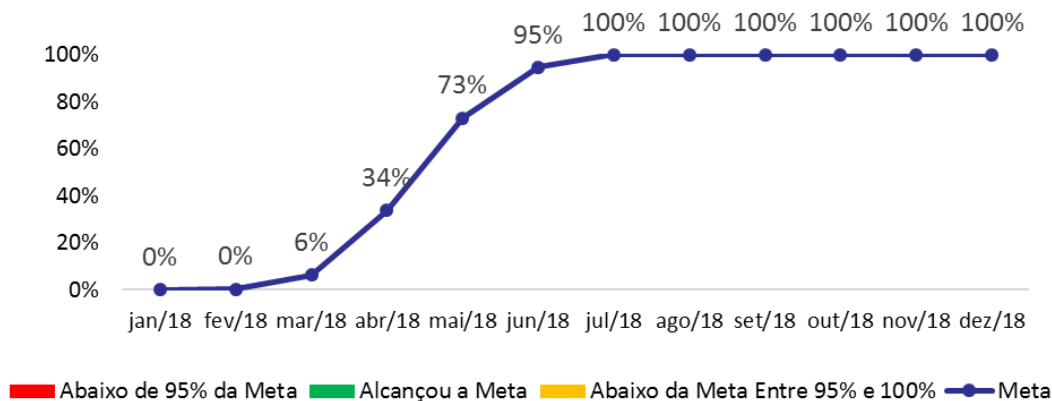
Desafios

- Restabelecer as condições de operação da usina hidrelétrica até julho de 2018.

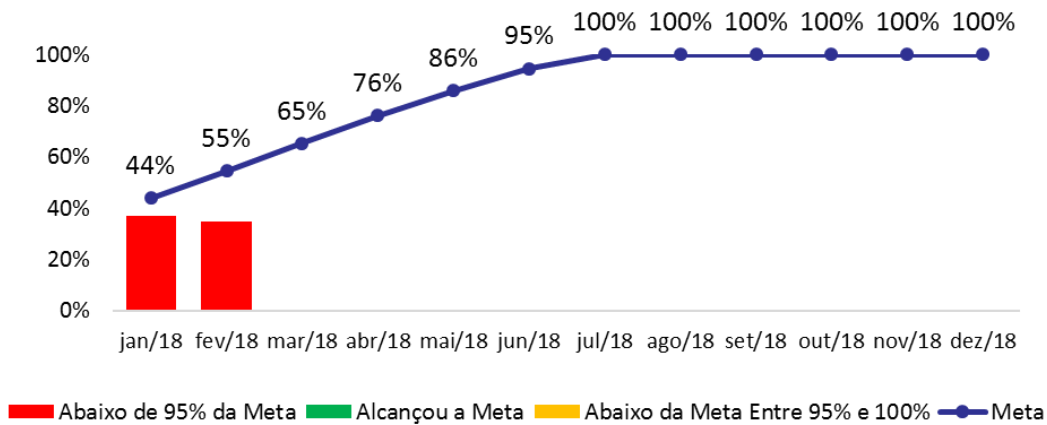
Indicadores

O Programa UHE Risoleta Neves será considerado encerrado quando for comprovado a restauração das condições de operação da UHE Risoleta Neves, por meio do atingimento das metas dos Indicadores de Eficácia I01, I02, I03 e I04 (tabela abaixo), pela validação do Termo de Aceite por parte do Consórcio Candonga, pela aprovação do adendo ao Projeto Básico da UHE Risoleta Neves junto à ANEEL e pela obtenção da Licença de Operação – LO – junto aos órgãos responsáveis.

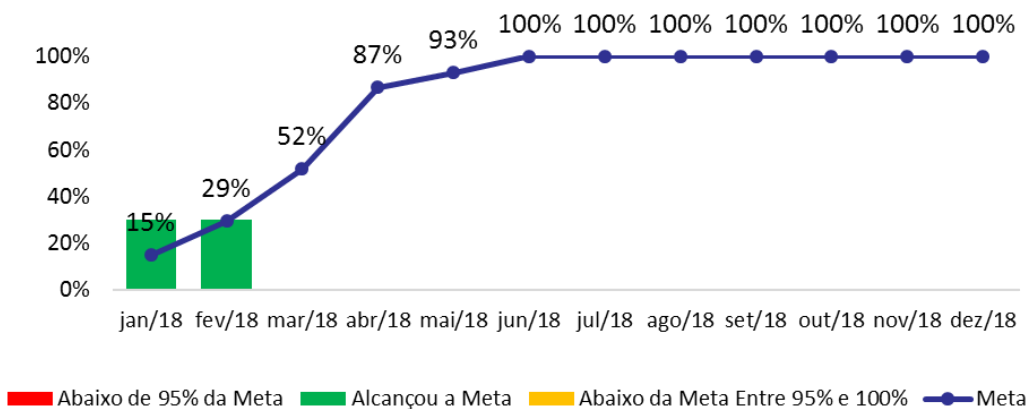
I02 – Reabilitação das unidades geradoras da UHE



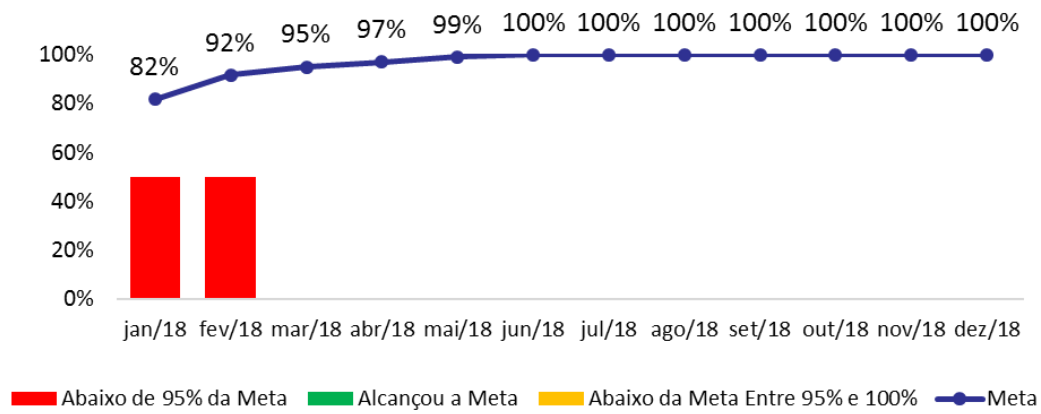
I01 – Processo de Dragagem



I03 – Recuperação das margens



I04 – Recuperação / descomissionamento dos setores



Fotos



Bacias 01 e 02 F. conexão das bacias –
março/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Setor 4 – Remoção de Sedimentos –
março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Setor 8 - Obras de descomissionamento
- março/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Barramento C - Conclusão da cravação
das estacas prancha -março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação
Renova)

PG010 Recuperação das Demais Comunidades e Infraestruturas Impactadas

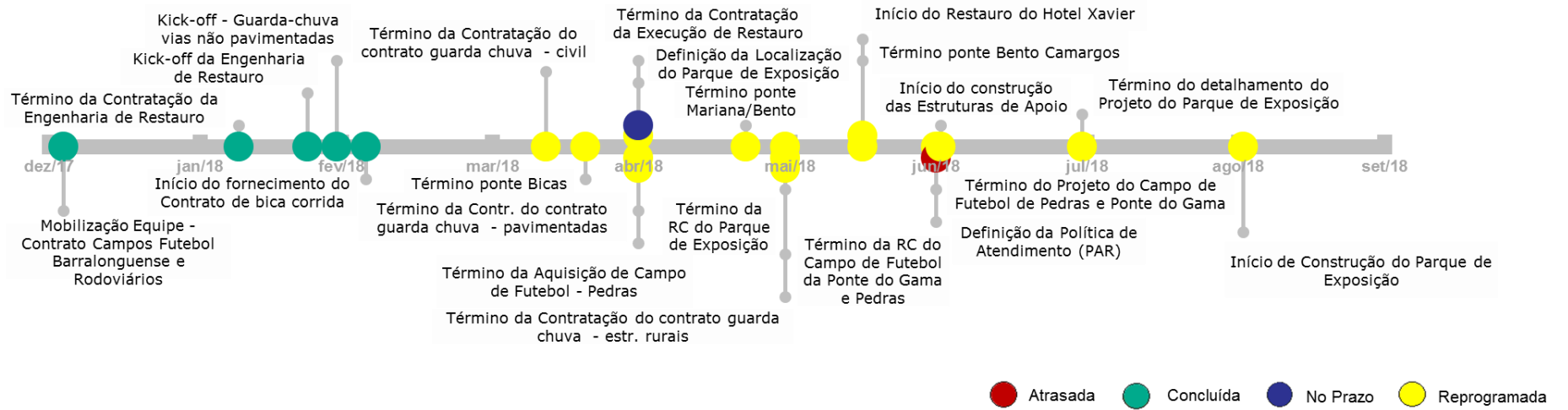
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Executar as atividades de recuperação e reconstrução das infraestruturas danificadas pelo evento tais como: reestabelecimentos de acessos, limpeza e retirada de resíduos nas estruturas impactadas, entulho e detritos decorrentes do rompimento da barragem, demolição de estruturas comprometidas remanescentes e consequente limpeza, reconstrução de pontes, reconstrução ou reforma de cercas, currais e paiol, drenagem, reconstrução ou reforma de igrejas e outros templos religiosos, reconstrução ou reforma de campos de futebol e espaços de prática esportiva de acesso público, reconstrução ou reforma de centros comunitários, praças e locais públicos de lazer, reconstrução ou reforma de poços artesianos e pinguelas, recuperação ou reforma das vias de acessos impactadas pelo rompimento da barragem, contenções de taludes e encostas para acessos, reconstrução ou reforma das unidades habitacionais impactadas, reconstrução e recuperação das estruturas de educação e saúde impactadas.

Cláusula 82 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em março foram finalizados os processos para contratação da empresa que fará as obras de execução das estruturas rurais nas áreas afetadas pelo rompimento da barragem.

Continuam os trabalhos de reformas de edificações, quintais, estruturas de apoio, pontes Mariana x Bento e de Bicas, manutenção de acessos em Barra Longa e Acaiaca e do campo de futebol de Barra Longa.

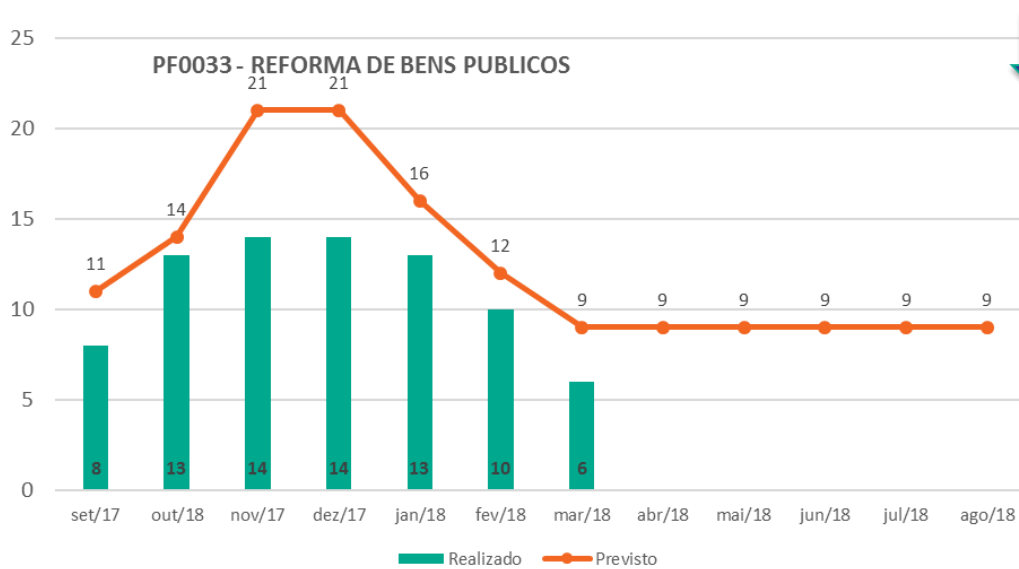
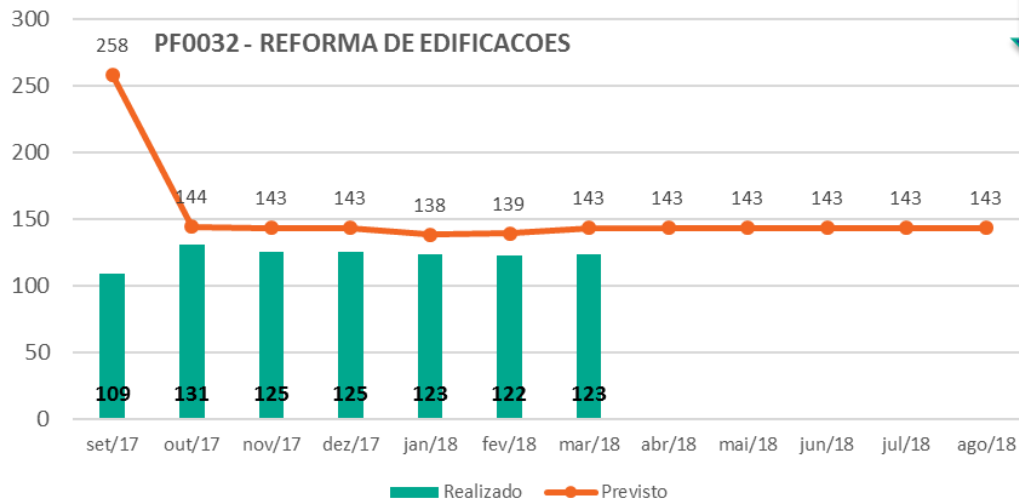
Próximas entregas

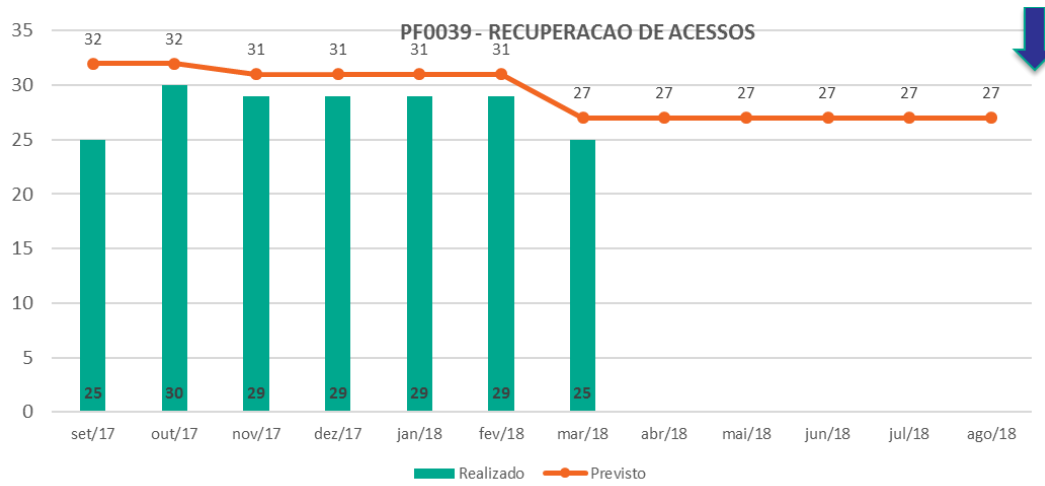
- Definição da localização do Parque de Exposições;
- Término da ponte de Bicas.

Desafios

- Definir política de atendimento integrado (PIM, compra assistida, reforma/reconstrução, entre outros) incluindo as propriedades rurais;
- Definição da localização do Parque de Exposição em Barra Longa.

Indicadores





Fotos



Pintura em residência em propriedade rural em Mariana – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Remoção de cerca viva e instalação de cerca – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantio de Hortaliças – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reconstrução de propriedade rural em Mariana (Sr. Arlindo) – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reaterro do local da drenagem no campo Barralanguense – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Execução de estaca raiz na ponte Mariana x Bento – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG011 Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Proporcionar a reintegração de alunos e profissionais às rotinas escolares, observada a situação anterior ao evento do rompimento da barragem de Fundão e fornecer acompanhamento pedagógico, psicopedagógico e de psicologia educacional para alunos e profissionais das escolas impactadas de acordo com as determinações do TTAC. Conforme determinações das cláusulas 89 a 94 e Cláusula 99.

1. Realizar ações de transição até o reassentamento:

Garantir estruturas temporárias para o funcionamento das escolas;

Fornecer equipamentos e materiais danificados pelo evento, necessários às condições temporárias;

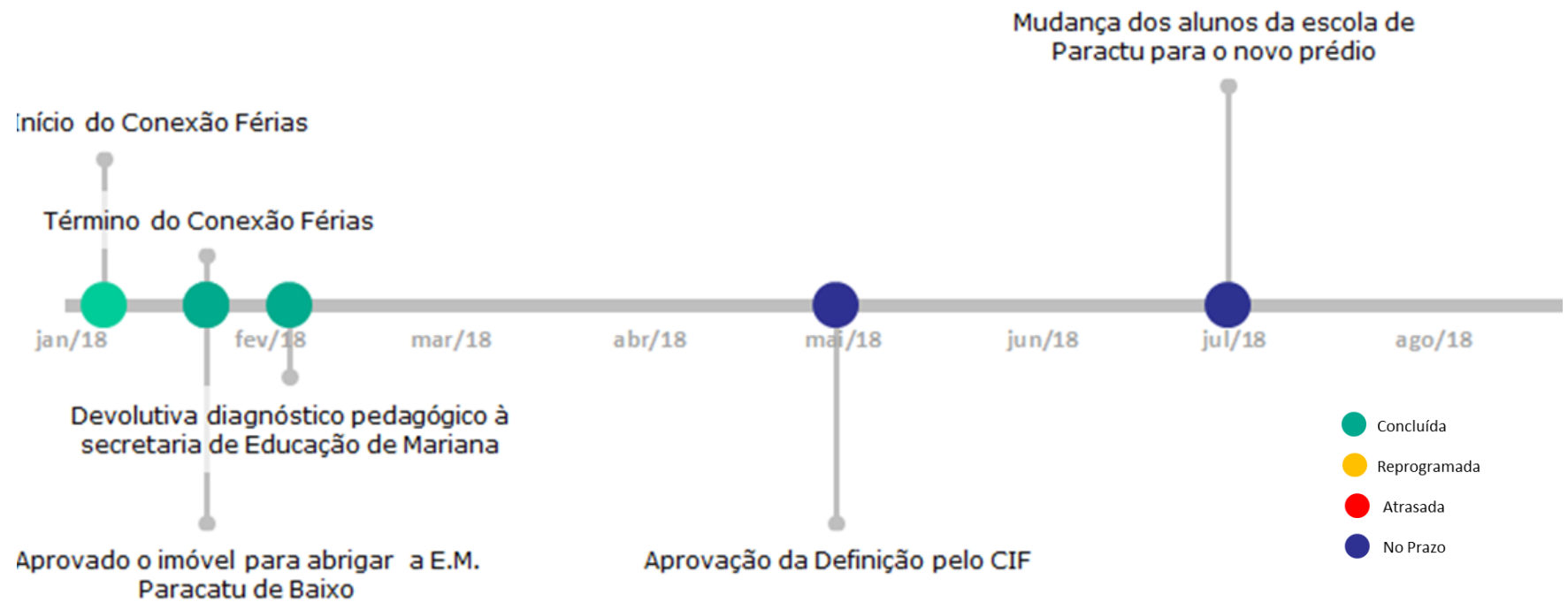
Fornecer transporte escolar para alunos deslocados de suas residências;

Apoiar as atividades de socialização, esporte, lazer, contraturnos e período de férias das escolas impactadas para proporcionar a reintegração da comunidade escolar.

2. Oferecer apoio psicopedagógico e pedagógico para alunos e professores das escolas atingidas durante 36 meses após a assinatura do TTAC;

3. Proporcionar apoio psicopedagógico e pedagógico à comunidade escolar atingida até três anos após o reassentamento de Bento Rodrigues, Paracatu e Gesteira.

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Entrega de materiais estruturais e de apoio pedagógico às escolas atingidas de Mariana e Barra Longa.

Atividades do Conexão Água, do dia 20 à 23/03/18, nas escolas atingidas de Mariana e Barra Longa. Foram realizadas intervenções artísticas, oficinas, contação de histórias e mostra de atividades, envolvendo alunos, educadores e funcionários. Também compuseram a programação a apresentação de projetos locais, como iniciativas da Secretaria de Meio Ambiente de Mariana e o projeto do cidadão Barralenguense, Roandes, que apresentou na escola de Gesteira o que desenvolve em seu projeto de recuperação de nascentes. Participaram os alunos de 4 a 12 anos, sendo 27 de Paracatu de Baixo, 63 de Bento Rodrigues, 74 da Escola José Vasconcelos Lana e 06 da Escola Gustavo Capanema.

Apresentação e aprovação pela Comissão Escolar do projeto conceitual e cronograma de obras da nova Escola Temporária de Paracatu de Baixo. Estando previsto para o mês de Abril a assinatura do contrato de aluguel e início das obras, a fim de entregar a nova escola temporária à Comunidade Escolar no início do segundo semestre letivo de 2018.

Após Câmara Técnica de Educação, realizada em 19/02/18, foi apresentada a Nota Técnica 09, informando que as ações emergenciais do programa atenderam às necessidades dos municípios atingidos e validando o escopo do programa apresentado pela Fundação. Necessários os seguintes ajustes: inclusão das escolas estaduais de Mariana e Barra Longa (15 escolas) no projeto de apoio pedagógico; inclusão de ação de continuidade do atendimento psicopedagógico, até o término do ensino médio, para os alunos que concluíram o ensino infantil ou fundamental no período de 2015 a 2018; garantia de extensão do apoio psicossocial aos profissionais de educação. Além disto, solicita informações detalhadas das despesas nos anos de 2016 e 2017 e recomenda o ajuste nas cláusulas do TTAC conforme escopo final do programa. Foi sugerido que seja melhorado o diálogo com os demais programas da Fundação que possuem interface com este programa.

Próximas entregas

- Assinar contrato de aluguel do novo imóvel para abrigar a escola de Paracatu de Baixo e iniciar as obras de adequação para o ambiente escolar;
- Finalização das obras de melhoria na Escola de Bento Rodrigues: sala educação infantil e biblioteca. Inauguração da biblioteca;
- Instalação de toldo em parte da quadra da Escola de Bento Rodrigues;
- Finalização da obra de melhoria do telhado da Escola José Vasconcelos Lana;
- Inaugurar a biblioteca da escola Gustavo Capanema – Gesteira;
- Entregar materiais estruturais e de apoio pedagógica às escolas de Bento Rodrigues, Paracatu, José Vasconcelos Lana e Gustavo Capanema, dando continuidade à reposição dos materiais;
- Instalação de modem de internet no Telecentro de Barra Longa, localizado na Escola José Vasconcelos Lana;
- Instalação de equipamentos de internet na Escola Gustavo Capanema.

Desafios

- Realizar em curto tempo a instalação de toldo em parte da quadra da Escola de Bento Rodrigues;
- Concluir a instalação de equipamentos de internet na Escola Gustavo Capanema;
- Entregar à Comunidade Escolar a nova Escola Temporária de Paracatu de Baixo;
- Dar continuidade ao trabalho de assistência pedagógica e psicopedagógica nos municípios de Mariana e Barra Longa, atrelados à adequação do contrato junto à consultoria envolvida neste projeto.

Fotos



Conexão Água na Escola Municipal
Bento Rodrigues – Março/2018



Conexão Água na Escola Municipal
Gustavo Capanema – Março/2018



Conexão Água na Escola Municipal
José Vasconcelos Lana – Março/2018



Conexão Água na Escola Municipal
Paracatu de Baixo – Março/2018

PG012 Memória Histórica, Cultural e Artística

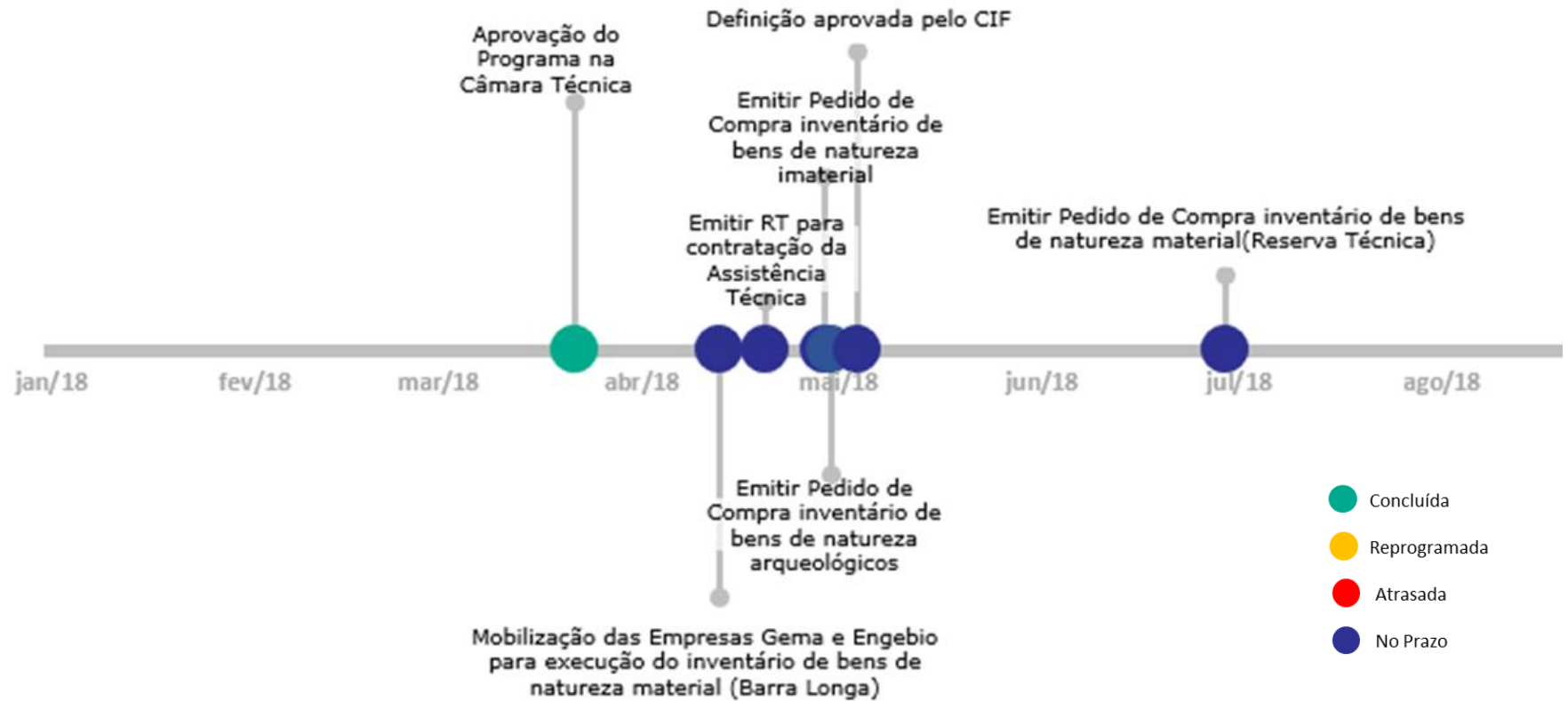
Eixo Pessoas e Comunidade

Objetivo

Fortalecer, conservar e preservar o patrimônio cultural, incluindo os bens materiais, imateriais e arqueológicos das comunidades de Bento Rodrigues, Paracatu de Baixo e Gesteira, atingidas pelo rompimento da barragem de Fundão.

Cláusula 95 e 100 (em andamento).

Marcos de Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Em atendimento as solicitações realizadas pela comunidade de Bento Rodrigues, foi instalado um piso móvel nos remanescentes da Capela de São Bento, para que o local seja utilizado durante as manifestações religiosas.

No dia 17 de março de 2018 o Acervo Técnico recebeu a visita de representantes da ONU, do setor de meio ambiente. Durante a visita foi explicado quais metodologias foram adotadas e quais ações estão previstas junto as comunidades.

Também em 17 de março de 2018 foi realizado encontro com a Folia de Reis de Paracatu para identificação das demandas de salvaguarda, quando foram elencadas as ações para promoção, valorização e continuidade da forma de expressão. E dando seguimento às atividades de salvaguarda, no dia 20 de março, a Folia de Reis esteve no Museu da Música para a abertura das ações de salvaguarda. Na ocasião, foi realizada aula de canto e discussão sobre as próximas atividades, ficando agendado para 22 de abril, em Águas Claras, o próximo encontro.

Em 02 de março membros da comunidade de Paracatu estiveram no Museu da Música para conhecerem o espaço e participarem de uma apresentação musical como abertura do projeto de musicalização para as comunidades atingidas. Em 18 de março, o Museu recebeu a visita de membros da comunidade de Gesteira, quando ocorreu apresentação do professor Vítor Gomes que explicou como seriam realizadas as aulas semanais na comunidade.

Em nota técnica de 20 de março, a Câmara Técnica de Educação e Cultura aprovou o Programa de Memória, sugerindo à Fundação Renova junto ao CIF a revisão da Cláusula 95 para inserção de novas comunidades.

Foi acordado com a Arquidiocese de Mariana e com o IEPHA/MG as diretrizes para aprovação dos projetos de restauração de bens imóveis, móveis e integrados.

Foi implantado na Reserva Técnica, a utilização de Câmaras Anóxias para o tratamento de conservação de bens em suporte de madeira, tecido e papel.

A celebração da Semana Santa, realizada em Bento Rodrigues, entre os dias 27 e 30 de março de 2018, contou com apoio da Fundação na infraestrutura do evento. Foi fornecido gerador, água potável, abastecimento da caixa d'água da Igreja das Mercês, banheiro químico, limpeza das vias e montagem de tenda e piso nas ruínas da Igreja de São Bento.

Foi entregue ao MPMG um dossiê contendo todos os trabalhos realizados na área de Patrimônio Cultural (material e arqueológico), em atendimento do TCP, evidenciando assim, o cumprimento de todas as cláusulas.

Iniciou-se os projetos de restauração da Igreja Matriz de São José de Botas e do Hotel Xavier em Barra Longa.

Próximas entregas

- Contratar assistência técnica para Arquidiocese para análise/revisão dos projetos já executados nas capelas de Bento Rodrigues, capela de Paracatu de Baixo, capela de Gesteira e dos bens móveis e integrados.
- Realizar inventário de bens de natureza imaterial e arqueológica.

Desafios

- Consolidação de uma agenda positiva pelo Grupo Técnico de Referência (GTR) para elaboração de diretrizes e definições, como o descarte de materiais e fragmentos que se encontram na Reserva Técnica e a aprovação dos projetos das capelas;
- Resistência na participação de vários *stakeholders* que impossibilita avanços e impede o desenvolvimento de várias frentes de atuação. Dentre estas ações, está a definição sobre o futuro de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo.

Fotos



Câmaras anóxias instaladas na Reserva Técnica Março/2018



Aula de música com membros da comunidade de Gesteira – Março/2018



Atividade de salvaguarda da Folia de Reis no Museu da Música de Mariana – Março/2018

PG013 Turismo, Cultura, Esporte e Lazer

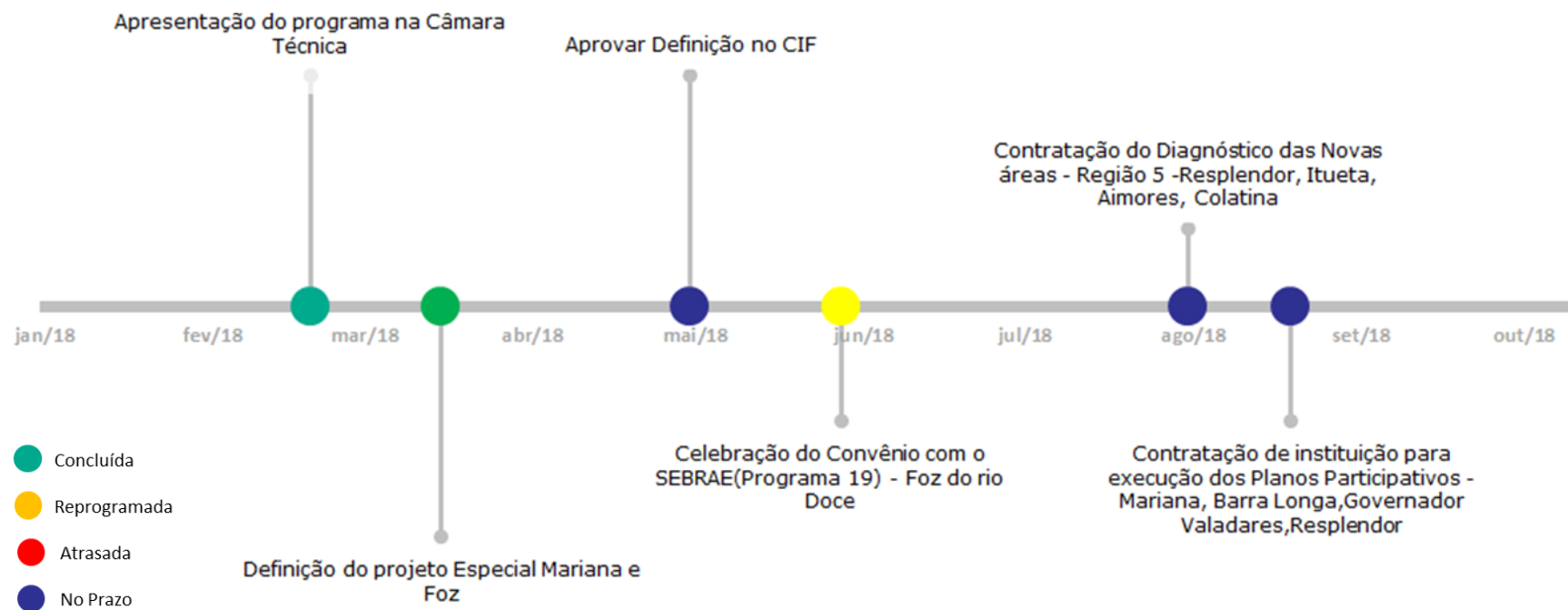
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

O objetivo geral desse programa é a partir de um diagnóstico de impacto do rompimento na área de abrangência socioeconômica, fortalecer as políticas públicas de gestão da Cultura, Turismo, Lazer e Esporte através de um apoio técnico e material das estruturas necessárias para um melhor desenvolvimento dessas atividades na região impactada, de acordo com o grau de severidade sofrido por cada localidade.

Cláusulas 101 a 105 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Levantamento de demandas e propostas para elaboração do Projeto Especial de forma participativa.

Apresentação do Projeto Especial Foz para lideranças comunitárias de Regência e Povoação além do SEBRAE.

Foi aprovado o escopo do projeto para construção da área de lazer em Povoação.

Próximas entregas

- Contratar instituição para execução dos Planos Participativos;
- Aprovar definição de programa junto ao CIF.

Desafios

- Incentivar de forma efetiva a cultura, o turismo, o esporte e o lazer.

PG014 Apoio à Saúde Física e Mental da População Impactada

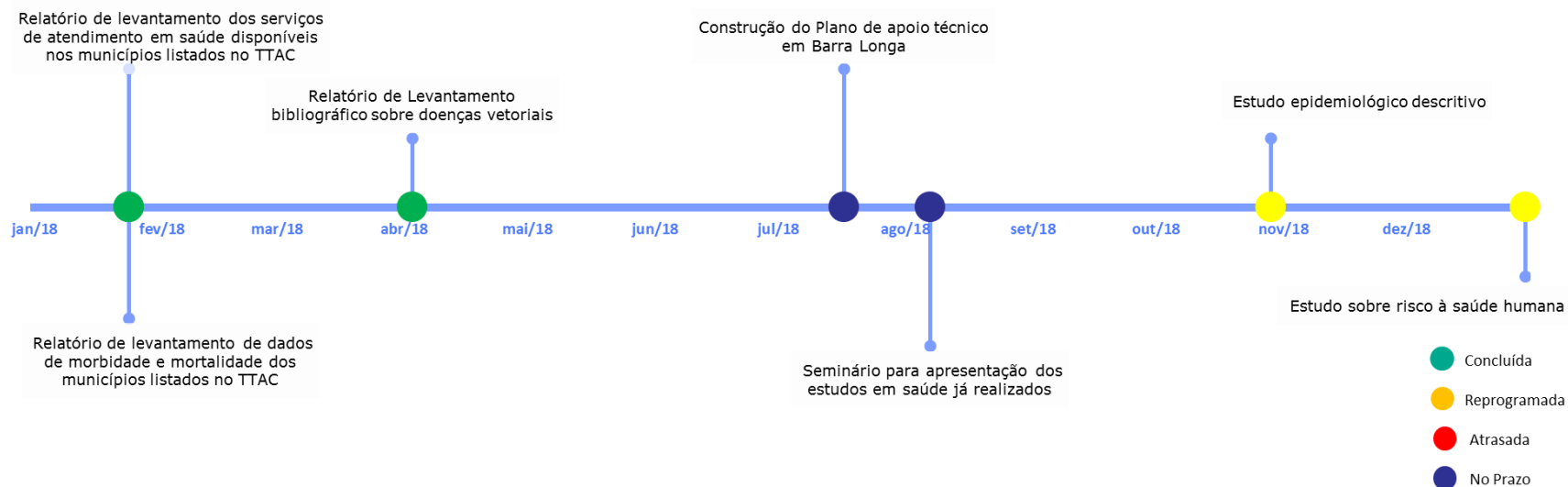
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver atividades de apoio à saúde física e mental dos impactados e elaborar um estudo epidemiológico e toxicológico para identificar o perfil epidemiológico e sanitário retrospectivo, atual e prospectivo dos moradores de Mariana até a foz do rio Doce, a fim de avaliar riscos e correlações decorrentes do rompimento.

Cláusulas 106 a 112 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Apresentação dos resultados das análises realizadas na população de Barra Longa, pelo fornecedor ISS.

Realizada entrega de relatório bibliográfico sobre doenças vetoriais. Foram solicitados ajustes no mesmo (acréscimo de algumas doenças regionais) que deverão ser feitos e entregues em um novo prazo.

Foram realizadas visitas às Unidades Básicas de Saúde do município de Barra Longa e definido, junto ao município, a estratégia de atendimento e fluxo de encaminhamento, uso da ambulância e discutido o assunto de contratação de médico pelo município.

Próximas entregas

- Apresentar o programa, as pesquisas e os processos adotados para avaliação das demandas de Saúde relacionadas ao rompimento da barragem;
- Concluir a capacitação dos canais de comunicação para implementação do fluxograma de acolhimento e encaminhamento das demandas do programa de Saúde Física e Mental, no município de Linhares- ES.

Desafios

- Encaminhar para os municípios as solicitações de saúde que chegam através dos canais de atendimento da Fundação Renova.

PG015 Promoção à Inovação

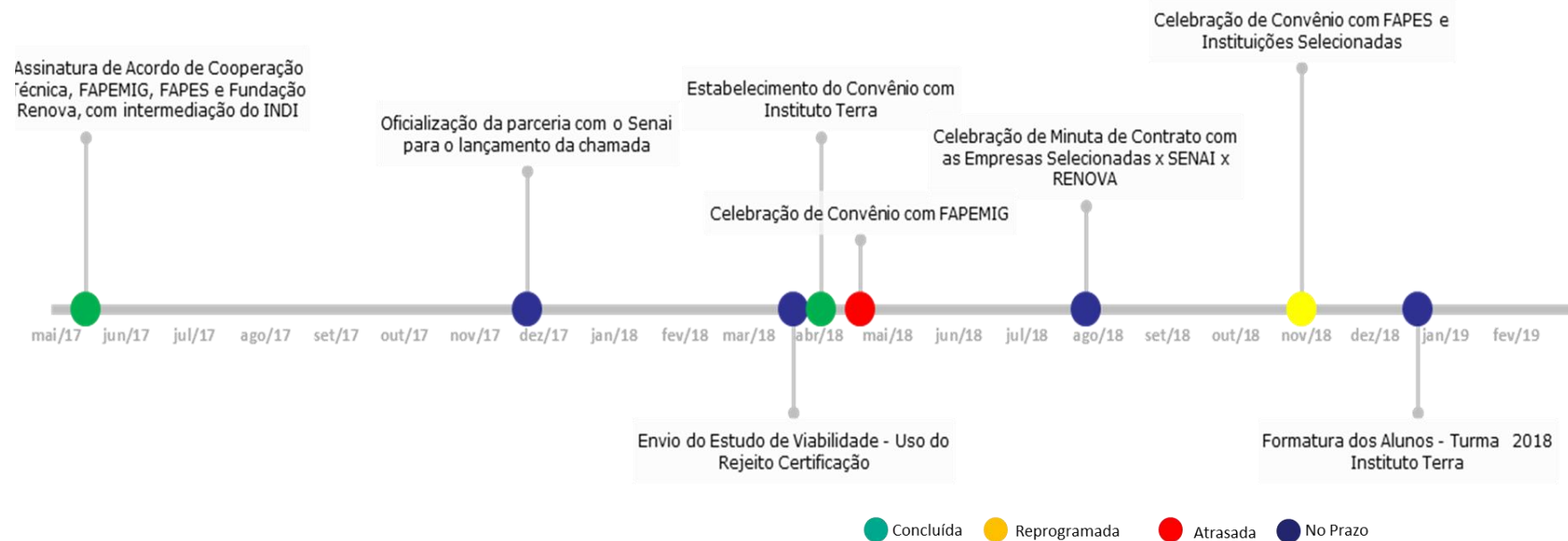
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Fomentar o desenvolvimento de soluções tecnológicas, por meio do financiamento à produção de conhecimento relacionado a questões sociais, econômicas e ambientais, com a criação de linhas de pesquisa aplicada, visando a internalização do conhecimento gerado à recuperação das áreas impactadas pelo rompimento, necessárias ao cumprimento dos objetivos da Fundação Renova.

Cláusula 113 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Neste mês, foram selecionados os quatro projetos do Edital de Inovação para a Indústria - com o intuito de encontrar soluções criativas que ajudem a lidar com as consequências do rompimento da barragem de Fundão. A Fundação Renova lançou, em janeiro, a chamada Sustentabilidade e Reconstrução – dois projetos vão receber R\$ 400 mil cada e outros dois, R\$ 150 mil – voltados a contribuir com os desafios da reparação, a partir dos eixos temáticos: Terra e Água, Pessoas e Comunidades, além de Reconstrução e Infraestrutura. As selecionadas são SkyVideo; Já Entendi; LiaMarinha e Phygitall.

Formalizado convênio com o Instituto Terra para a concessão de até 10 (dez) bolsas de estudo para estudantes provenientes da bacia do rio Doce participarem do curso “Formação de Agentes em Restauração Ecológica” realizado pelo Núcleo de Estudos em Restauração Ecológica – NERE, núcleo criado e operado pelo Instituto Terra. O referido Núcleo visa a qualificação de jovens moradores da Bacia Hidrográfica do Rio Doce para atuar com a recuperação ecológica. Nessa qualificação serão formados profissionais diferenciados a partir de atividades práticas e ampliação da consciência socioambiental para o trabalho.

Foi realizada a última entrega da contratação de serviço do IEBT - Gestão e Inovação para Resultados que atende à deliberação nº 126 do Comitê Interfederativo sobre a elaboração do estudo de viabilidade técnica, econômica e comercial de criação de Processo de Certificação através de Programa de Rotulagem Ambiental, para quaisquer produtos que tenham como insumos resíduos e rejeitos derivados do processo de mineração. O resultado do estudo foi encaminhado à Câmara Técnica de Economia e Inovação e ao Comitê Interfederativo na segunda feira, 29/03.

A Fundação Renova, por intermédio do Programa de Promoção da Inovação, participou da sessão “Casos financeiros de investimentos em segurança hídrica”, que faz parte da programação do 8º Fórum Mundial da Água. Foram discutidas formas de investimento e gestão de projetos sobre a água em casos no Brasil e em outros países do mundo. Presidente da Fundação Renova,

Roberto Waack contou sobre a experiência da fundação em um sistema de governança único adotado no Brasil.

Próximas entregas

- Lançamento da Chamada Pública de Financiamento à Pesquisa FAPES/FAPEMIG/RENOVA;
- Elaborar Plano de Trabalho com as empresas selecionadas no Edital SENAI de Inovação.

Desafios

- Estabilização da relação entre a urgência no desenvolvimento das soluções e o tempo de investigação e maturação das soluções;
- Alto volume de recursos necessários para investimento, em razão da origem compensatória do orçamento do programa;
- Desenvolvimento de tecnologias que viabilizem o aproveitamento econômico do rejeito em grande escala, permitindo que os resultados econômicos alcançados contribuam para o desenvolvimento econômico local;
- Desenvolvimento de novos negócios que compatibilizem potencialidades locais e inovação tecnológica de ponta.

PG016 Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras

Eixo Pessoas e Comunidades

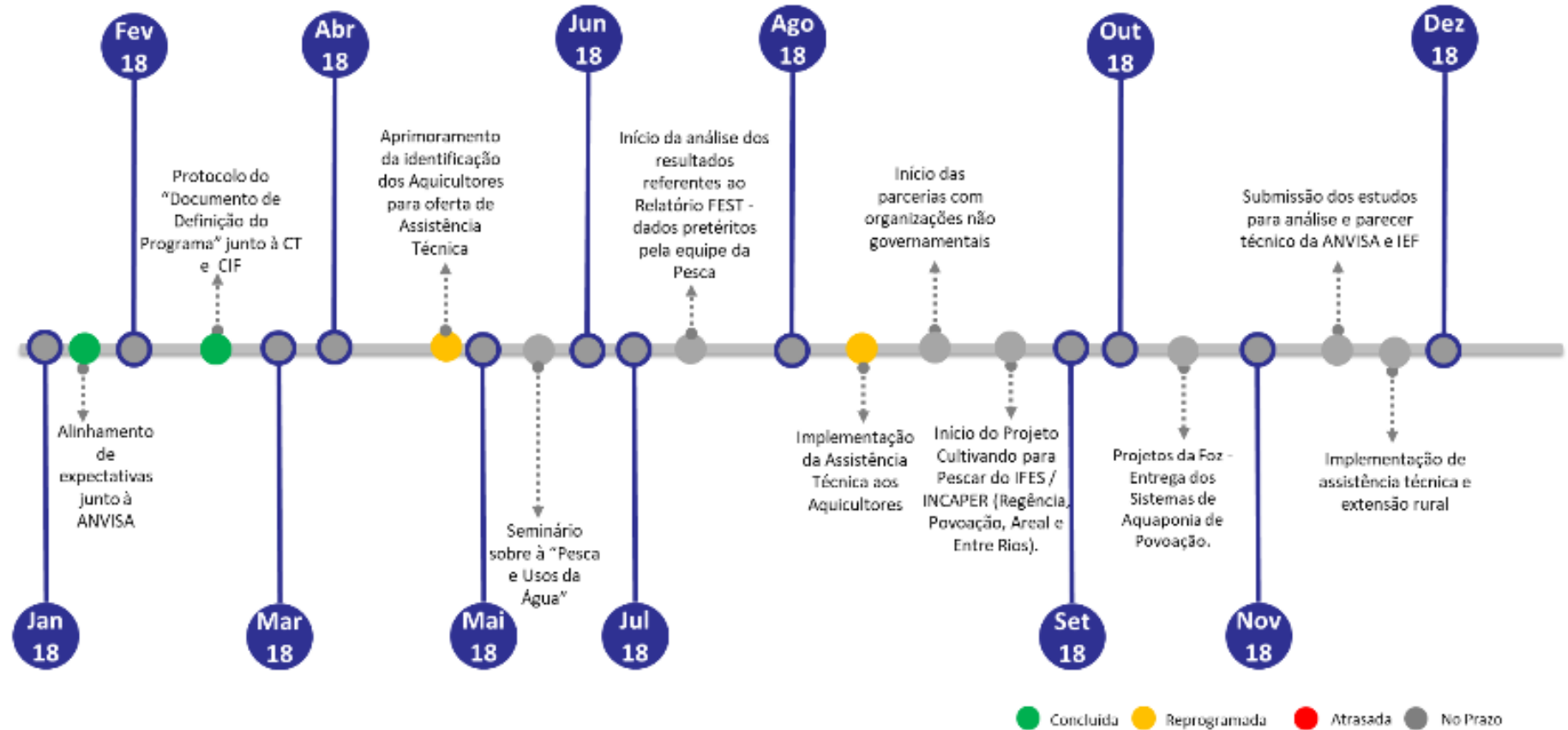
Objetivos

Viabilizar o retorno da atividade pesqueira diretamente impactada ao longo da área de abrangência socioeconômica, criando as condições para a superação das limitações e restrições ao exercício da pesca;

Identificar e viabilizar a realocação em novas atividades econômicas e produtivas, compatíveis com o modo de vida de pescadores e aquicultores impactados, sempre que a retomada da atividade de pesca não for possível, em razão dos efeitos causados pelo rompimento da barragem

Cláusulas 116 a 123 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Fortalecimento organizacional da ASPERDOCE (Associação de Pescadores de Rio Doce) para realização de projetos de piscicultura.

Realizado alinhamento junto ao IFES e INCAPER para integração do projeto de Aquaponia de Povoação e do “Projeto Cultivando para Pescar”.

Foi apresentado para as comunidades os projetos conceituais e o estudo de demanda da ASPER para o Projeto da Miniestação de energia limpa e da rampa de subida de barcos.

Próximas entregas

- Concluir negociações para estabelecimento do convênio junto ao IFES / INCAPER;
- Contratar estudos de diagnóstico do segmento pesqueiro.

Desafios

- Superação das restrições e limitações ambientais e de sanidade do pescado para a efetiva retomada da pesca;
- Implementação de projetos alternativos de renda com participação social;
- Promover a regularização dos pescadores que se autodeclararam impactados junto ao poder público;
- Insuficiência de dados históricos sobre a atividade pesqueira na região.

Indicadores

INDICADOR	UNIDADE	MEDIÇÃO	META
I01 – Limitações e restrições legais ao exercício da pesca superados	Porcentagem	Anual	100%
I02 – Índice de aceitabilidade do consumo do pescado	Porcentagem	Semestral	60%
I03 – Taxa de oferta de realocação em outras atividades	Porcentagem	Semestral	100%
I04 – Taxa de assistência técnica	Porcentagem	Anual	100%
I05 – Nível de retomada das atividades produtivas aquícolas e pesqueiras	Porcentagem	Anual	50%

Observação: Os respectivos indicadores estão sob análise da CT e CIF junto ao documento de definição do programa que foi protocolado no último dia 28/02/2018.

Fotos



Visita técnica para tratar sobre o Projeto de Aquaponia de Povoação – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Workshop de Atendimento às Novas Áreas – Etapa I - março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Reunião com o IFES, a FACTO, a FUNDAGRES e o INCAPER em Vitória. março/2018 (Crédito: Divulgação



Assembleia Comunitária em Povoação para a adequação e validação do projeto conceitual da Área de Esporte e Lazer. março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG017/040 Retomada das Atividades Agropecuárias e Fomento ao CAR e PRA

Eixo Terra e Água

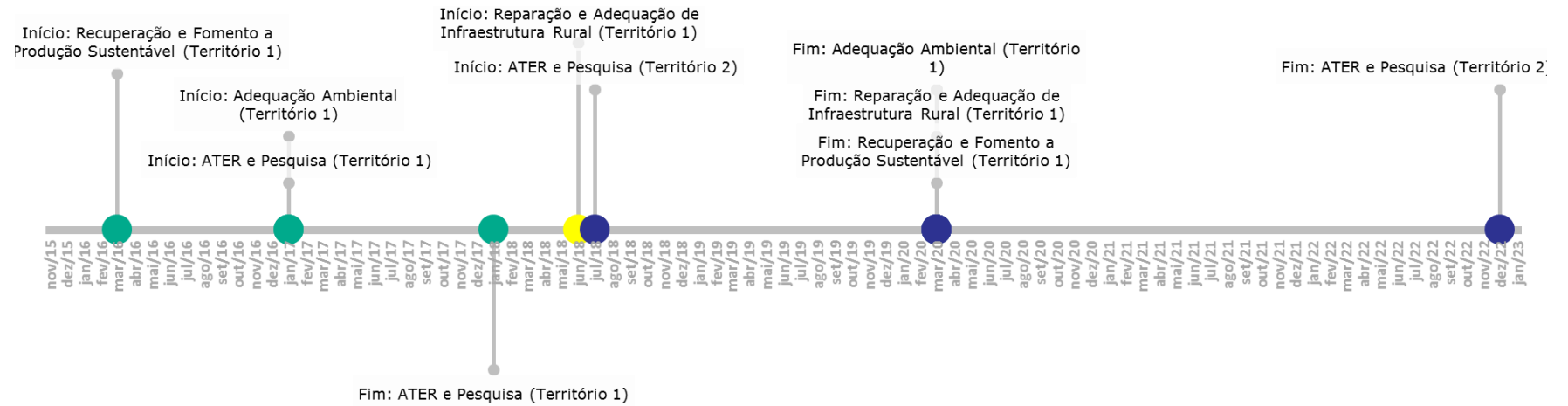
Objetivos

Recomposição das áreas produtivas passíveis de restauração e das condições para a retomada da produção, incluindo solo, animais, equipamentos e instalações; recuperação de pastagens nas áreas impactadas, quando tecnicamente viável, ou formação de pastagens equivalentes em outras áreas da propriedade; substituição de pastagens por outras fontes de alimentação animal que possam ser cultivadas na propriedade impactada; reestabelecimento das estruturas de captação de água para irrigação e dessedentação animal ou o desenvolvimento de alternativas ao reestabelecimento das estruturas de captação de água; e fornecimento de alimentação para animais nas propriedades rurais diretamente impactadas, até recuperação da pastagem.

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 124 a 128, e 183.

Marcos do Programa



Território 1: Fundão à Candonga
Território 2: Candonga à Regência

Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizada a entrega final, pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais, dos ZAPs (Zoneamento Ambiental Produtivo), ISAs (Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas) e PASEAs (Plano de Adequação Socioeconômica e Ambiental) de propriedades com deposição de lama.

Foi elaborado plano de trabalho, em conjunto com o Instituto Estadual de Florestas (IEF), para celebração do termo de cooperação técnica. A Fundação Renova (FR) está aguardando posicionamento do IEF sobre o termo e plano.

Próximas entregas

- Elaborar escopo do programa para a juventude rural impactada junto a Universidade Federal de Viçosa;
- Realizar capacitação com IEF para produtores rurais sobre Cadastro Ambiental Rural e Plano de Recuperação Ambiental (dia de campo);
- Realizar oficina com Instituto Capixaba de Pesquisa Assistência Técnica e Extensão Rural, Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo e Secretaria de Estado Agricultura Abastecimento Aquicultura e Pesca sobre plano de ação do território 2 para retomada das atividades agropecuárias (ES)
- Identificar propriedades a receber as Tecnologias das Unidades Demonstrativas da Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais;
- Elaborar plano de trabalho em conjunto com o Serviço Florestal Brasileiro para proposta do termo de cooperação técnica;
- Elaborar Instruções Técnicas para as atividades de monitoramento e qualidade.

Desafios

- Aprovar nas Câmaras Técnicas da Definição do Programa de Retomada das Atividades Agropecuárias, considerando que ela foi reformulada adotando o referencial teórico e metodológico do Desenvolvimento Rural Sustentável;
- Integrar as ações previstas no programa de Retomada das Atividades Agropecuárias (Desenvolvimento Rural Sustentável) com as ações do Programa de Indenização Mediada (PIM);
- Fomentar a utilização dos insumos internos da propriedade, minimizando os impactos gerados pela dependência dos agroecossistemas aos insumos externos, principalmente em propriedades onde há condições produtivas para o restabelecimento da alimentação animal;
- Desenvolver ações e propor soluções integradas com outros programas que proporcionem geração de renda para as agricultoras e jovens agricultores, com vista a minimizar o êxodo rural e suas consequências;
- Construir cronograma integrado para reparação de infraestruturas rurais conjuntamente com o programa de Infraestrutura da FR.

PG018 Desenvolvimento e Diversificação Econômica

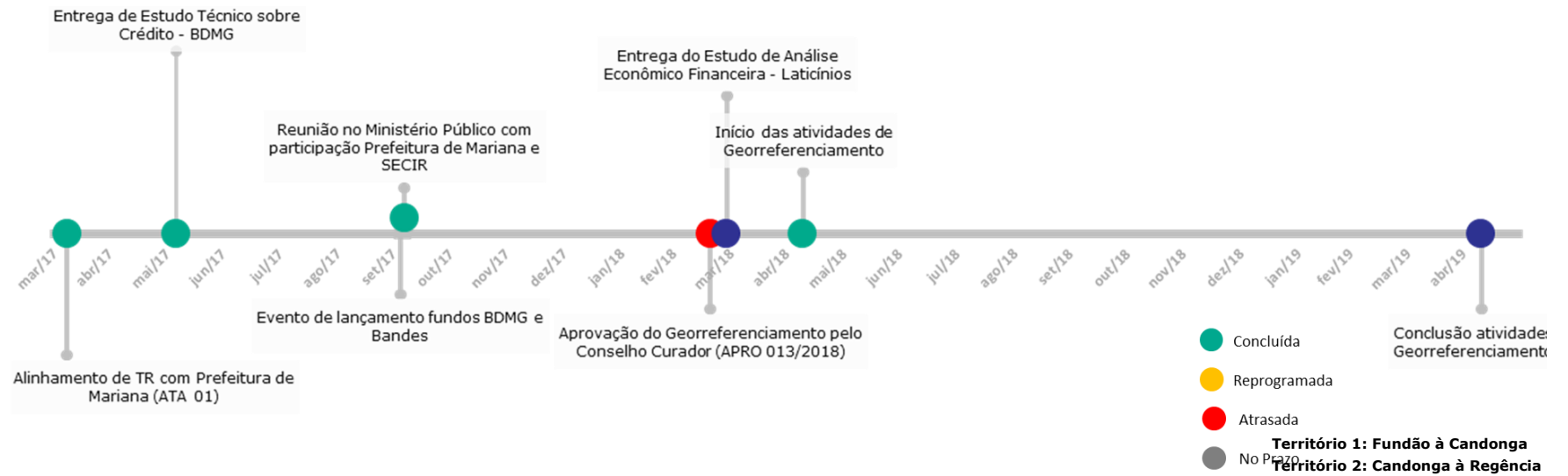
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implementar estratégias para o desenvolvimento de outras atividades que promovam a diminuição da dependência econômica do município de Mariana (MG) com relação ao setor minerário. Estimular o surgimento de novas indústrias, baseadas em alternativas tecnológicas sustentáveis e capazes de promover maior integração produtiva entre a população. Contribuir com o desenvolvimento dos demais municípios impactados pelo rompimento da barragem, a partir de ações de fomento econômico, geração de renda e comunicação.

Cláusulas: 129 e 130 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Neste mês, algumas mudanças no Fundo Desenvolve Rio Doce, que fornece capital de giro para empresas, foram implementadas: redefinição das taxas de juros, seguindo as reduções da SELIC e aumento do limite de crédito para R\$ 200 mil. Até o momento foram desembolsados R\$ 8.993.951,71 milhões em ambos os estados e que financiaram 399 empresas. Com as mudanças, espera-se ampliar ainda mais o impacto dessa iniciativa. Também no mês de março se concluíram os trâmites para lançamento do fundo de atração de investimentos para Mariana. Seu lançamento público será em maio.

Neste mês, foram iniciados dois importantes projetos na Foz do Rio Doce, mais precisamente nas localidades de Areal, Regência e Povoação. O primeiro é fruto de uma parceria com a Associação dos Meliponicultores do estado do Espírito Santo, que promoverá, em um projeto de 2 anos, a implantação e o acompanhamento de 36 famílias na produção de mel e derivados. Outra nova oportunidade de geração de trabalho e renda se dará pelo convênio firmado com a ARTE – Associação dos Artesão de Regência, que apoia grupos de costura local. O projeto prevê reformas em estruturas físicas, que já se iniciaram, além da aquisição de insumos e suporte administrativo e técnico.

Próximas entregas

- Realizar Projeto de Meliponicultura em Regência e Povoação/ES. O projeto prevê a capacitação de 36 famílias e a aquisição de abelhas;
- Estruturar parceria para realização do Environment Park (Parque Tecnológico em Mariana).
- Lançar Fundo de Atração de Investimentos para Mariana.

Desafios

- Alto grau de dependência econômica do município de Mariana do setor minerário;
- Crise política e econômica nacional;
- Baixa confiança no setor empresarial dos municípios impactados.

PG019 Programa de Recuperação de Micro e Pequenos Negócios

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Recuperar micro e pequenos negócios no setor produtivo, de comércio e serviços diretamente impactados pelo rompimento, localizados de Fundão a Candonga (MG) e em Regência e Povoação, distritos de Linhares (ES). Na impossibilidade de retomada das atividades econômicas originais, apoiar os pequenos empreendedores na incubação de novos negócios, em substituição aos anteriores.

Cláusulas 132 e 133 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Após contratação do SEBRAE MG para serviço de assessoria técnica aos micro e pequenos negócios impactados do Reassentamento e Eixo 1, foram realizadas reuniões de alinhamento para o início das atividades da instituição na região no que tange à estratégia da primeira mobilização com a comunidade.

A equipe responsável pelo ressarcimento de ferramentas e materiais aos impactados, que tiveram suas atividades produtivas atingidas, deu seguimento às tratativas em aberto e realizou novos atendimentos. Até março/18 foram realizadas 163 entregas de equipamentos e insumos para retomada das atividades econômicas.

Próximas entregas

- Elaborar documentação para contratação do SEBRAE Foz para atuar no projeto especial de apoio ao desenvolvimento socioeconômico através do turismo na Foz do rio Doce
- Construir parceria com a ACG – Associação de Culturas Gerais. O objetivo é dar continuidade e acompanhamento às atividades que vêm sendo realizadas e desenvolvidas no Distrito de Gesteira junto à Cooperativa Rural Mista de Gesteira e no município de Barra Longa junto às bordadeiras.
- Fazer convênio com ASPER para suporte na construção da Horta Comunitária em Regência/ES (Etapa 2).

Desafios

- Caracterização dos empreendedores impactados diretamente;
- Ausência de dados históricos confiáveis sobre a performance dos negócios;
- Alto grau de informalidade dos negócios;
- Ausência de cultura empreendedora.

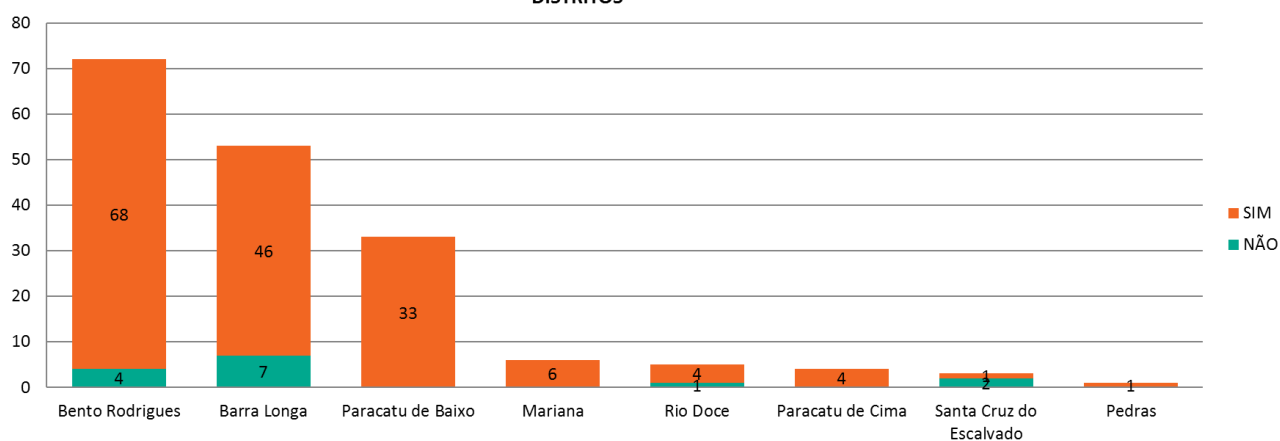
Indicadores

Município X Ressarcimento de Materiais e Insumos

MUNICÍPIO	ENTREGAS A REALIZAR	ENTREGAS REALIZADAS	TOTAL
Bento Rodrigues	4	68	72
Barra Longa	7	46	53
Paracatu de Baixo	0	33	33
Mariana	0	6	6
Rio Doce	1	4	5
Paracatu de Cima	0	4	4
Santa Cruz do Escalvado	2	1	3
Pedras	0	1	1
Total geral	14	163	177

*Dados atualizados em 06/03/2018

Nº DE ATENDIMENTOS FINALIZADOS POR MUNICÍPIO E DISTRITOS



PG020 Estímulo à Contratação Local

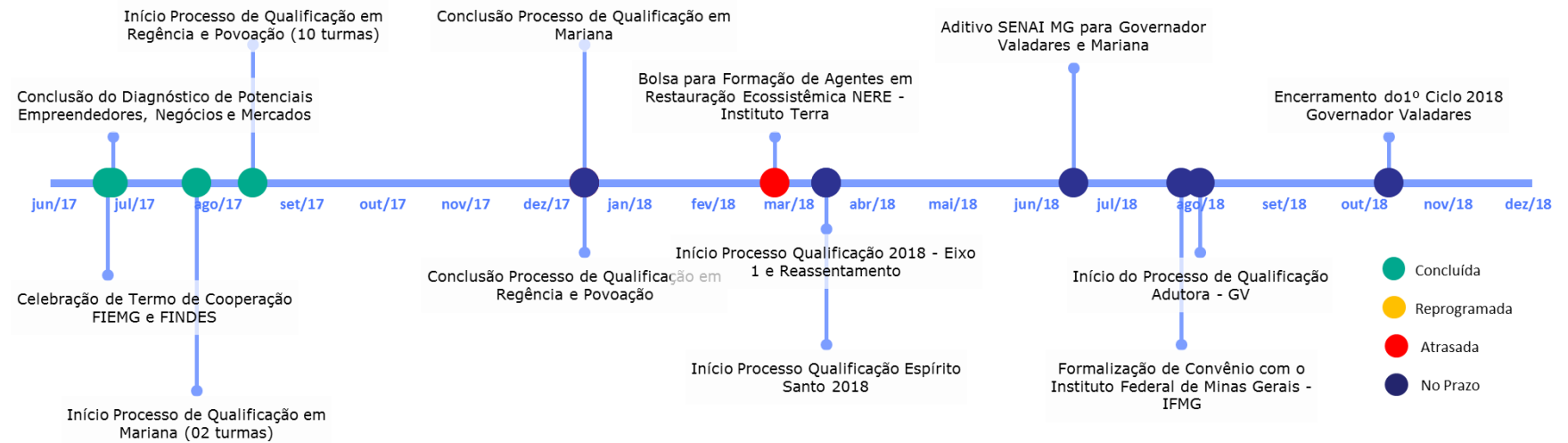
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer um processo de priorização da contratação local, buscando estimular o uso da força de trabalho e de redes locais de fornecedores para as ações que forem desenvolvidas de Fundação a Regência.

Cláusulas 134, 135, 136 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Neste mês, foi firmado contrato com o SENAI de Minas Gerais e SENAI Espírito Santo para oferta de cursos de qualificação de mão de obra. Serão ofertados, 12 cursos de qualificação em Mariana e 38 cursos no Espírito Santo distribuídos nos municípios de Marilândia, Linhares, Colatina e Baixo Guandu. As oportunidades são destinadas para diferentes qualificações. Durante o mês, foram realizadas ações de comunicação para promoção dos cursos à comunidade.

Abertura dos cursos profissionalizantes e aula inaugural dos cursos de qualificação profissional, no SESI Mariana, com participação de mais de 200 profissionais interessados nos cursos que se iniciam em 2018. Os conteúdos foram desenhados em função da mão-de-obra requerida nas operações do Reassentamento e do Eixo 1 e que atualmente não possuem profissionais qualificados à disposição no SINE local.

Próximas entregas

- Iniciar cursos de qualificação de mão de obra no Espírito Santo - SENAI;
- Firmar convênio com o IFMG para a qualificação de mão de obra. Serão qualificados 368 profissionais em 05 polos ao longo da área de abrangência do TTAC.

Desafios

- Baixa qualificação de fornecedores e da mão de obra;
- Dificuldade de encontrar fornecedores locais nas áreas de atuação da Fundação Renova;
- Confusão entre estímulo à contratação e obrigação de gerar emprego.

Indicadores

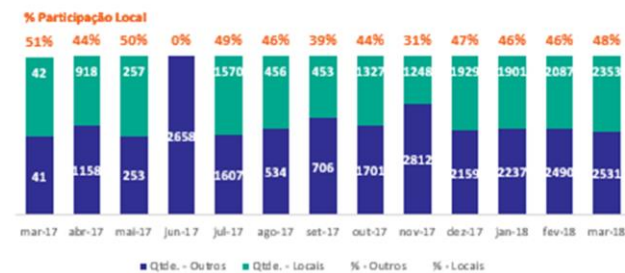
1. Nº de Contratação Local - Visão Geral (Diretos e Indiretos)

Quantidade de contratações locais e não locais

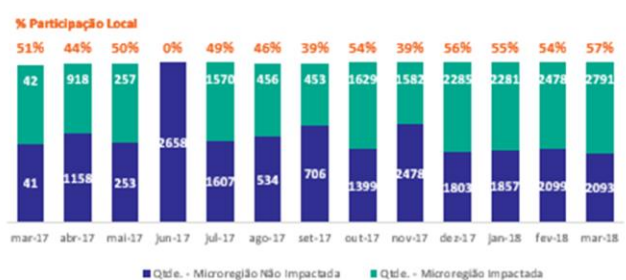
MÊS SELECIONADO **mar18**



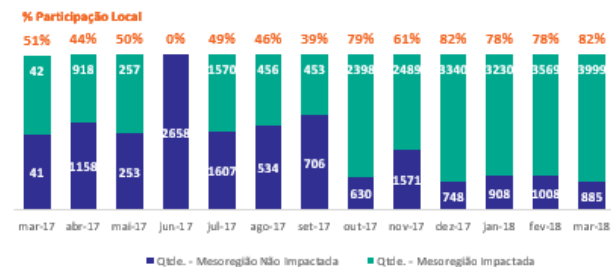
Contratação Local - Visão Municípios



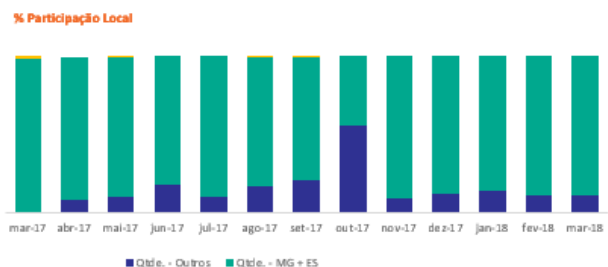
Contratação Local - Visão Microrregião



Contratação Local - Visão Mesorregião



Contratação Local - Visão Estados



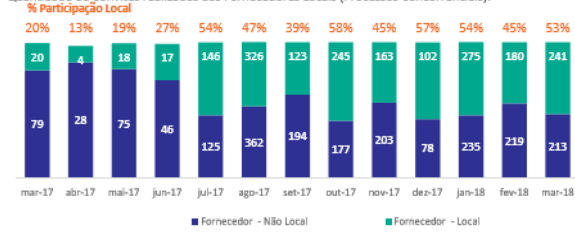
1. N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Geral

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Municípios

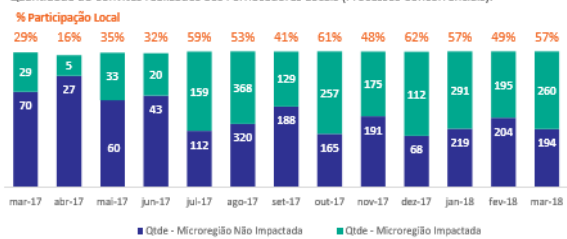
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Março - Fechamento

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Microrregião

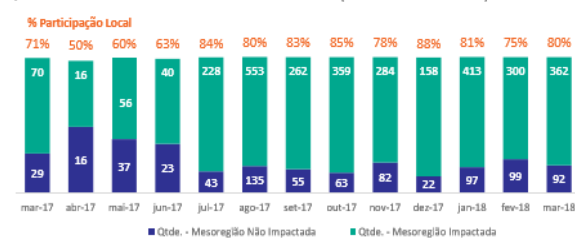
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Março - Fechamento

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Mesorregião

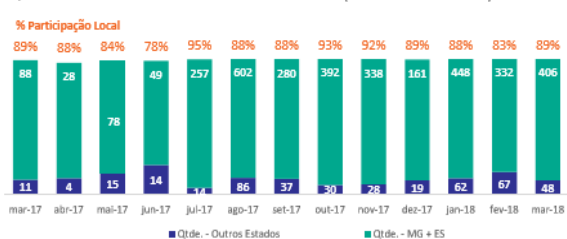
Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Março - Fechamento

N° Convites a Fornecedores Locais - Visão Estados

Quantidade de Convites realizados aos Fornecedores Locais (Processos Concorrenciais).



*Março - Fechamento

1. Qtde. Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais - Visão Geral

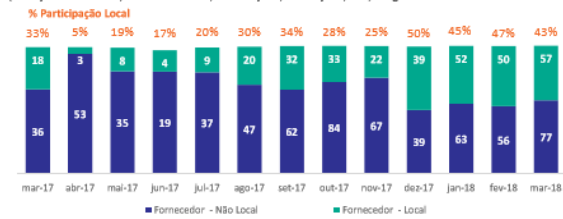
(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis



Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Municípios -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

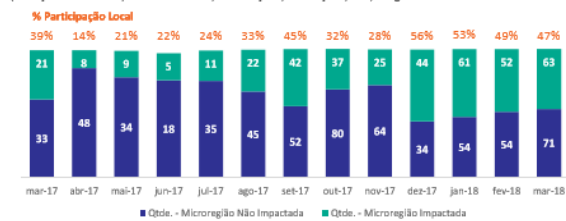


*Março - Fechamento

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Microrregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

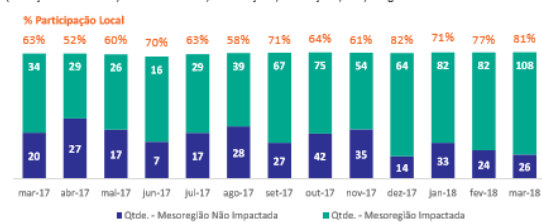


*Março - Fechamento

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Mesorregião -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

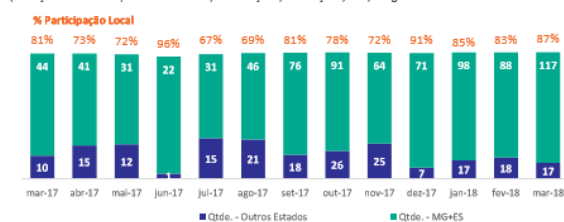


*Março - Fechamento

Novos Contratos ou Aditivos Iniciados com Fornecedores Locais

- Visão Estados -

(Serviços e Materiais) - Fornecedores, Associações, Fundações, PJ's, Aluguéis

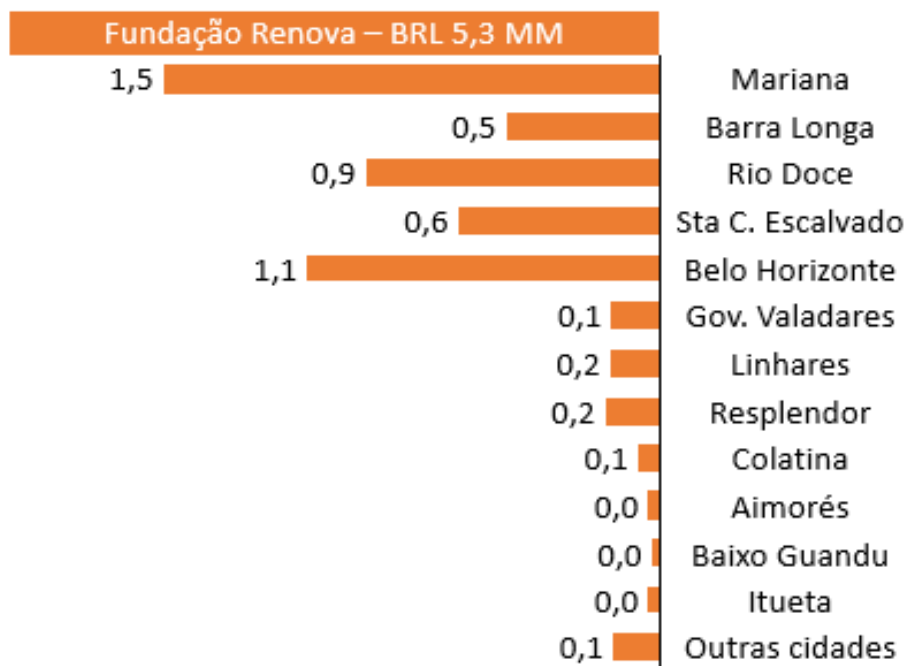


*Março - Fechamento

Desempenho Acumulado - Março 2018

Realizado Acumulado 2018 – ISS por município

BRL 6,6 MM



Fotos



Aula inaugural dos cursos de qualificação profissional do SENAI – MG em Mariana – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Aula inaugural dos cursos de qualificação profissional do SENAI – MG em Mariana – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG021 Auxílio Financeiro Emergencial

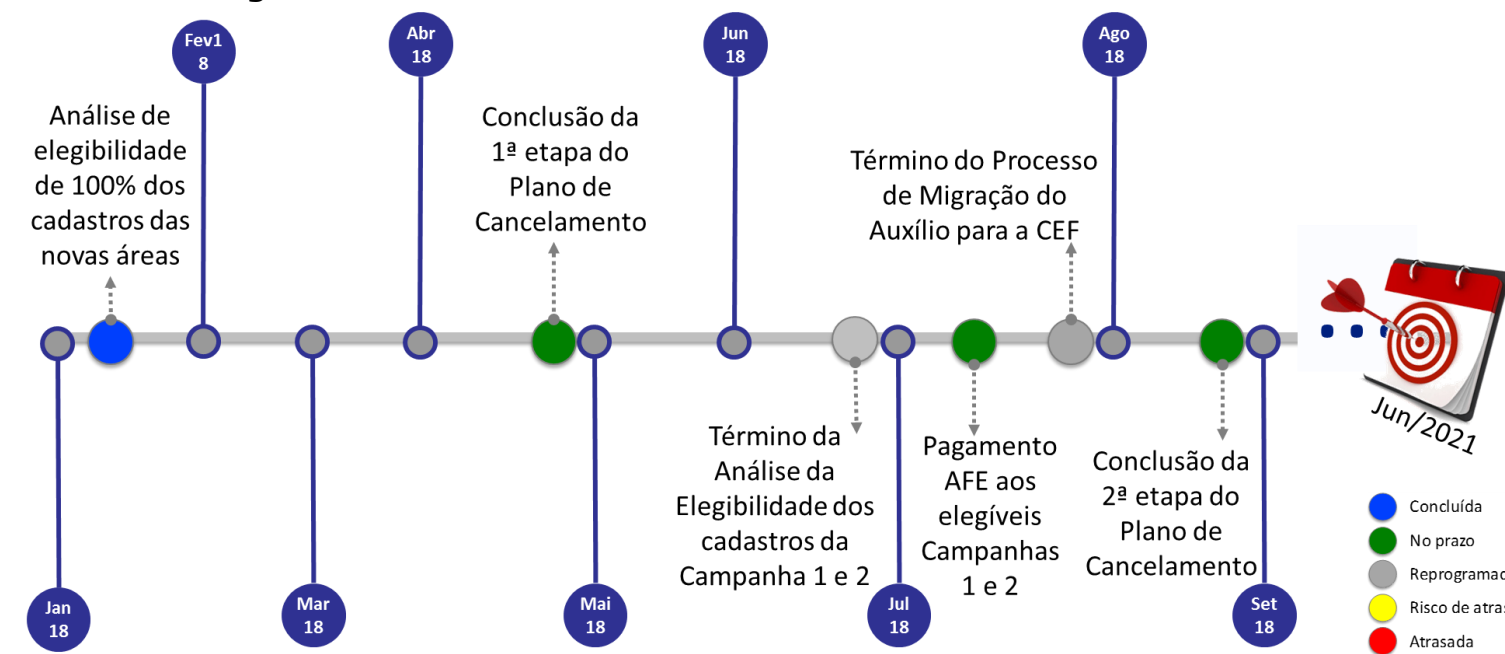
Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Prestar auxílio financeiro emergencial à população impactada que teve comprometimento de sua renda em razão de interrupção de suas atividades produtivas ou econômicas, em decorrência do rompimento, até o restabelecimento das condições para retomada das atividades produtivas ou econômicas.

Cláusulas 137, 138, 139 e 140 (em andamento).

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi realizado piloto para migração do pagamento de Auxílio da Alelo para a Caixa Econômica Federal programado para abril/18. Essa modificação está sendo realizada devido à bloqueios indevidos realizados pela Alelo.

1ª Fase do Plano de Cancelamento de Auxílio Financeiro Emergencial foi realizada. Plano prevê o potencial cancelamento de até 750 cartões, incluindo casos de inconsistências ou fraudes, falecimento de titular, não enquadramento nos critérios atuais de elegibilidade e retomada de deslocamento físico (reforma de casas e quintais)

Foram entregues 244 novos cartões e realizadas 1691 análises de elegibilidade ao Programa em atendimento às Deliberações 58/93 do CIF – Novas Áreas – contemplando: áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas, Campanhas 1 e 2.

Próximas entregas

- Iniciar 2ª onda de migração do pagamento de AFE da Alelo para a CEF. Serão migrados todos os titulares de AFE dos municípios de Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce

Desafios

- Atendimento das novas áreas das deliberações 58 e 93 do CIF no curto prazo;
- Falta de comprovações e evidências de perda de renda em função do rompimento da barragem de Fundão.

Indicadores

Medição prevista para o mês de abril de 2018, após aprovação do CIF.

Fotos



Distribuição de cartões – março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Treinamento da equipe Stefanini em migração
cartão x conta bancária - março/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)

PG022 Gerenciamento dos Programas Socioeconômicos

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Dotar os programas socioeconômicos de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 144 (em andamento, em conjunto com a cláusula 184 do PG041)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG041 – Gerenciamento dos Programas Socioambientais. Checar o descritivo na página 202.

PG023 Manejo de Rejeitos

Eixo Terra e Água

Objetivos

Realizar estudos de identificação e de avaliação detalhada da área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão). Realizar o manejo de rejeitos decorrentes do rompimento, conforme resultados dos estudos previstos neste programa, considerando os fatores ambientais, sociais e econômicos da região.

Cláusulas 150, 151, 152, 153 e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

No mês de março foram iniciados os trabalhos de manejo de rejeitos no trecho 8, no rio Gualaxo do Norte, na região de Mariana/MG. Trata-se do enriquecimento da vegetação nas planícies de inundação com espécies nativas, conforme previsto no plano de manejo. Esse trabalho vai se estender até 2019.

Em 02 de março foi entregue, à Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos, o Termo de Referência para Avaliação de Risco Ecológico nas áreas piloto. A proposta é realizar o piloto de avaliação de risco ecológico nas mesmas área em que está acontecendo o piloto de avaliação de risco à saúde humana.

Em 12 de março foi concluída a implantação da tecnologia TWC, que consiste no uso de placas de cera enriquecidas com nutrientes que propiciam o desenvolvimento de microrganismos que atuam degradando os poluentes do rio, melhorando assim a qualidade da água. É uma tecnologia alternativa que está em teste pela Fundação Renova.

Em 13 de março foram entregues os laudos de estabilidade dos barramentos emergenciais e projetos conceituais dos barramentos definitivos. (Atendimento de decisão judicial e notificação do IBAMA) para as lagoas em Linhares/ES. Os laudos concluíram que os barramento implantado estão estáveis do ponto de vista de geotecnia, apesar de todos os impactos ambientais decorrentes da sua implantação. A avaliação final desses impactos está prevista para maio/18 quando será concluído o plano de manejo para essas lagoas. Ainda sobre as Lagoas, no dia 27 de março houve uma decisão judicial para construção imediata dos barramentos definitivos nas lagoas Nova e Juparanã.

Sobre o Plano de Manejo vale ressaltar que foi concluído os trabalhos de campo (coleta de amostras) e foi finalizado o estudo hidrossedimentológico para fase 2 de Candonga. Os planos de manejo para os trechos 10 e 11 foram terminados no final desse mês.

Próximas entregas

- Relatório de Aplicação do Plano de Manejo - Trecho 12 (Fase 2 Candonga);
- Relatório de Aplicação do Plano de Manejo - Lagoas do ES;
- Revisão do plano de manejo do trecho 8 a partir da conclusão do monitoramento complementar no contexto dentro da calha do rio;
- Instalação da estação de monitoramento da qualidade do ar de Santana do Deserto.

Desafios

- Implementar o Plano de Manejo de Rejeito alinhado aos órgãos reguladores e comunidade;
- Realizar análises de risco ecológico e à saúde humana.

Fotos



Instalação da tecnologia TWC – março /2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Plantio de Espécies nativas - março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG024 Implantação de Sistemas de Contenção dos Rejeitos e de Tratamento In Situ dos Rios Impactados

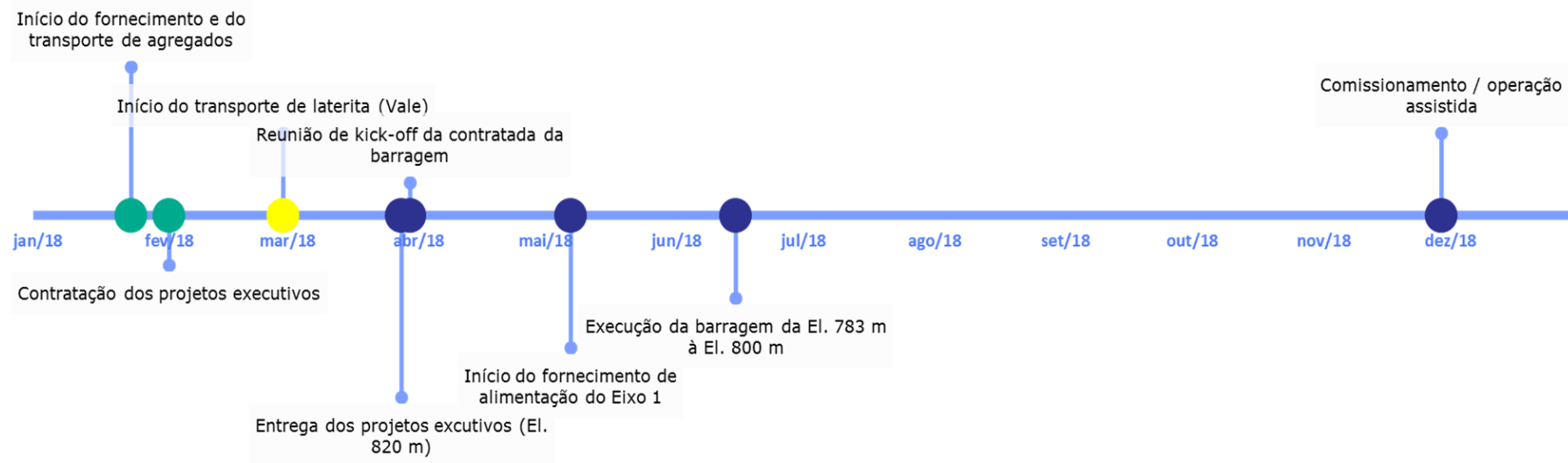
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construir e operar, de forma segura, estruturas de contenção de sedimentos para armazenamento dos materiais retirados das calhas dos rios e seu entorno, quando aplicáveis, visando, principalmente, a redução gradativa da turbidez dos rios para níveis máximos de 100 NTU na estação seca, no prazo máximo de três anos.

Cláusulas 154 (concluída), 155 (concluída) e 157 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi autorizado o início do serviço de injeção de cimento na área da barragem do Eixo 1, pela SEMAD (Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável) e a empresa responsável por realizar os serviços iniciou seus trabalhos. Esta injeção tratará as fissuras do terreno, deixando-o mais estável para a construção da barragem.

Está em elaboração o projeto complementar para a injeção de calda de cimento, pela BVP. O término do escopo atual está previsto para o próximo mês.

A Geocontrole iniciou as sondagens para o estudo de estabilidade dos pátios de agregados no dia 28/2/18, conforme recomendado pela AECOM. Após as sondagens a empresa contratada Walm emitirá o relatório do estudo de estabilidade, previsto para maio deste ano.

Foi contratada a empresa responsável pela reforma do refeitório da Samarco, que será utilizado para alimentação dos colaboradores do projeto da barragem do Eixo 1, Novo Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo.

Próximas entregas

- Término das sondagens para o estudo de estabilidade dos pátios de agregados, recomendado pela AECOM;
- Elaboração da requisição técnica para a contratação da engenharia para automação do Eixo 1.

Desafios

- Emissão dos projetos detalhados em tempo hábil para a construtora iniciar os serviços de construção da barragem do Eixo 1;
- Emissão do TAC para execução da obra.

Fotos



Injeção de cimento – março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Pátio de estocagem – março/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Controle tecnológico dos materiais
recebidos - março/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Utilização de VANT para levantamento
topográfico – março/2018 (Crédito:
Divulgação Fundação Renova)



Início das sondagens dos pátios de estocagem – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)



Limpeza do rejeito – março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação Renova)

PG025 Recuperação ambiental da área 1

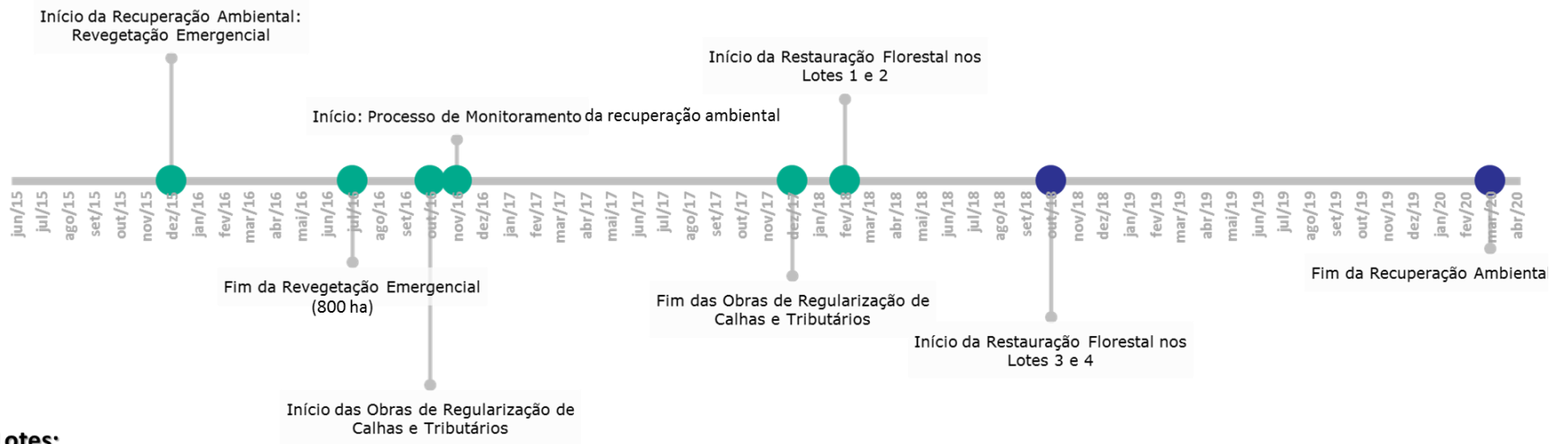
Eixo Terra e Água

Objetivos

Revegetar emergencialmente 800 hectares, regularizar as calhas e margens e promover o controle de processos erosivos no trecho a montante da UHE Risoleta Neves, e, em seguida, recuperar 2.000 hectares na área ambiental 1 (áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas, margens e afluentes dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce), nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Cláusulas 158 e 160 (concluídas) e 159 (em andamento)

Marcos do Programa



Lotes:

1 e 2 – Mariana a Barra Longa
3 e 4 – Barra Longa a Rio Doce

● Atrasada
 ● Concluída
 ● No Prazo
 ● Reprogramada



01/12/2026 Fim: Processo de Monitoramento

Fatos e entregas relevantes do último mês

Início do cercamento de Áreas de Preservação Permanente para a restauração florestal dos lotes 3 e 4 (Barra Longa a Rio Doce) do território 1. Esta atividade trata da execução de serviços preliminares às atividades de plantio que tem início previsto em outubro de 2018, no âmbito da cláusula 159.

Celebração de convênio com UFV/SIF para início do acompanhamento técnico/científico da restauração florestal. O escopo do convênio envolve orientação técnica para adaptação, implantação de técnicas alternativas de restauração ecológica, bem como auxiliar no monitoramento e definição dos indicadores para cumprimento da cláusula 159.

Próximas entregas

- Realizar a contratação de empresas para monitoramento das ações de recuperação ambiental da área 1;
- Realizar a captação de imagens das áreas afetadas por satélite.

Desafios

Validar premissas do plano de trabalho para cumprimento da cláusula 159 (recuperação de 2 mil hectares) junto à Câmara Técnica de Recuperação Florestal e Produção de Água, assim como junto ao Comitê Interfederativo (CIF).

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	01/2018*	02/2018*	02/2018*	TOTAL PREVISTO
Recuperação da Cobertura Vegetal Nativa (ha)	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	0	2,37	12,6	561
Afluentes Reabilitados (un.)*	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	101	113	113	113**
Reconformação de calhas, margens e controle de processos erosivos (ha)*	Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Sta Cruz do Escalvado	1.521	1.521	1.521	1.521**

*VALORES ACUMULADOS

**CLÁUSULAS CONCLUÍDAS

PG026 Recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APP) e PG027 Recuperação de Nascentes

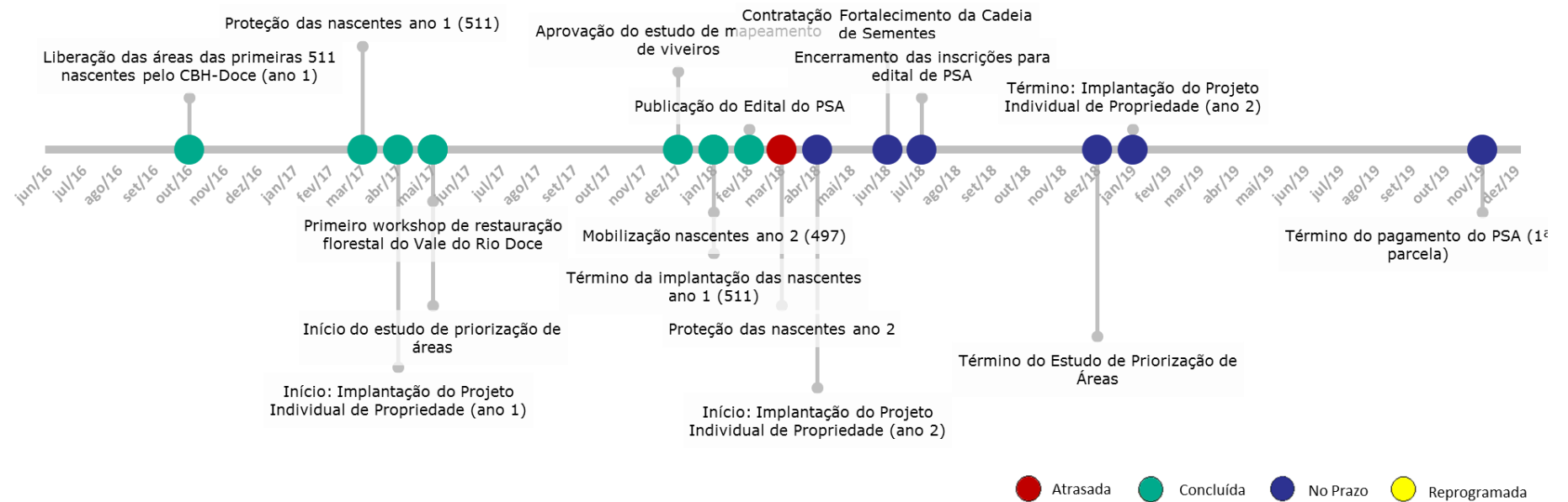
Eixo Terra e Água

Objetivos

Recuperar 40 mil hectares de Áreas de Preservação Permanente (APP) degradadas na bacia do rio Doce. Dessa área, 10 mil hectares deverão ser reflorestados e os 30 mil hectares restantes deverão ser recuperados por meio de regeneração. Recuperar cinco mil nascentes no total, sendo 500 por ano.

Cláusulas: 161, 162 e 163 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi iniciado o cercamento das nascentes do ano 2 com previsão de término em junho de 2018.

A Fundação Renova foi auditada pela empresa de auditoria RAMBOLL nas nascentes do ano 1, com o objetivo de conferir cercamentos, existência de nascentes, plantio e manutenção do plantio. O relatório final ainda não foi divulgado pela RAMBOLL.

Foi desenvolvido um software para suporte na elaboração de projetos executivos de recuperação de nascentes e outras APPs que armazena as propriedades mapeadas através do georreferenciamento. Ele está disponível (on line) e em pleno funcionamento com registros de Projetos Individuais de Propriedade (PIP) do Ano 2 lançados na sua plataforma.

Início do curso junto ao Centro de Informação e Assessoria Técnica (CIAAT) de capacitação de técnicos de imersão em tecnologias sociais e diagnóstico em campo. O curso tem como escopo capacitar os técnicos para elaboração de projetos individuais de propriedades.

Próximas entregas

- Finalizar a contratação da parceira de fomento à cadeia de produção de sementes e mudas (IBIO / UFV);
- Pagamento de Serviços Ambientais (PSA): definir a composição da unidade gestora regional com os objetivos principais de elaborar o seu regimento interno e acompanhar o cumprimento das metas do programa, a implantação dos projetos de acordo com o cronograma previamente definido.

Desafios

- Definir conceito e iniciar a implementação do processo de restauração florestal dos 40 mil hectares de APP até o final de 2018, além de produzir mudas em quantidade e qualidade suficientes para garantir os compromissos socioambientais da Fundação Renova;

- Operacionalizar a logística envolvida na recuperação das APP, levando em consideração a grande dispersão geográfica dessas áreas;
- Planejar uma composição com diversidade e densidade de espécies a serem plantadas, tendo em vista a baixa fertilidade e acidez dos solos da bacia do rio Doce.

PG028 Conservação da Biodiversidade

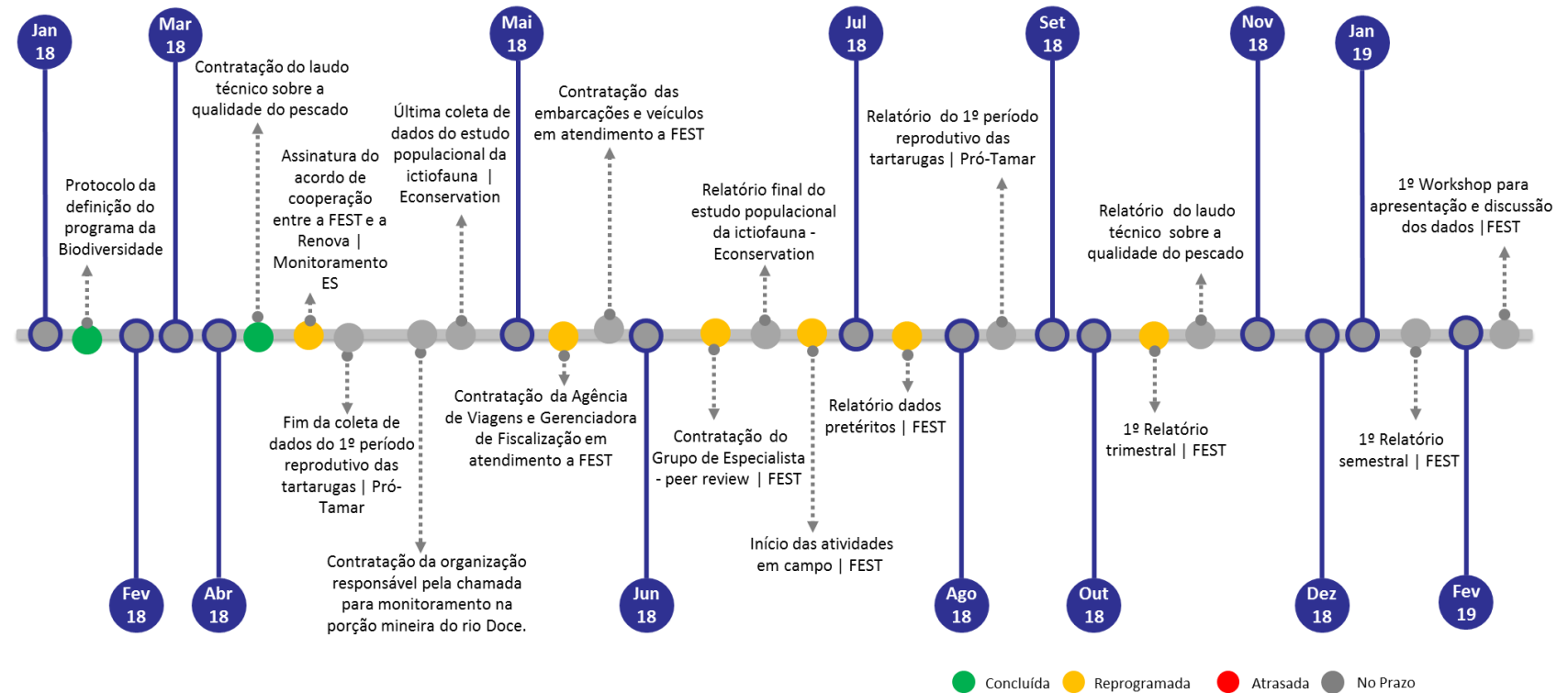
Eixo Terra e Água

Objetivos

Elaborar e implementar medidas para a recuperação e conservação da fauna aquática impactada da bacia hidrográfica do Rio Doce, regiões da foz, estuarina, costeira e marinha.

Cláusulas 164, 165 e 166 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Finalizada a contratação de grupo de especialistas junto da à Aplysia. A contratação permite o início das atividades para emissão do laudo sobre as informações disponíveis referentes à qualidade da água e do sedimento, sanidade do pescado, dispersão do rejeito e riscos à saúde humana.

Próximas entregas

- Avaliar e protocolar no CIF o plano de trabalho desenvolvido pela FEST/UFES;
- Contratar o Grupo de Especialistas (*peer review*) para análise dos relatórios emitidos pela FEST/UFES.

Desafios

- Contratar empresas para fornecimento de logística (embarcações, veículos e agência de viagens) em apoio às atividades de monitoramento a serem conduzidas pela FEST/UFES, em consonância com o cronograma de início das coletas.

Indicadores

- I01 – Execução dos monitoramentos da biota e ambientes aquáticos;
- I02 – Elaboração e Aprovação do Plano de Ação Nacional (PAN);
- I03 – Ações de contingência sobre os impactos agudo e crônico sobre as espécies e cadeia trófica, habitat de fundo marinho, algas calcárias, rodolitos e corais;
- I04 – Composição e distribuição da biota aquática;
- I05 – Níveis de contaminação de organismos aquáticos;
- I06 – Frequência de alterações morfológicas, fisiológicas, moleculares e/ou na prevalência de doenças na biota;
- I07 – Abundância por população;

- I08 – Biomassa da fauna aquática;
- I09 – Execução do Plano de Ação Nacional (PAN).

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio). Indicadores ainda não estão em medição.

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

Fotos



Coleta de macrobentos – março/2018
(Crédito: Econservation)



Coleta de ictioplâncton – março/2018
(Crédito: Econservation)

PG029 Recuperação da Fauna Silvestre

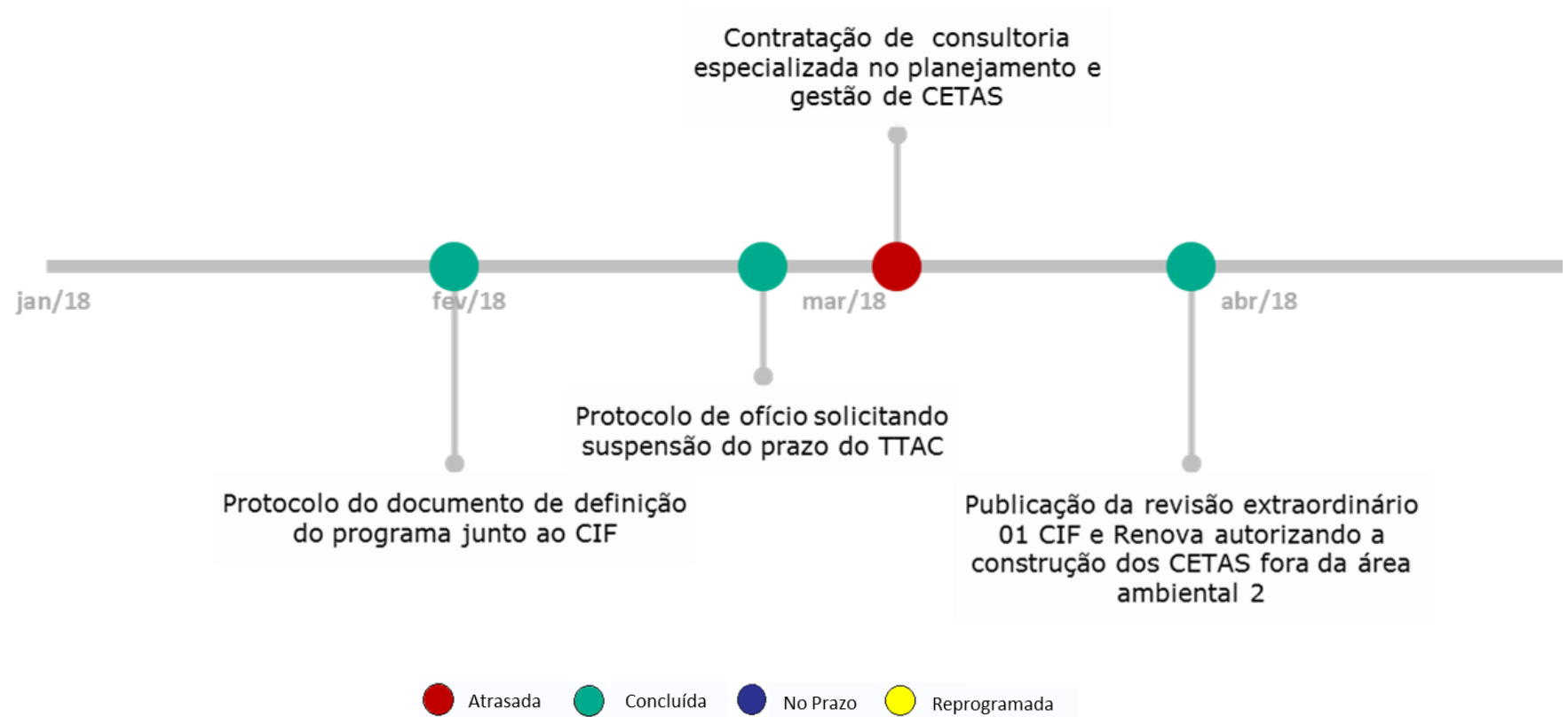
Eixo Terra e Água

Objetivos

Fortalecer as estruturas de triagem e reintrodução da fauna silvestre, englobando a construção, o aparelhamento e a manutenção (pelo período de três anos) de dois Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), sendo um em Minas Gerais e outro no Espírito Santo.

Cláusula 167 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Publicação da Revisão Extraordinária nº 1/2018 autorizando a construção dos CETAS fora da Área Ambiental 2 - permite o início das atividades de elaboração do projeto técnico do CETAS MG.

Próximas entregas

- Contratar consultoria especializada no planejamento e gestão de CETAS.

Desafios

- Obter definições do Ibama sobre localização e detalhamento das instalações e equipamentos necessários nos CETAS. Essas definições devem ocorrer em tempo hábil para análise dos memoriais descritivos, elaboração dos primeiros projetos, validação e entrega do cronograma de implantação, até o prazo a ser definido na Deliberação Conjunta CIF/Fundação Renova.

Indicadores

- I01 - Entrega da construção de dois CETAS;
- I02 - Manutenção dos CETAS.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio).

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

PG030 Fauna e Flora Terrestre

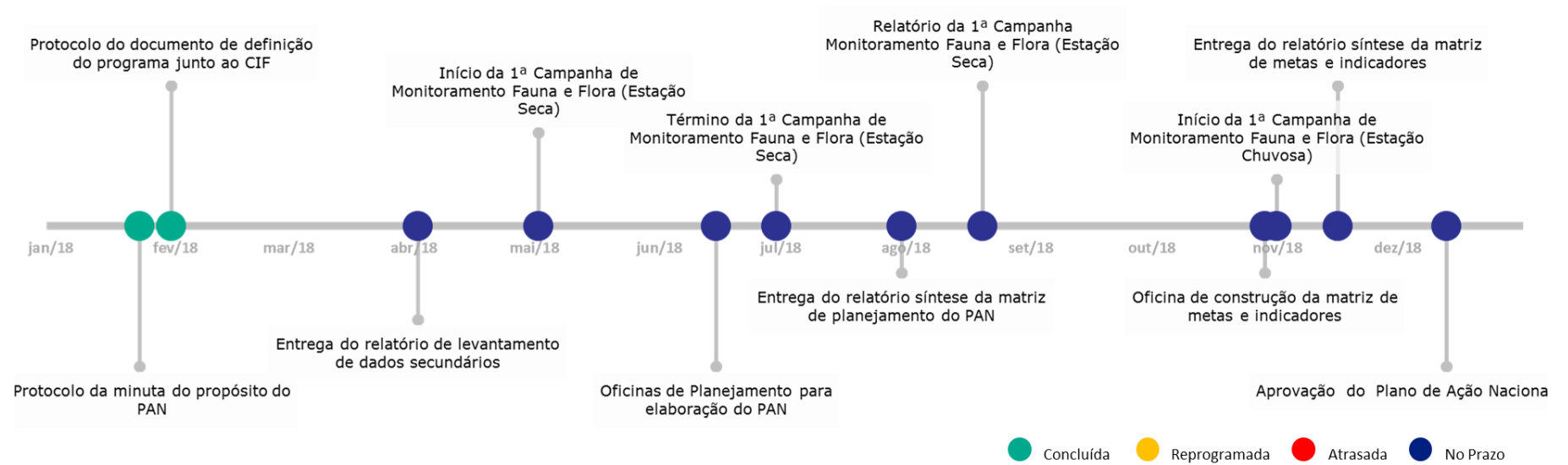
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver um estudo para identificação e caracterização do impacto do rompimento sobre as espécies terrestres ameaçadas de extinção e apresentar plano de ação para conservação da fauna e flora terrestre na Área Ambiental 1, abrangida pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento.

Cláusula 168 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Início da instalação das parcelas e transectos – etapa predecessora ao início do monitoramento da fauna e flora terrestre.

Próximas entregas

- Finalizar contato com os proprietários dos terrenos para comunicação sobre o início das atividades de campo;
- Finalizar o levantamento e organização das informações pelo Instituto Bicho do Mato.

Desafios

- Engajar *stakeholders* e levantamento de dados para a elaboração do Plano de Ação Nacional para Espécies Terrestres Ameaçadas de Extinção da Área Ambiental 1 - rio Doce (PAN rio Doce);
- Instalar transectos e parcelas, necessários ao monitoramento, em prazo hábil para a execução das atividades.

Indicadores

- I01- Execução do Monitoramento de fauna e flora;
- I02- Elaboração e aprovação do Plano de Ação Nacional (PAN);
- I03- Execução do Plano de Ação (PAN);
- I04- Composição e distribuição da biota terrestre;
- I05- Níveis de contaminação de organismos terrestres;
- I06- Frequência de alterações morfológicas, fisiológicas, moleculares e/ou na prevalência de doenças na biota;
- I07- Abundância por população.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio). Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

Fotos



Monitores da CENIBRA no acesso mais próximo ao marco zero do Transecto 17 (17T) do monitoramento de fauna e flora terrestre. Equipe de topografia pronta para começar as atividades de abertura de módulo.

Março/2018 (Crédito: Fundação Renova)

PG031 Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

O Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e de Destinação de Resíduos Sólidos tem cunho compensatório e prevê a disponibilização de recursos financeiros pela Fundação Renova, no valor de R\$ 500 milhões, aos municípios da área ambiental 2 (banhados pelo rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo).

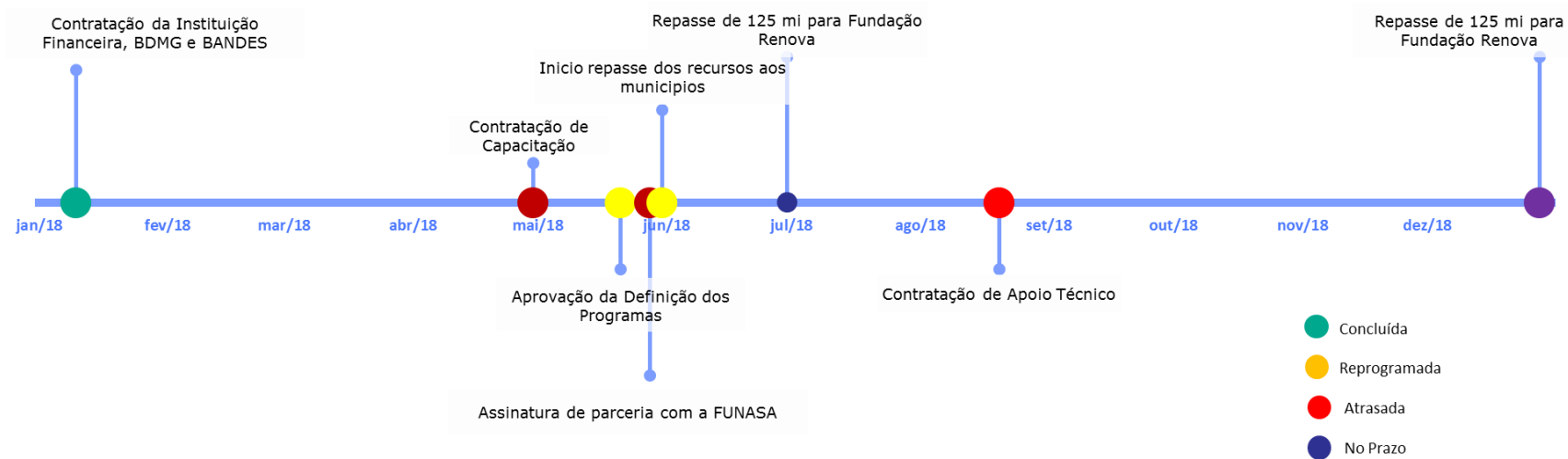
Os recursos deverão ser empregados, conforme determinado na Cláusula 169 do TTAC, na elaboração de planos básicos de saneamento básico, elaboração de projetos de sistema de esgotamento sanitário, implementação de obras de coleta e tratamento de esgotos, erradicação de lixões e implantação de aterros sanitários regionais.

O programa estabelece as Diretrizes para Repasse dos Recursos, por meio de um fluxo que assegura a distribuição dos recursos conforme determina a Cláusula 170.

A disponibilização dos recursos para os serviços de apoio técnico, capacitação no desenvolvimento das ações pleiteadas e a remuneração dos Bancos que farão o repasse aos municípios não será abatido dos R\$ 500 milhões.

Cláusulas 169 e 170 do TTAC (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi encerrado o prazo da inscrição de carta consulta referente ao edital de habilitação dos municípios pelas instituições financeiras. Após este encerramento as Prefeituras ficam aptas a assinar o contrato de repasse dos recursos. Após assinatura, deverão apresentar toda a documentação para o início do processo.

Foi elaborada versão preliminar de contrato de parceria entre a Fundação Renova e Fundação Nacional de Saúde (Funasa). A proposta foi entregue para análise à Presidência da Funasa em Brasília.

O diagnóstico dos municípios foi finalizado. ~~e entregue à Câmara Técnica.~~

Próximas entregas

- Formalizar e iniciar parceria entre Funasa e Fundação Renova;
- Assinar contratos de repasse de recursos com os municípios (BDMG-Municípios).

Desafios

- Estabelecer parcerias que contribuam com a efetiva implementação das ações das cláusulas 169 e 170 do TTAC e, ao mesmo tempo, contribuam com o desenvolvimento integrado da bacia do rio Doce em toda a área do programa;
- Contribuir para resultados na utilização e gestão dos recursos e ativos os municípios;
- Contribuir para o fortalecimento das instituições atuantes na bacia;
- Trabalhar de forma matricial com outros setores da Fundação Renova.

PG032 Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água

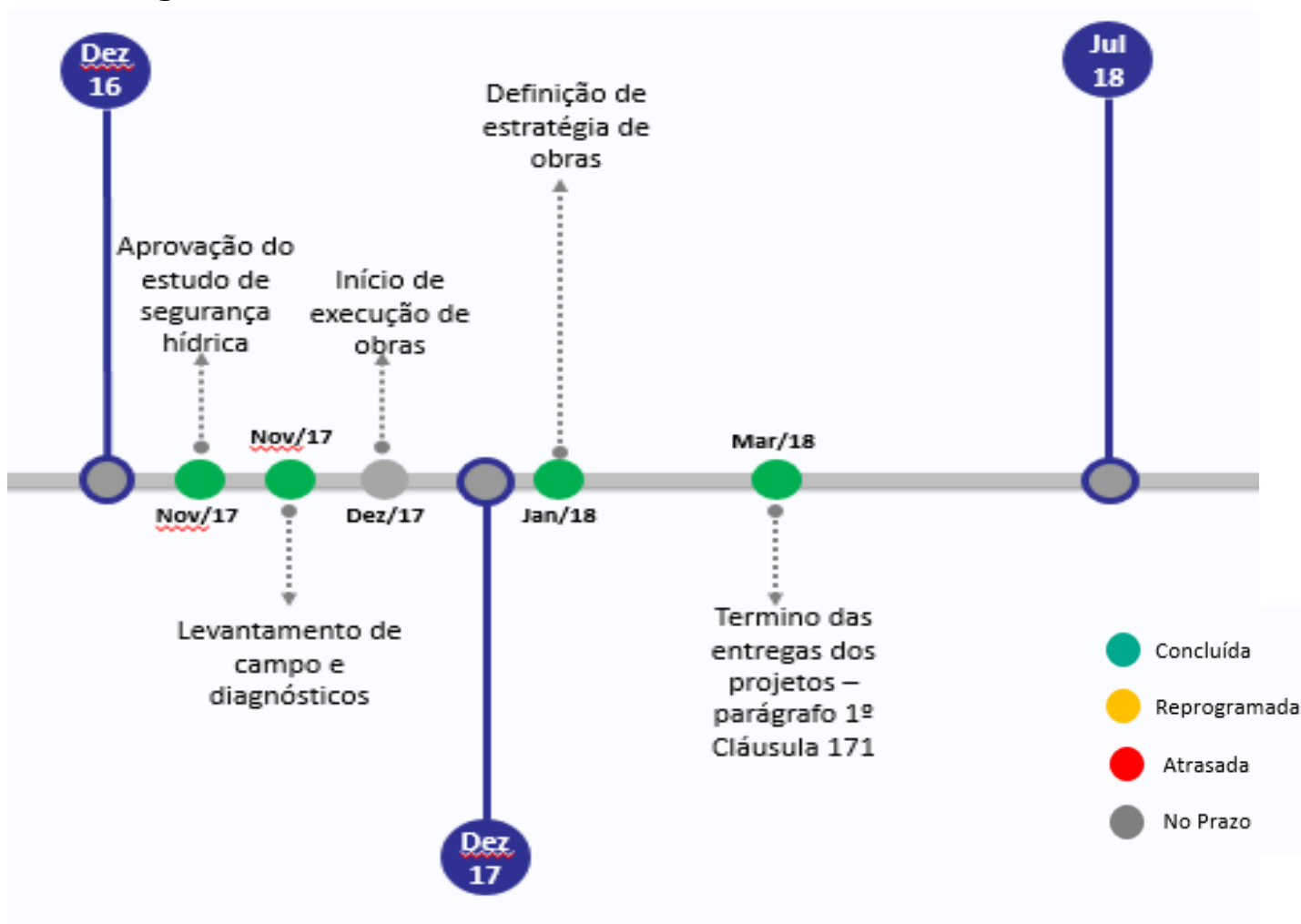
Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Construção, utilizando a tecnologia apropriada, de sistemas alternativos de captação e adução e melhoria das estações de tratamento de água para todas as localidades cuja operação do sistema de abastecimento público ficou inviabilizada temporariamente em decorrência do rompimento da Barragem.

Cláusula 171 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Conclusão e entrega dos estudos de concepção e projetos básicos referentes aos sistemas de abastecimento de água (em atendimento à cláusula 171).

Realizado processo de contratação de empresa de perfuração de poços.

Próximas entregas

- Sistema de Abastecimento de Água de Gesteira à operadora (a pendência atual está relacionada à questão fundiária);
- Finalizar o comissionamento da ETA de Regência à operadora (testes para adequação da qualidade de água com os padrões de potabilidade do Anexo XX da Portaria de Consolidação nº 5, de 28 de setembro de 2017);
- Termo de referência para contratação de estudos hidrogeológicos;
- Mobilizar equipe para perfuração de poços.

Desafios

- Aceitar da totalidade dos prestadores de serviços de abastecimento de água ou Prefeituras Municipais, relativa aos projetos dos Sistemas de Abastecimento de Água a serem implantadas ou em implantação pela Fundação Renova, com as operadoras assumindo a responsabilidade pela operação e manutenção desses sistemas, conforme item 1.2 da Deliberação nº 4 do CIF de 07/06/2016;
- Acordar junto às prefeituras e comunidades para a retomada da captação de água no rio Doce.

Indicadores

Indicador*	Meta
I01 – Índice de localidades com captações alternativas concluídas	100%
I02 – Índice de localidades com melhorias concluídas em ETAs	100%
I03 – Índice de localidades com captações alternativas comissionadas	100%
I04 - Índice de localidades com melhorias nas ETAs formalmente entregues	100%

Fotos



Figura 38 - Placa com a identificação do sistema e distrito.

ETA Gesteira
março/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



ETA Central Gov. Valadares
março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Poço Belo Oriente - março/2018
(Crédito: Divulgação Fundação Renova)

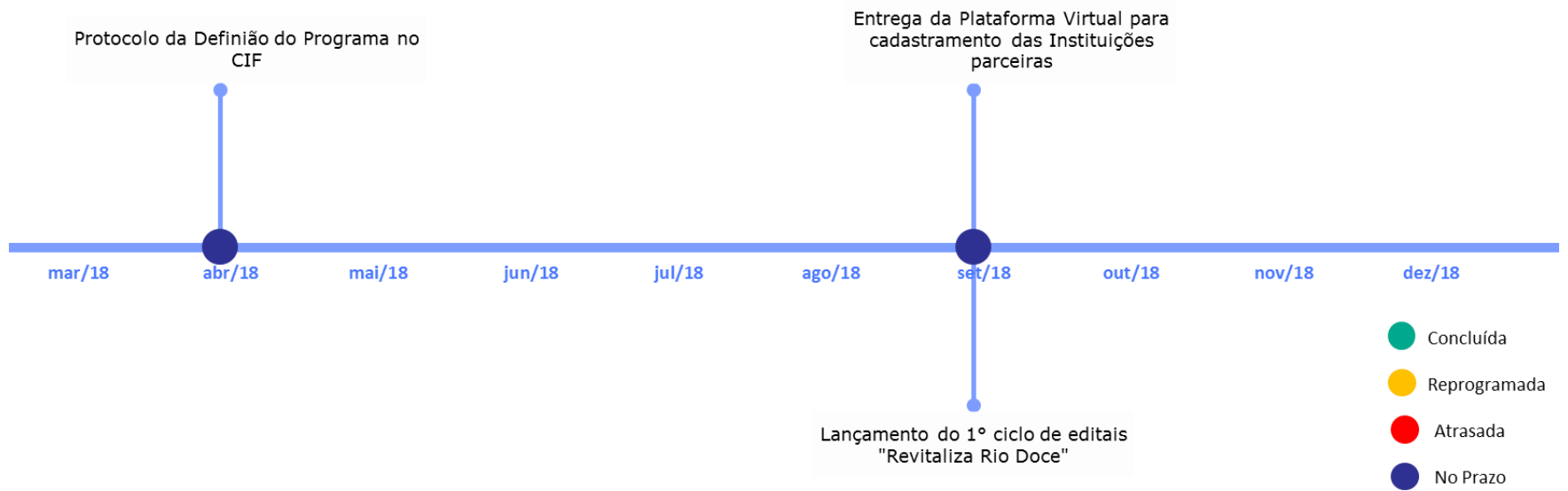
PG033 Programa de Educação Ambiental

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Desenvolver processos educativos que visam promover a participação qualificada, o controle social, a governança democrática e valorização de práticas locais e tecnologias sociais, para a revitalização da do Rio Doce, em parceria com o poder público, atores e instituições locais. Cláusula 172 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

A definição do Programa ainda em discussão na Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer e Turismo.

Mapeamento de potenciais parceiros para execução do programa.

Realização da capacitação da equipe operacional dos programas de nascentes e APPs em parceria com o Centro de Informação e Assessoria Técnica – CIAAT.

Próximas entregas

- Elaborar os Editais de Assistência Técnica (ATER Sustentabilidade e ATER Mais Gestão) em parceria com a equipe de Uso Sustentável da Terra;
- Protocolar no CIF a definição do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce – Etapa 03;
- Acompanhar a mobilização da (s) instituições selecionadas para capacitação e engajamento dos produtores rurais para recuperação de nascentes e APPs – Ano 2.

Desafios

- Envolver e engajar os produtores rurais na recuperação de nascentes e APPs.
- Aprovar o programa no CIF
- Implantar as ações previstas no programa envolvendo atores locais, prefeituras e instituições

Fotos



Capacitação da equipe operacional dos programas de nascentes e APPs – Março/2018. Foto: Flávia Dias.



Realização de reunião com o Centro de Criação de Imagem Popular – CECIP – Mapeamento de parceiros – Março/18.

PG034 Programa de Preparação para Emergências Ambientais

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

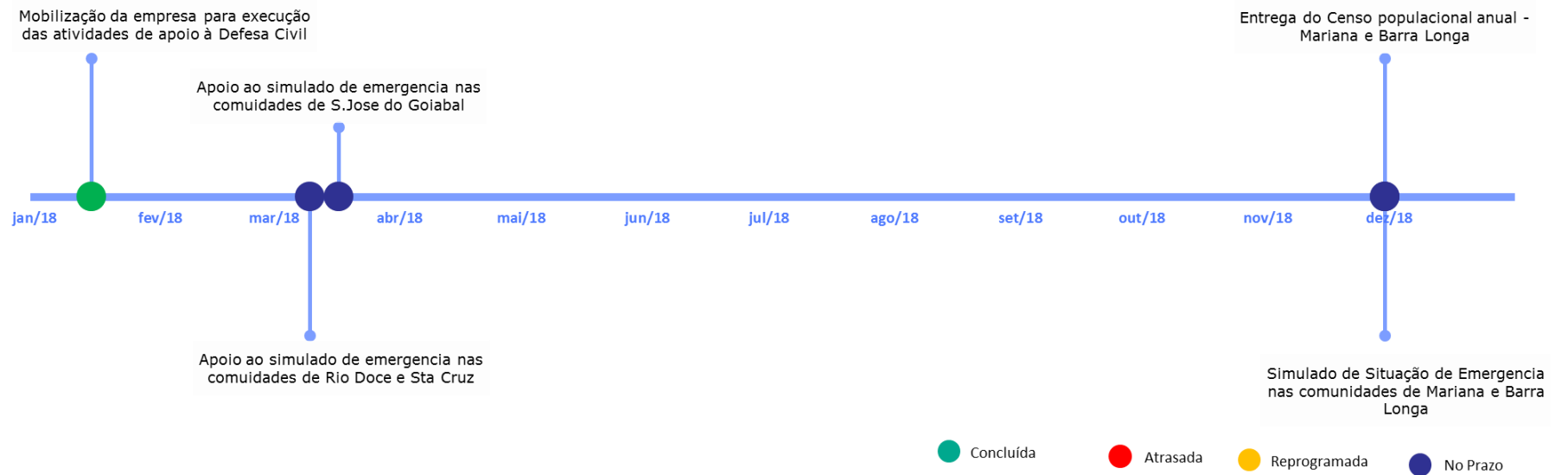
Implantação de ações de incremento às estruturas de apoio para os sistemas de emergências ambientais nos Municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado.

Ampliação da percepção da comunidade em relação a importância das ações de proteção e defesa civil, proporcionando uma conscientização voltada à priorização da prevenção e preparação para emergências e desastres.

Promoção do fortalecimento da cultura de Gestão de Riscos de Desastre nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz do Escalvado

Cláusulas 173 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Realização de simulado de emergência para o rompimento da barragem da UHE Risoleta Neves em Santana do Deserto, no município de Rio Doce, Merengo no município de Sta. Cruz do Escalvado e Biboca no município de São José do Goiabal

Início das atividades para implantação dos subprocessos Escola Segura, Nupdec, Grupo Gestor nos municípios de Mariana, Barra Longa, Rio Doce Santa Cruz do Escalvado como descrito a seguir:

- ✓ Apresentação para a Defesa Civil Estadual de MG a metodologia adotada para a implantação dos subprocessos.
- ✓ Estabelecida reunião semanal entre a Renova e Defesa Estadual de Minas Gerais, com a finalidade de manter um observatório para acompanhamento das realização dos subprocessos.
- ✓ Apresentação da metodologia adotada para a implantação dos subprocessos através de realização de encontros em cada município, com a participação das defesas civis locais, secretária municipal e estadual de educação, direção escolar e em Mariana com a participação do Prefeito e Secretário de Defesa Social.

Próximas entregas

- Participação das reuniões do grupo de trabalho de preparação do Simulado Emergência em Mariana e Barra Longa coordenados pela Defesa Civil e Samarco.
- Celebração do Convênio para Digitalização da Rede Rádio da 21ª Companhia de Polícia Militar Independente de Ponte Nova.
- Realizar oficina com o corpo docente da E. M. Monsenhor José Cota e E. E. Dona Reparata Dias de Oliveira em Mariana; E. M. José de Vasconcelos Lanna e E. E. Padre José Epifânio Gonçalves em Barra Longa, E. M. Coronel João José e E. E. Maria Amélia em Rio Doce, E.M.Antônio Leôncio Carneiro e E. E. Doutor Otavio Soares em Santa Cruz do Escalvado.

- Iniciar as atividades práticas para a implantação do Grupo Gestor em Barra Longa, Rio Doce e Santa Cruz e implementação do Grupo Gestor em Mariana.
- Realizar oficinas com as comunidades indicadas pela Defesa Civil para a implantação do Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil – NUPDEC.

Desafios

- Desenvolver a cultura de proteção e defesa civil em comunidades impactadas, atuando em escolas públicas indicadas pelas Compdec's dos municípios Mariana, Barra Longa, Santa Cruz do Escalvado e Rio Doce;
- Assessorar os gestores públicos na implantação de políticas para proteção civil, por meio dos comitês gestores de riscos municipais;
- Capacitar as comunidades nas ações de auto salvamento em caso de desastres, com a realização de simulados e treinamentos sobre cenários de risco.
- Garantir que a Redução de Riscos de Desastres (RRD) seja uma prioridade local com sólida base institucional para a sua implementação

Indicadores

INDICADOR	LOCALIDADE	JANEIRO /2017	FEVEREIRO /2018	MARÇO /2018
Disponibilidade do sistema de alerta de emergência	MG	98%	98%	98%

Fotos



Apresentação metodologia Subprocessos – Mariana/MG – março/2018 (Crédito: H3M)



Apresentação metodologia Subprocessos – Barra Longa/MG março/2018 (Crédito: H3M)



Apresentação metodologia Subprocessos – Rio Doce/MG – março/2018 (Crédito: H3M)



Apresentação metodologia Subprocessos – Sta. Cruz Escalvado/MG março/2018 (Crédito: H3M)



Visita Técnica E. E. Dona Reparata Dias de Oliveira – Mariana/MG – março/2018
(Crédito: H3M)



Visita Técnica no entorno da E. M. Monsenhor Cota – B. Cabanas - Mariana/MG março/2018 (Crédito: H3M)

PG035 Informação para a População

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Implantar um Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, o qual concentrará informações ambientais relativas a essa área. Também deverão ser criadas e mantidas uma base física regional em Minas Gerais e uma no Espírito Santo, permanentemente interligadas ao Centro de Informações Técnicas da área ambiental 1, destinados a comunicar e informar a população quanto aos aspectos ambientais.

Cláusula 174 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG036 Comunicação Nacional e Internacional

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Estabelecer sítio eletrônico em, no mínimo três idiomas, para divulgar as ações e os programas desenvolvidos em função do Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusulas 64b, 69 e 175 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

- Publicação da página Período Chuvoso;
- Publicação da página "Água" na seção Grandes Temas;
- Inclusão do novo bloco para cadastro de currículos na página "Trabalhe Conosco" (integrado ao Vagas.com);
- Publicação da página sobre o "8º Fórum Mundial da Água";
- Cobertura do "8º Fórum Mundial da Água" em Brasília;
- Cobertura do "Plant Ahead" em Mônaco;
- Reforço de divulgação do fundo Desenvolve Rio Doce;
- Divulgação da abertura dos cursos de qualificação em Mariana;

- Divulgação da visita ONU Meio Ambiente em Mariana e Barra Longa.

Próximas entregas

- Início a uma estratégia de envio segmentado de alertas e conteúdo Início da estratégia de envio segmentado de alertas e conteúdo pelo WhatsApp;
- Nova home do site;
- Nova página de portal do fornecedor;
- Atualização do verbete na Wikipedia;
- Publicação da página Parceiros da Reparação;
- Produção da segunda temporada dos Minidocs;
- Produção de conteúdo para o FAQ Multimídia.

Desafios atuais

Comunicar, de forma eficiente e com abrangência por meio de informações atualizadas no site e mídias sociais para toda a sociedade.

Indicadores

INDICADOR	FEVEREIRO/18	MARÇO/18	ACUMULADO
Acessos ao site	47.715	68.253	710.270
Arquivos publicados no site	6	2	91
Vídeos no Youtube	0	12	107
Notícias publicadas	12	18	326

PG037 Gestão de Riscos Ambientais

Eixo Reconstrução e Infraestrutura

Objetivos

Apresentar estudo para identificar riscos ambientais dos ativos da Samarco, diretamente afetados pelo rompimento, que possam impactar a bacia do rio Doce, bem como propor ações preventivas e mitigatórias associadas a esses riscos.

Cláusula 176 (concluída)

Histórico das entregas

- Estudo de avaliação de riscos ambientais dos ativos da Samarco afetados pelo rompimento.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Não houve entregas relevantes neste mês.

Próximas entregas

- Não há entregas a serem concluídas no próximo mês. O parágrafo único desta cláusula prevê revisões do documento no caso de renovação das licenças ambientais destas estruturas, que não estão previstas no curto prazo.

PG038 Monitoramento da Bacia do Rio Doce

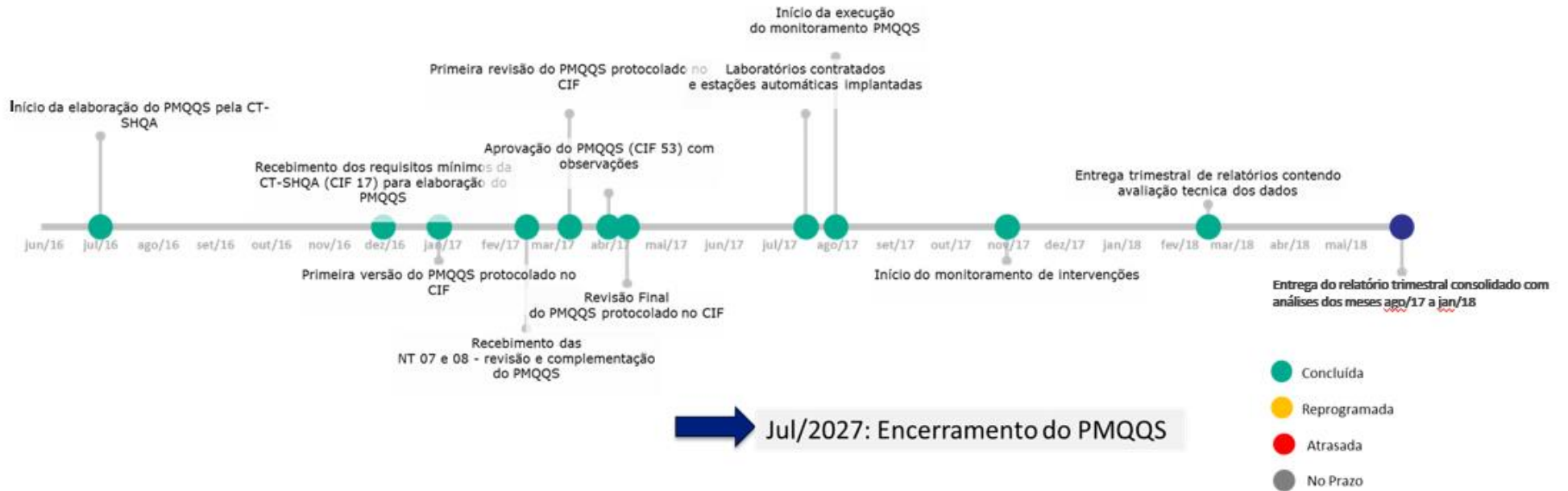
Eixo Terra e Água

Objetivos

Desenvolver e implantar um Programa de Monitoramento Qualitativo e Quantitativo Sistemático (PMQQS) de água e de sedimentos, de caráter permanente, abrangendo também a avaliação de riscos toxicológicos e ecotoxicológicos.

Cláusula 177 (concluída), 178 (em andamento) e 179 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Elaboração de plano de ação em resposta à notificação nº 03/2018, enviada no dia 27/02/2018, com avaliação do primeiro relatório trimestral do PMQQS.

Protocolo de resposta às recomendações da Nota Técnica nº 06 GTA-PMQQS – com a análise do Relatório Técnico “Avaliação dos dados do Programa de Monitoramento Quali-Quantitativo Sistemático (PMQQS) de Água e Sedimentos” referente aos meses de agosto, setembro e outubro de 2017.

Elaboração e entrega do Plano de Capacitação Técnica do PMQQS para as equipes contratadas que realizam as atividades de amostragem de água e sedimentos, bem como descarga líquida e sólida e aos técnicos da Fundação Renova responsáveis pelo acompanhamento e fiscalização das amostragens do PMQQS.

Próximas entregas

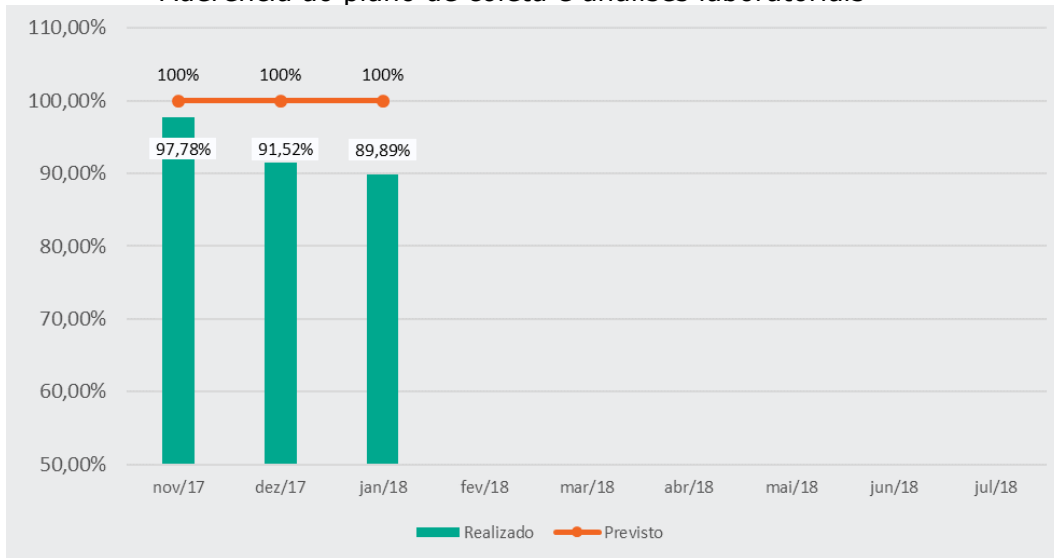
- Relatório Final “Investigação de Qualidade de Água, Material Particulado, Fração coloidal, Sedimentos e Material Inconsolidado” contendo os resultados de análises inorgânicas e orgânicas.
- Realizar o primeiro treinamento de Capacitação Técnica do PMQQS.

Desafios

- Executar cronograma de coleta de água e sedimentos prevista no PMQQS, atendendo aos requisitos de metodologia, prazo e segurança, considerando a dimensão do monitoramento proposto e alguns fatores externos como as condições das vias de acesso aos pontos de amostragem.

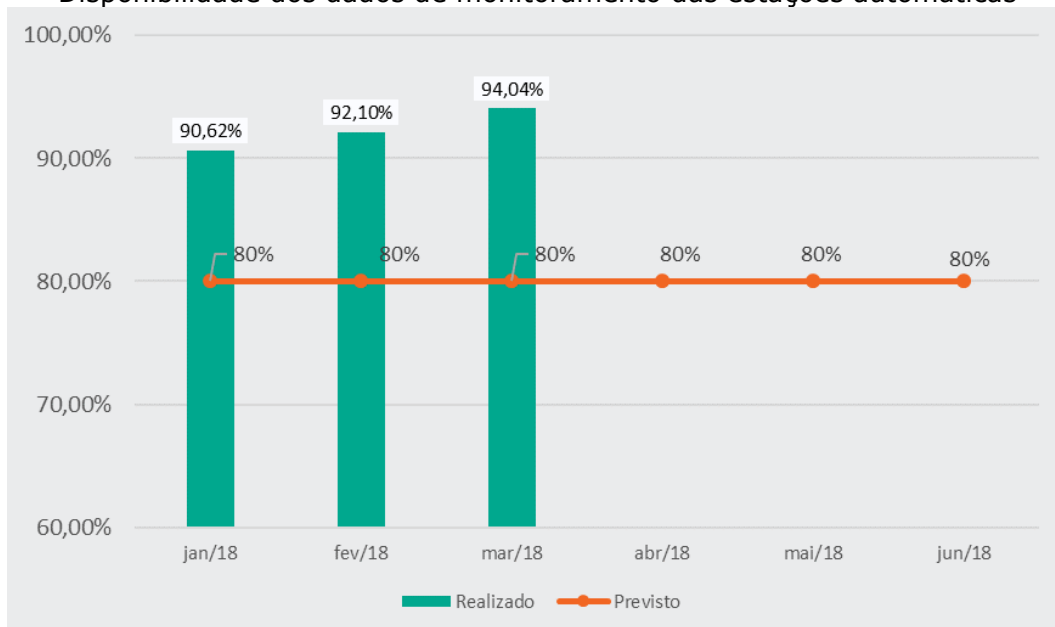
Indicadores

Aderência ao plano de coleta e análises laboratoriais



* Indicador de aderência é reportado com três meses de defasagem, pois o prazo máximo de entrega dos laudos laboratoriais coletados e analisados possui prazo máximo de 60 dias, além do prazo para triagem e conferência dos dados para alimentação de banco de dados.

Disponibilidade dos dados de monitoramento das estações automáticas



Fotos



Lagoa Monsaras LMM 01/8 campanha -
Março/18 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Lagoa Monsaras LMM 01/8 campanha
março/2018 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)



Lagoa Monsaras LMM 01/8 campanha -
Março/2018 (Crédito: Divulgação
Fundação Renova)



Lagoa Monsaras LMM 01/8 campanha -
Março/18 (Crédito: Divulgação Fundação
Renova)

PG039 Unidades de Conservação

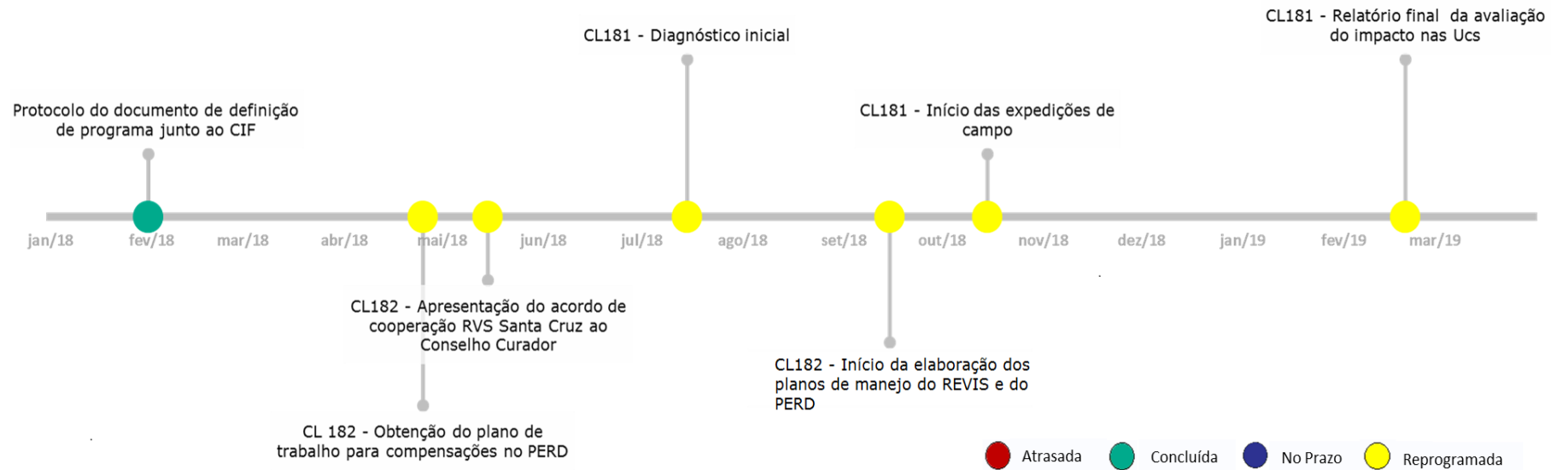
Eixo Terra e Água

Objetivos

Custear estudos referentes aos impactos nas Unidades de Conservação diretamente afetadas pelo rompimento e implementar ações de reparação. Além disso, custear, em caráter compensatório, ações referentes à consolidação de duas Unidades de Conservação (UC) e implementação da Área de Proteção Ambiental na foz do rio Doce.

Cláusulas 181 e 182 (em andamento)

Marcos do Programa



Fatos e entregas relevantes do último mês

Foi recebido o plano de trabalho para o Refúgio de Vida Silvestre (REVIS) de Santa Cruz para avaliação da Renova.

Próximas entregas

- Acompanhar as audiências públicas para a criação da área de proteção ambiental do Rio Doce
- Formalizar acordo de cooperação com ICMBio para a consolidação do REVIS de Santa Cruz.

Desafios

- Articular, com os órgãos gestores das unidades de conservação municipais e particulares de Minas Gerais, as diretrizes para os estudos de avaliação de impacto ambiental;
- Articular com o IEF-MG o recebimento de plano de trabalho para ações de compensação no Parque Estadual do Rio Doce (PERD);
- Articular com o ICMBio as ações de compensação a serem executadas no REVIS de Santa Cruz, antes e depois da elaboração do Plano de Manejo desta Unidade de Conservação.

Indicadores

- I01- Avaliação de impactos nas unidades de conservação;
- I02- Execução das ações para reparação de impactos nas UCs;
- I03- Elaboração do plano de manejo da APA da foz do Rio Doce;
- I04- Execução dos programas do plano de manejo da APA da foz do Rio Doce;
- I05- Execução das ações de consolidação das Ucs;
- I06- Construção da sede da APA na foz do Rio Doce.

Nota 1: Indicadores protocolados na Definição do Programa – Jan/2018 e encontram-se em revisão pela Câmara Técnica (CTBio).

Nota 2: O acompanhamento dos indicadores será iniciado a partir de Maio/2018.

PG040 CAR e PRAs

Eixo Terra e Água

Objetivos

Apoiar e dar suporte técnico ao cadastramento das propriedades rurais no Cadastro Ambiental Rural (CAR), além de fomentar a elaboração e a implementação dos respectivos Programas de Regularização Ambiental (PRAs).

Cláusula 183 (em andamento)

As ações deste programa estão sendo desenvolvidas de forma integrada ao PG017 – Retomada das Atividades Agropecuárias. Checar o descritivo na página 118.

PG041 Gerenciamento dos Programas Socioambientais

Eixo Terra e Água

Objetivos

Dotar os programas socioambientais de mecanismos e processos de gestão, monitoramento e avaliação, incluindo sistemas de informação, banco de dados e definição de indicadores, em conformidade com os mecanismos e processos de governança estabelecidos no Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

Cláusula 184 (em andamento)

Marcos do Programa

Não se aplica.

Fatos e entregas relevantes do último mês

Em março foi realizada reunião intercâmaras onde foi aprovado o procedimento de gestão das câmaras técnicas com a utilização de recurso de secretariado a ser fornecido pela Fundação Renova. Além disto foi acordado um prazo para que as câmaras técnicas se manifestem com relação ao escopo dos programas apresentados pela Renova.

Foram realizados os seguintes envios para CT/CIF:

- Documentos de definição do Programa de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG006) e do Programa de Comunicação Nacional e Internacional (PG036) para a Câmara Técnica de Comunicação.

- Cronograma de atendimento aos itens classificados pela E&Y como "conforme com ressalvas" e "não conforme" do Programa de Recuperação de infraestrutura e a Metodologia de abordagem e desenvolvimento de projeto para as famílias reassentadas do Programa de Reassentamento para a Câmara Técnica de Infraestrutura.
- Estudo de viabilidade do processo de certificação de produtos fabricados com insumos derivados da mineração para a Câmara Técnica de Economia e Inovação em resposta ao item 3 da Deliberação 126.
- Projeto piloto de tratamento de água no Rio Gualaxo do Norte e Termo de Referência para Análise de Risco Ecológico para a Câmara Técnica de Gestão de Rejeitos e Segurança Ambiental.
- Envio de Plano de Capacitação Técnica do PMQQS e resposta a Nota Técnica 06 e Notificação do GTA-PMQQS referente ao plano trimestral do PMQQS para a Câmara Técnica de Segurança Hídrica e Qualidade da Água.
- Arquivos shapefile das 1.000 nascentes (Ano 1 e Ano 2) para a Câmara Técnica de Restauração Florestal e Produção de Água.
- Plano de Trabalho para estudo de mapeamento dos faiscadores tradicionais e outros povos e comunidades tradicionais para a Câmara Técnica de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

Também foram enviadas as evidências de atendimento à cláusula 171 – Projetos dos sistemas alternativos de captação de água.

Próximas entregas

- Protocolo das definições dos programas de Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social (PG006), Programa de Educação Ambiental (PG033) e Programa de Comunicação Nacional e Internacional (PG036) no CIF.

Desafios

- Realizar a governança do sistema CIF, garantindo clareza, troca adequada de informações e atendimento aos prazos acordados.

PG042 Ressarcimento dos Gastos Públicos Extraordinários

Eixo Pessoas e Comunidades

Objetivos

Ressarcir os compromitentes pelos gastos públicos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, devidamente comprovados por meio de documentos oficiais, dentre os quais notas de empenho de despesas e declaração de autoridade competente.

Cláusulas 141, 142, 143 (em andamento)

Fatos e entregas relevantes do último mês

A Fundação vem participando de reuniões específicas com a Câmara Técnica de Economia e Inovação e representantes dos municípios com o objetivo de construir uma metodologia de ressarcimento capaz de refletir com maior exatidão a natureza dos gastos objeto da Cláusula 142 do TTAC.

Finalizada a contratação de empresa que realizará a compra de equipamentos e insumos solicitados pelo IBAMA. A entrega está prevista para 30/04.

Próximas entregas

- Realizar compra de equipamentos para o IEMA, SEMAD e IBAMA.
- Definir junto à PMMG e ao Ministério da Defesa a forma de ressarcimento dos equipamentos aos órgãos.

Desafios

- Precarização das operações emergenciais, que podem ter gerado despesas fora dos preceitos legais;
- Definições sobre continuidade dos gastos pós evento;
- Acordo quanto aos critérios sobre a natureza das despesas ressarcíveis;
- Dificuldades das prefeituras de levantar os gastos de outras gestões;
- Identificar, em conjunto com prefeituras e órgãos, os gastos extraordinários decorrentes do rompimento da barragem de Fundão.

Anexos

Glossário

I. IMPACTADOS: as pessoas físicas ou jurídicas, e respectivas comunidades, que tenham sido diretamente afetadas pelo rompimento da barragem de Fundão nos termos das alíneas abaixo e do TTAC:

- a) perda de cônjuge, companheiro, familiares até o segundo grau, por óbito ou por desaparecimento;
- b) perda, por óbito ou por desaparecimento, de familiares com graus de parentesco diversos ou de pessoas com as quais coabitavam e/ou mantinham relação de dependência econômica;
- c) perda comprovada pelo proprietário de bens móveis ou imóveis ou perda da posse de bem imóvel;
- d) perda da capacidade produtiva ou da viabilidade de uso de bem imóvel ou de parcela dele;
- e) perda comprovada de áreas de exercício da atividade pesqueira e dos recursos pesqueiros e extrativos, inviabilizando a atividade extrativa ou produtiva;
- f) perda de fontes de renda, de trabalho ou de autossustentância das quais dependam economicamente, em virtude da ruptura do vínculo com áreas atingidas;
- g) prejuízos comprovados às atividades produtivas locais, com inviabilização de estabelecimento ou das atividades econômicas;

h) inviabilização do acesso ou de atividade de manejo dos recursos naturais e pesqueiros, incluindo as terras de domínio público e uso coletivo, afetando a renda e a subsistência e o modo de vida de populações;

i) danos à saúde física ou mental; e

j) destruição ou interferência em modos de vida comunitários ou nas condições de reprodução dos processos socioculturais e cosmológicos de populações ribeirinhas, estuarinas, tradicionais e povos indígenas.

III. **INDIRETAMENTE IMPACTADOS:** as pessoas físicas e jurídicas, presentes ou futuras, que não se enquadrem nos incisos anteriores, que residam ou venham a residir na **ÁREA DE ABRANGÊNCIA** e que sofram limitação no exercício dos seus direitos fundamentais em decorrência das consequências ambientais ou econômicas, diretas ou indiretas, presentes ou futuras, do rompimento da barragem de Fundão, que serão contemplados com acesso à informação e a participação nas discussões comunitárias, bem como poderão ter acesso aos equipamentos públicos resultantes dos PROGRAMAS.

IV. **ÁREA AMBIENTAL 1:** as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos de seus formadores e afluentes, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo rompimento da barragem de Fundão.

V. **ÁREA AMBIENTAL 2:** os municípios banhados pelo Rio Doce e pelos trechos impactados dos rios Gualaxo do Norte e Carmo, a saber: Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Sem-Peixe, Rio Casca, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo d'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galileia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta, Aimorés, Baixo Guandu, Colatina, Marilândia e Linhares.

VI. **ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** localidades e comunidades adjacentes à calha dos rios Doce, Carmo e Gualaxo do Norte e Córrego Santarém e a áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

VII. **MUNICÍPIOS DO ESTADO DE MINAS GERAIS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Mariana, Barra Longa, Rio Doce, Santa Cruz do Escalvado, Rio Casca, Sem-Peixe, São Pedro dos Ferros, São Domingos do Prata, São José do Goiabal, Raul Soares, Dionísio, Córrego Novo, Pingo-D'Água, Marliéria, Bom Jesus do Galho, Timóteo, Caratinga, Ipatinga, Santana do Paraíso, Ipaba, Belo Oriente, Bugre, Iapu, Naque, Periquito, Sobrália, Fernandes Tourinho, Alpercata, Governador Valadares, Tumiritinga, Galiléia, Conselheiro Pena, Resplendor, Itueta e Aimorés.

VIII. **MUNICÍPIOS E LOCALIDADES DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA SOCIOECÔNÔMICA:** Baixo Guandu, Colatina, Barra do Riacho em Aracruz, Marilândia e Linhares, além das áreas estuarinas, costeira e marinha impactadas.

IX. **PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação, mitigação, compensação e indenização pelos danos socioeconômicos decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

X. **PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS:** conjunto de medidas e de ações a serem executadas de acordo com um plano tecnicamente fundamentado, necessárias à reparação e compensação pelos danos socioambientais decorrentes do rompimento da barragem de Fundão, fiscalizadas e supervisionadas pelo PODER PÚBLICO, nos termos do TTAC.

XI. **PROGRAMAS:** são os PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e os PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XII. PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS.

XIII. PROJETOS SOCIOECONÔMICOS: são as ações e medidas aprovadas pela FUNDAÇÃO, nos termos do TTAC, para a implementação de determinados PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

XIV. PROJETOS: são os PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS e os PROJETOS SOCIOECONÔMICOS quando referidos em conjunto.

XV. PODER PÚBLICO: órgãos e entidades públicos integrantes ou vinculados aos COMPROMITENTES e que, em razão de suas atribuições institucionais, tenham competência legal para regulamentar e/ou fiscalizar ações relacionadas a um determinado PROGRAMA.

XVI. ÓRGÃOS AMBIENTAIS: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama); Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio); Secretaria Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Seama-ES); Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo (Idaf); Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad-MG); Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo (Iema-ES); Instituto Estadual de Florestas (IEF-MG); Fundação Estadual de Meio Ambiente (Feam-MG).

XVII. ÓRGÃOS DE GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS: Agência Nacional de Águas (ANA); Agência de Gestão de Recursos Hídricos do Espírito Santo (AGERH-ES); e Instituto de Gestão das Águas de Minas (Igam-MG).

XVIII. PROGRAMAS REPARATÓRIOS: compreendem medidas e ações de cunho reparatório que têm por objetivo mitigar, remediar e/ou reparar impactos socioambientais e socioeconômicos advindos do rompimento da barragem de Fundão.

XIX. PROGRAMAS COMPENSATÓRIOS: compreendem medidas e ações que visam a compensar impactos não mitigáveis ou não reparáveis advindos do rompimento da barragem de Fundão, por meio da melhoria das condições socioambientais e socioeconômicas das áreas impactadas, cuja reparação não seja possível ou viável, nos termos dos PROGRAMAS.

XX. FUNDAÇÃO: fundação de direito privado, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei, a ser instituída pela SAMARCO e pelas ACIONISTAS com o objetivo de elaborar e executar todas as medidas previstas pelos PROGRAMAS SOCIOAMBIENTAIS e PROGRAMAS SOCIOECONÔMICOS.

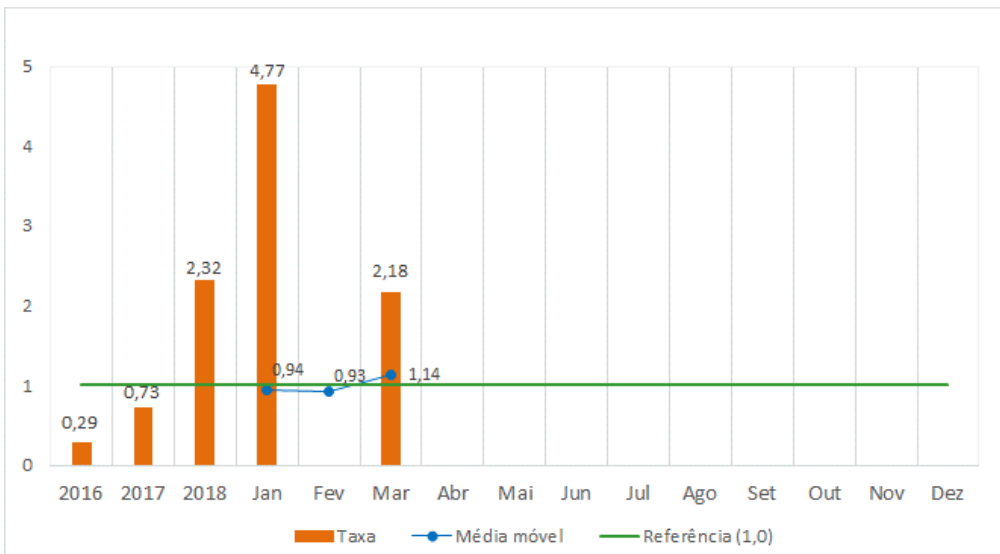
XXI. EXPERT: pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas físicas ou jurídicas, legalmente habilitadas e contratadas pela FUNDAÇÃO RENOVA para gestão, avaliação, elaboração e/ou implantação dos PROGRAMAS e/ou PROJETOS, total ou parcialmente.

XXII. SITUAÇÃO ANTERIOR: situação socioambiental e socioeconômica imediatamente anterior a 05/11/2015.

Segurança

Taxa de acidentes registrados

(Número de acidentes registrados x 1.000.000/horas trabalhadas)



Acidentes registrados = acidentes com afastamento + acidentes sem afastamento

Como ler o gráfico

Coluna laranja: taxa de acidentes acumulada no ano. Toma-se o número de acidentes acumulados no ano, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no ano.

Coluna azul: representa a taxa de acidentes referente ao mês. Toma-se o número de acidentes ocorridos no mês, multiplica-se por um milhão e divide-se pelo número de horas trabalhadas no mês.

trabalho da Fundação Renova. É o valor mínimo para uma empresa. A média nacional para essa referência, por exemplo, é 7.

Linha azul: esse valor corresponde à média dos últimos doze meses. Caso o número de acidentes continue o mesmo no período e as horas trabalhadas aumentem, esse valor pode cair.

Sem acidentes: não há barras nos meses de fevereiro a julho e setembro porque não houve acidentes.

Linha verde: valor de referência 1. Esse valor foi adotado devido ao pouco tempo de

Gestão econômica

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	382,98	266,93	382,98	108,9	5,30	15,22	4,21
PG08 - Reconstrução de vilas	-	0,19	15,00	-	0,19	-	0,19
PG09 - Recup Reservatório UHE Risoleta Neves	5,95	6,05	6,05	5,7	5,81	0,51	5,79
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	24,64	1,48	17,28	16,03	0,85	1,33	0,15
PG15 - Tecnologias Socioeconômicas	19,10	0,11	19,10	5,01	0,09	0,52	-
PG18 - Diversificação da Economia Regional	56,10	41,82	56,10	16,90	0,90	1,03	0,10
PG20 - Estímulo à Contratação Local	5,41	1,29	5,41	2,11	0,22	0,12	0,08
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	5,64	4,45	5,64	-	1,41	-	0,02
PG26 - Recuperação de APPs	1.100,00	2,42	1.100,00	24,06	0,11	2,09	0,04
PG27 - Recuperação de nascentes	85,19	11,01	85,19	22,76	2,24	1,63	1,10
PG29 - Recuperação da fauna silvestre	10,43	-	10,43	2,14	-	0,10	-
PG31 - Coleta e tratamento de esgoto	570,00	-	570,00	52,70	-	3,25	-
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	69,09	5,12	74,20	-	0,05	-	0,02
PG33 - Educação Ambiental	6,71	1,18	6,71	4,77	0,08	0,26	0,05
PG34 - Emergência ambiental	40,10	17,03	40,10	5,02	0,98	0,37	0,61
PG35 - Informação para a população	14,76	1,16	14,76	3,79	0,52	0,58	0,08
PG36 - Comunic. nacional/internacional	7,83	1,15	7,83	1,67	0,27	0,16	0,09
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	25,41	5,43	25,41	1,71	1,08	0,14	0,11
PG39 - Unidades de conservação	2,00	-	2,00	1,66	-	0,16	-
PG40 - CAR e PRAs	5,06	0,82	5,06	0,59	0,23	-	0,01
Saldo Compensatório	1.669,55	-	1.669,55	-	-	-	-
Total Compensatórios	4.105,95	367,65	4.118,79	275,48	20,35	27,46	12,65

Programas	Plurianual			2018			
	Orçamento	Realizado	Tendência	Orçamento	Realizado	Orçado Mês	Realizado Mês
Medidas mitigatórias emergenciais	204,22	201,43	204,22	7,1	6,29	2,18	2,48
PG01 - Cadastro dos Impactados	56,07	57,08	61,57	1,5	6,35	0,13	2,29
PG02 - Ressarcimento e de indenização dos impactados	767,73	228,53	762,23	431,0	73,82	35,51	36,29
PG03 - Proteção e rec. da qualidade de vida dos povos indígenas	129,58	37,58	129,58	42,5	0,90	2,34	0,27
PG04 - Outros povos e comunidades tradicionais	33,12	12,63	33,12	8,4	1,94	0,52	0,70
PG05 - Proteção social	9,51	1,63	9,51	5,0	0,60	0,32	0,24
PG06 - Comunicação, Participação, Diálogo e Controle Social	161,07	69,71	165,97	36,4	8,62	2,83	2,78
PG07 - Assistência aos Animais	23,09	16,64	23,09	3,4	0,95	0,25	0,33
PG08 - Reconstrução de vilas	346,39	60,33	341,48	164,3	11,38	4,45	4,23
PG09 - Recuperação do reservatório UHE Risoleta Neves	564,62	408,41	564,62	198,2	45,60	26,48	22,10
PG10 - Rec. demais Comunidades e Infraestruturas impactadas	332,15	271,64	332,15	39,6	11,54	4,39	3,87
PG11 - Rec. escolas e reintegração da comunidade escolar	13,77	5,67	13,77	4,6	0,85	0,50	0,29
PG12 - Memória histórica, cultural e artística	65,38	21,91	65,38	13,3	0,60	0,98	0,23
PG13 - Turismo, cultura, esporte, lazer	6,94	5,61	14,29	1,4	0,50	0,04	0,13
PG14 - Saúde física e mental da população impactada	128,49	35,22	128,49	18,6	2,62	1,50	0,73
PG16 - Retomada das Atividades Aquícolas e Pesqueiras	27,53	0,87	27,53	9,5	0,08	0,55	0,06
PG17 - Retomada das Atividades Agropecuárias	196,61	39,52	196,61	47,8	4,74	2,82	1,79
PG19 - Micro e Pequenos Negócios	18,80	1,81	18,80	6,9	0,26	0,54	0,15
PG21 - Auxílio Financeiro Emergencial	690,36	447,97	690,36	254,9	74,25	19,85	15,78
PG22 - Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	-	-	-	-	-	-	-
PG23 - Manejo dos rejeitos	361,21	11,42	361,21	63,5	8,10	3,38	3,84
PG24 - Contenção Rejeitos Trat In SITU	996,81	585,18	990,92	154,0	31,22	6,46	9,25
PG25 - Recuperação área ambiental 1	382,58	293,28	384,55	33,2	6,61	3,80	2,05
PG28 - Conservação da biodiversidade	151,25	6,48	151,87	51,1	2,85	12,95	0,92
PG30 - Fauna e flora terrestre	56,65	0,40	56,65	13,2	0,39	0,48	0,29
PG32 - Melhoria sist. de abastecimento de água	137,54	41,51	132,43	33,1	2,88	2,34	1,24
PG37 - Gestão de riscos ambientais	0,17	0,17	0,17	-	-	-	-
PG38 - Monitoramento Bacia do Rio Doce	354,78	138,10	354,78	27,6	4,22	2,64	1,06
PG39 - Unidades de conservação	9,45	-	9,45	7,8	-	0,09	-
PG41 Gerenciamento prog. Socioeconômicos e Socioambientais	435,96	188,33	435,96	155,5	39,59	13,74	13,06
PG42 - Ressarcimento gastos públicos extraordinários	27,97	16,58	27,97	9,6	1,04	2,52	1,04
Total reparatórios	6.689,79	3.205,66	6.688,73	1.843,03	348,80	154,55	127,50
Total	10.795,74	3.573,32	10.807,53	2.118,5	369,15	182,02	140,15